Oscar: Caderno especial mostra a história do prêmio, os brasileiros que já concorreram e a trajetória de Fernanda Torres

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.444 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

SEM DIPLOMACIA



FOTOS DE SAUL LOEB/AFP

Ao vivo. Trump se insurge contra Zelensky durante o encontro. A cena gerou repercussão mundial, com manifestações de solidariedade europeia ao presidente ucraniano

Trump empareda Zelensky no Salão Oval e ameaça processo de paz

Na Casa Branca, presidente dos EUA expõe alinhamento com Rússia em bate-boca com líder da Ucrânia. Acordo entre os países fica cancelado

Numa cena inédita em encontros diplomáticos nas últimas décadas, a reunião entre Donald Trump e Volodymyr Zelensky no Salão Oval da Casa Branca, com a presença da imprensa e transmissão, terminou num bate-boca que expôs o atual alinhamento dos EUA com o lado russo na guerra na Ucrânia e impôs um retrocesso às negociações por paz. A elevação no tom de voz começou com o vice-presidente americano, J.D. Vance, e prosseguiu com Trump, dedo em riste, afirmando que Zelensky "não está em posição de dizer" nada sobre os EUA e que ele está "jogando com a Terceira Guerra Mundial". O acordo para exploração de minérios no subsolo ucraniano pelos EUA em troca de garantias de segurança, que seria um passo decisivo para um cessar-fogo, foi deixado de lado. PÁGINA 16

EDITORIAL
TRUMP ESTARRECE O MUNDO AO HUMILHAR ZELENSKY PÁGINA 2

'Todo mundo tem problemas, até você. Você não o sente agora. Mas o sentirá no futuro'
Volodymyr Zelensky, para JD Vance

'Não nos diga o que vamos sentir. (...) Você está jogando com a Terceira Guerra Mundial (...) Você está encurralado. Seu povo está morrendo. Você está ficando sem soldados'
Donald Trump

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Escolha de Gleisi mostra que ajuste fiscal já era PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
Debate sobre Rumble precisa ocorrer dentro do Brasil PÁGINA 3

CAPITAL
CEO da Embraer detalha bom momento da empresa PÁGINA 15

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
Alguns dos haicais do ChatGPT até me comoveram SEGUNDO CADERNO

Lula nomeia Gleisi ministra da articulação política; dólar sobe

Presidente do PT tem histórico de críticas e embates com Haddad e com partidos do Centrão

O presidente Lula escolheu a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, como nova ministra da articulação política. A notícia repercutiu mal no mercado, e o dólar passou a subir, fechando o dia com alta de 1,5%, a R$ 5,91. Gleisi tem histórico de críticas a Fernando Haddad, e sua escolha foi lida como um possível enfraquecimento do empenho fiscal do governo. Ela agora vai liderar a relação do Planalto com o Centrão, bloco partidário com quem também registra atritos. PÁGINAS 4, 5 e 14

VERA MAGALHÃES ***Escolha embute alto risco para o presidente*** PÁGINA 5

Entreouvindo Lula



— Vamos descansar, querida faixa...

Medo da violência amplia mercado de segurança particular no carnaval

Executivos, empresários e turistas do Brasil e do exterior têm contratado seguranças para proteção pessoal em festas e eventos de rua, inclusive em blocos. Valores podem chegar a R$ 25 mil por 15 dias. PÁGINA 8

Em acordo, Eletrobras e União encerram ação no STF

Governo terá mais cadeiras no conselho da empresa, que, em troca, fica desobrigada de investir em Angra 3 se o projeto for à frente. PÁGINA 11

CARNAVAL 2025



Raoni Ventapane, neto de Martinho e sobrinho de Mart'nália, segue passos da família e assina o samba da Vila Isabel. PÁGINA 21

RIO, 460 ANOS

Uma cidade revelada sob vários ângulos

As muitas cidades dentro de uma só, exibida em imagens e textos que exploram encantos não tão conhecidos do Rio. CADERNO ESPECIAL



CAMPEONATO CARIOCA

No sintético, Fla e Vasco iniciam a semi

Jogo no Nilton Santos reúne dois rivais com retrospecto muito favorável ao rubro-negro nos últimos anos: só duas vitórias do Vasco em 30 jogos. PÁGINA 28

A palavra é... amor

Levantamento analisa as palavras mais cantadas na Passarela do Samba nos últimos 40 desfiles. PÁGINA 24

Como orientar filhos estreantes na folia

Especialistas falam como pais devem agir com jovens sobre álcool, assédio e golpes. PÁGINA 15

ANCELMO GOIS
Jorge Aragão curte fama com nova geração PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Trump estarrece o mundo ao humilhar Zelensky

Sem poder confiar nos Estados Unidos, será mais difícil conter Putin e outras ameaças à paz mundial

O mundo jamais viu cenas como a que opôs, em pleno Salão Oval da Casa Branca, o presidente americano, Donald Trump, e seu vice, J.D. Vance, ao ucraniano Volodymyr Zelensky, convidado a assinar um acordo de cooperação que permitisse aos americanos explorar minério ucraniano, em troca, desejavelmente, de apoio militar e de negociações capazes de encerrar a guerra contra a Rússia. Em vez disso, Trump e Vance humilharam Zelensky com truculência inédita diante das câmaras. As imagens já têm lugar na História como evidência da guinada que o governo americano imprime à política internacional.

Zelensky compareceu à reunião na Casa Branca ainda que tivesse sido forçado a concordar com termos menos vantajosos no documento que assinaria — não havia garantia de segurança dos Estados Unidos à Ucrânia. Mesmo tendo cedido, o clima foi tenso. Trump criticou Zelensky por odiar o russo Vladimir Putin, responsável pela invasão da Ucrânia. Quando o ucraniano argumentou que não se deve confiar em Putin, porque ele já quebrou várias promessas, Vance respondeu dizendo que aquilo era um desrespeito a Trump. Daí em diante, Zelensky foi atacado até o fim. No final, humilhado pelos anfitriões, não assinou nada. Numa rede social, agradeceu a Trump e escreveu: "A Ucrânia precisa de paz justa e duradoura, e estamos trabalhando exatamente para isso". Lideranças europeias reagiram em uníssono em apoio a ele.

Zelensky está repleto de razão ao desconfiar das intenções de Putin, tratado com deferência pelo governo americano desde a posse de Trump. Em 1994, no Memorando de Budapeste, os ucranianos abriram mão de seu arsenal atômico em troca do respeito à soberania do país e da proteção política e diplomática de Estados Unidos, Reino Unido e Rússia em caso de agressão. Vinte anos depois, Putin tornou o documento letra morta com a invasão da Crimeia. Em 2022, voltou a invadir território da Ucrânia, imaginando que voltaria a tomar conta do país como nos tempos da União Soviética. Graças às armas do Ocidente e aos soldados ucranianos, a aposta deu errado. Mas desde então a guerra tem provocado dezenas de milhares de mortes, perturbado a geopolítica e a economia global e deixado o mundo perplexo.

Parece evidente que Putin continuará sua expansão territorial se tratado com benevolência em qualquer acordo. É nisso que acreditam os europeus e era nisso que acreditava o governo americano. Mas Trump está convencido do contrário. Entre as diatribes que disparou no Salão Oval, afirmou que Zelensky arrisca provocar uma Terceira Guerra Mundial se não se render a termos favoráveis aos russos. Para ele, a negociação de paz é como um jogo de cartas em que vence quem tem a melhor mão. "Você não tem as cartas agora", disse a Zelensky. "Não estamos jogando cartas", respondeu o ucraniano.

Constatar o óbvio — a geopolítica não é um jogo de cartas — infelizmente não persuadirá um governo comandado por alguém como Trump. O mundo entrou numa fase mais perigosa. Ninguém confiará mais num país que trata aliados históricos como aproveitadores. Por isso a Europa desenha seu futuro para alcançar independência militar dos Estados Unidos, assim como o Canadá e outras democracias. A busca por rearmamento e novas alianças traz incertezas, mas é preciso conter as ambições imperiais de Putin. É delas que vem o risco de uma Terceira Guerra.

Calor extremo deve ser preocupação central das autoridades no carnaval

Meteorologistas preveem termômetros em alta até quarta-feira. É preciso garantir hidratação e socorro médico

'Allah-lá-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô/ Mas que calor ô-ô-ô-ô-ô-ô.'

A marchinha de Haroldo Lobo e Antônio Nássara, que desde os anos 1940 embala gerações nos carnavais, nunca foi tão atual. De acordo com o Climatempo, a nova onda de calor — a quinta neste ano — testará os limites dos brasileiros no Centro-Sul, estendendo-se até a Quarta-Feira de Cinzas. As temperaturas estarão entre 5 °C e 7 °C acima da média em estados como São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Meteorologistas preveem termômetros acima dos 40 °C em várias regiões. No Rio, fevereiro poderá ser o mês mais seco desde 1997.

Seria exagero deixar de aproveitar blocos, trios elétricos ou escolas de samba devido ao calor, mas é preciso ficar atento. Considerando que boa parte dos desfiles acontece durante o dia — muitas vezes sob sol a pino —, com milhares de foliões amontoados, é preciso que autoridades e cidadãos se previnam contra os efeitos do calor extremo. Hidratação é fundamental. Prefeituras e organizadores têm o dever de oferecer água gratuitamente durante os cortejos. Além disso, é essencial providenciar ambulâncias e preparar a rede de saúde para eventual aumento de atendimentos, dando atenção especial a crianças e idosos.

Não se trata de detalhe irrelevante. Calor excessivo pode matar. Em novembro de 2023, uma jovem morreu depois de passar mal em show da cantora Taylor Swift com 60 mil espectadores no Estádio Nilton Santos (Engenhão), na Zona Norte do Rio. As investigações apontaram exaustão térmica causada pelo calor. Posteriormente, uma portaria da Secretaria Nacional do Consumidor estabeleceu que organizadores de shows, festivais e outros grandes eventos devem permitir a entrada de garrafas d'água e fornecer pontos de hidratação gratuita.

O cuidado com o calor é mais um item na lista de preocupações que as prefeituras devem ter para que o carnaval transcorra com o mínimo de dano possível. É preciso também providenciar banheiros químicos em número compatível com o tamanho dos blocos, reforçar a segurança para coibir brigas, assaltos e arrastões, implementar as interdições de trânsito necessárias e deixar de prontidão as equipes de limpeza para que a sujeira seja recolhida tão logo os desfiles acabem. Afinal, as cidades não pertencem apenas aos foliões.

Carnaval é diversão para milhares de brasileiros e um grande negócio para tantos outros. Além de atrair turistas, movimenta hotéis, restaurantes, transportes, indústrias, comércio. Em São Paulo, que anuncia para este ano "o maior carnaval do Brasil", serão 601 blocos. No Rio, 482 desfiles oficiais. Em Belo Horizonte, mais de 600 cortejos. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o faturamento no país chegará a R$ 12 bilhões. É saudável que o espírito carnavalesco tome as ruas. Mesmo com o "maçarico" ligado, o Brasil tem tudo para fazer um grande carnaval. Basta que as autoridades providenciem infraestrutura adequada e os foliões tomem precauções para não deixar o calor estragar a festa.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Governo x BC: quem leva?

Há uma contradição entre a política econômica do governo Lula e a política monetária do Banco Central. Pode parecer estranho para muita gente. Afinal, o BC não faz parte do governo? Para complicar ainda mais, a resposta a essa pergunta é mista: sim e não. Sim, porque os diretores do BC são nomeados pelo presidente da República. Não, porque os diretores do BC têm mandatos de quatro anos, isso desde 2021, quando se aprovou a lei que garantiu autonomia à instituição financeira.

A lei fixa também os objetivos do BC, basicamente controlar a inflação e colocá-la na meta. O BC é independente para aplicar a política monetária, seguindo o regime de metas de inflação. Bem resumido, funciona assim: quando a inflação está em alta, a instituição financeira sobe os juros; e inversamente. Aqui aparece a contradição.

Lula ficou animado com o crescimento da economia nos últimos dois anos. E diz que seu objetivo é manter esse ritmo. Nos documentos do BC, está dito com todas as letras que esse crescimento vai além da capacidade do Brasil. A demanda é maior que a capacidade do país de produzir os bens e serviços demandados. Resultado, sobem os preços e crescem as importações.

O aquecimento da economia é a principal causa da inflação. Logo, por óbvio, é preciso esfriar a economia para conter os preços. O BC faz isso elevando a taxa básica de juros, que encarece o crédito para consumidores e investidores. O objetivo é justamente fazer com que as pessoas consumam menos e os empresários invistam menos, para colher a queda da inflação mais à frente. Esse é um entendimento universal. Todos os países relevantes, desenvolvidos ou emergentes, aplicam esse regime de metas.

Mas, para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, subir juros para conter a inflação é uma "imbecilidade". Lula não disse isso, mas chegou perto. Quando o presidente do BC era Roberto Campos Neto, cujo mandato foi de 2021 a 2024, Lula o considerava um inimigo da nação. Dizia que a única coisa errada na economia brasileira era justamente a taxa de juros.

> ***A escolha de Gleisi Hoffmann para a importante Secretaria de Relações Institucionais mostra que ajuste fiscal já era***

Quando Gabriel Galípolo assumiu a presidência do BC, em janeiro último, Lula, que o indicara, garantiu que os juros cairiam com a nova gestão. Só precisava um pouco de tempo para não dar um "cavalo de pau". Mas Galípolo votou a favor do aumento de juros desde quando era diretor de Política Monetária, em 2024. A taxa básica, a Selic, que estava em 10,50% ainda em setembro passado, já alcançou 13,25%. E os documentos do BC sustentam que haverá pelo menos mais uma alta, para 14,25%.

Enquanto o BC eleva juros para conter a demanda (e a inflação), Lula só pensa em distribuir mais dinheiro, aumentar o gasto público e facilitar o crédito. Tudo para que o país continue a crescer no mesmo ritmo que o BC considera excessivo. O BC também acha que a inflação também tem entre suas causas a expansão fiscal — o excesso de gasto público. Diz isso em linguagem de banco central, mas está lá.

Para usar uma metáfora conhecida, enquanto o governo Lula pisa no acelerador, o BC pisa no breque. A consequência: durante este momento, temos juros altos com inflação ainda subindo. O pior dos mundos. Mais ainda: quanto mais estímulos Lula aplicar à economia, mais altos deverão ser os juros do BC, se o objetivo for mesmo derrubar a inflação em direção à meta, de 3% ao ano.

A contradição ganhou força ontem, quando Lula escolheu a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, para a importante Secretaria de Relações Institucionais, na cozinha do Palácio do Planalto. A deputada é contra o ajuste fiscal e contra a alta dos juros. Já teve embates com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quando ele tentava passar algum corte de despesas. A escolha de Gleisi mostra que isso de ajuste fiscal já era.

E Galípolo? O que dirá para Lula e Gleisi quando precisar aumentar mais um tanto a taxa de juros? Ou vai preferir segurar os juros e deixando a inflação rolar? Eis o risco: um ambiente de mais expansão do gasto, com menos crescimento, juros altos e inflação subindo. Como na Era Dilma.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

SUCURSAIS

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
portellado@gmail.com

Soberanias em conflito

As plataformas de mídia social Rumble e Truth Social (a segunda de propriedade do presidente americano, Donald Trump) processaram o ministro Alexandre de Moraes nos Estados Unidos acusando-o de violação da soberania americana, sob o argumento de que extrapolou sua autoridade ao tentar impor censura extraterritorial sobre empresas do país. A decisão da juíza, que considerou o processo prematuro, foi noticiada, nos Estados Unidos, como vitória da Rumble e, no Brasil, como vitória do ministro Alexandre de Moraes. O caso escalou com uma nota da embaixada americana afirmando que "bloquear o acesso à informação e impor multas a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar indivíduos que lá vivem é incompatível com os valores democráticos". O Ministério das Relações Exteriores do Brasil respondeu dizendo que "o Departamento de Estado distorce o sentido das decisões do Supremo Tribunal Federal, cujos efeitos destinam-se a assegurar a aplicação, no território nacional, da legislação brasileira pertinente".

O processo da Rumble tem duas partes principais. Numa delas, a empresa acusa Moraes de ordenar bloqueios de contas que ultrapassam as fronteiras nacionais. O debate gira em torno da ordem para bloquear perfis de Allan dos Santos, sob acusação de disseminar discursos "antidemocráticos". O youtuber bolsonarista é foragido da Justiça no Brasil, mas, segundo a Rumble, está legalmente nos Estados Unidos. A Rumble alega que a ordem para bloquear a conta não afeta apenas usuários brasileiros da plataforma, mas usuários de todo o mundo, inclusive americanos, que não poderão acessar as publicações, mesmo que sejam legais nos Estados Unidos, onde são protegidas pela liberdade de expressão.

As empresas alegam que "essas diretrizes estendem inaceitavelmente o poder judicial brasileiro a atividades lícitas nos Estados Unidos, limitando a capacidade da Rumble e da TMTG de fornecer conteúdo protegido pela Primeira Emenda dentro do território americano". O argumento parece razoável e seria facilmente resolvido com um bloqueio limitado aos usuários brasileiros da plataforma.



Ainda não se sabe se a decisão de Moraes pediu o bloqueio global ou se apenas deixou de especificar que a aplicação deveria se dar apenas no Brasil. Caso tenha sido intencionalmente global, a justificativa provável seria evitar que brasileiros usassem aplicativos VPNs — que permitem simular estar em outro país — para burlá-la. Se essa foi a intenção, Moraes errou ao extrapolar sua jurisdição.

No segundo ponto do processo, a empresa contesta o entendimento que STF e TSE vêm construindo, segundo o qual empresas estrangeiras que servem o mercado brasileiro precisam constituir representante legal no país. Para a Justiça brasileira, esses representantes precisam ser constituídos para que possam ser notificados, responsabilizados e sancionados por decisões das Cortes aqui. Se as empresas se negam a constituir representante, a Justiça pode responder bloqueando todo o serviço da plataforma, sob a alegação de que ela se recusa a se submeter à legislação brasileira.

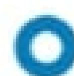
A lei não determina expressamente que empresas estrangeiras devem ter representante legal no Brasil. No entanto STF e TSE interpretaram que essa exigência decorre do artigo 11 do Marco Civil da Internet, ao estabelecer que qualquer serviço de internet operando no Brasil deve obedecer à legislação brasileira. Sem um mecanismo desse tipo, a Justiça brasileira não teria instrumentos para fazer valer a determinação do artigo 11.

Rumble e Truth Social alegam, porém, que a obrigação de constituir representante é um mecanismo coercivo, porque vem acompanhada da ameaça de bloqueios e multas pesadas, e que decisões da Justiça brasileira deveriam ser encaminhadas por meio dos canais normais de cooperação internacional, como as cartas rogatórias.

Esses mecanismos de cooperação internacional, no entanto, são eficientes apenas quando há coincidência entre as legislações dos dois países. Quando se trata de um ilícito no Brasil — como os ataques a instituições democráticas — que não é considerado ilícito no país de destino da ordem, ela não é cumprida. No Brasil, como na maioria dos países democráticos, a liberdade de expressão tem claros limites quando conflita com outros direitos, enquanto nos Estados Unidos é protegida mesmo em casos extremos, como discursos nazistas.

Se a Rumble vencer a disputa, não será a lei brasileira que se imporá sobre uma empresa americana, mas exatamente o contrário: o modelo excepcional dos Estados Unidos para a liberdade de expressão será imposto aos brasileiros — um modelo que destoa significativamente do adotado por todas as outras democracias liberais, onde há limites claros para discursos nocivos. O debate sobre se as decisões de Moraes são razoáveis ou excessivas precisa ocorrer dentro do Brasil, pelas vias institucionais apropriadas, e não ser encerrado por mecanismos que, na prática, impõem uma legislação estrangeira ao país.

EDUARDO AFFONSO





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Os tambores de Milton

Lá vem Portela, com Milton em seu altar. Lado a lado, a águia altaneira e o passarim preto de terno azul e branco. E, quando o solidário que não quer solidão emergir daquele rio de asfalto e gente, os tambores de Minas soarão.

Soarão como samba trazendo alvorada, feito uma reza, um ritual. Com sabor de vidro e corte, com cheiro de cravo e canela, para lembrar que o azul e branco da Portela é o mesmo do Cruzeiro. (Milton merecia um samba feito por Paulinho da Viola e Paulo César Pinheiro.) Que falasse dos bailes da vida, do Beco do Mota, dessa gente que ri quando deve chorar — e inventasse na avenida um cais ligando Minas ao Rio, ao mar. Um samba para mostrar à arquibancada que o que importa é ouvir a voz que vem do coração e para deixar mestre-sala e porta-bandeira com a roupa encharcada — e a alma repleta de chão.

Um samba que trouxesse, como puxadoras, Elis, Gal, Lília, Rita Lee e juntasse — numa esquina da Sapucaí, a lembrar que nada será como antes, amanhã — os irmãos Borges, Bituca, Beto, Bastos, Brant. Que abrisse as janelas ao negro do mundo lunar e não nos deixasse esquecer que todo amor é sagrado, que qualquer maneira de amor vale amar.

Se na madrugada da Quarta-Feira de Cinzas Milton encerra o desfile como a majestade do samba da Portela, na noite do dia 20 é na tela que estará. Ele é a estrela — de três, quatro, cinco mil pontas — de "Milton Bituca Nascimento", filme em que o olhar atento e afetuoso da cineasta Flávia Moraes acompanha a "Última sessão de música", sua turnê de despedida.

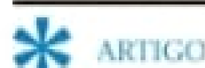
O enredo vai das grutas onde o menino descobriu (ou inventou) o poder de sua voz, ao quarto de hotel onde, octogenário, evoca Guimarães Rosa: "O real não está no início, nem no fim; ele se mostra pra gente é no meio da travessia". Do rádio em que ouvia Ângela Maria aos palcos de Los Angeles; da gótica Union Chapel de Londres às igrejas barrocas de Ouro Preto. Parte da esquina de Santa Teresa, em Belo Horizonte, e chega aonde se cruzam Lisboa, Rio, Nova York, Veneza. Ali onde o cidadão do mundo encontra os que o guardam do lado esquerdo do peito: Pat Metheny, Wayne Shorter, Herbie Hancock, Quincy Jones, Paul Simon, Spike Lee. E Chico, Gil, Caetano, Simone, João Bosco, Ivan Lins, Criolo, Mano Brown, Esperanza Spalding, Carminho — e a nova geração que o redescobre (e o reinventa) agora.

Sob o manto da Portela, pelas lentes da Flávia Moraes, é como se o Brasil fizesse um travesseiro dos seus braços

O samba não diz, mas Milton esteve desde sempre no cinema. Foi parceiro de Ruy Guerra em "Os deuses e os mortos"; de Nelson Pereira dos Santos, em "A terceira margem do rio"; de Paulo César Saraceni, em "O viajante". Escreveu as canções de "Tostão, a fera de ouro", naqueles anos 1970 em que o Brasil era o país do futebol e também "da dor e do medo/da ferida aberta, veneno/que nos mata mais cedo". Se embrenhou na Amazônia com Werner Herzog em "Fitzcarraldo", e com Carlos Alberto Prates Correia nas "Noites do sertão".

Sua música insuflou *anima* aos bailarinos do grupo Corpo, em "Maria Maria", e os conduziu pelos trilhos de "O último trem". Seu timbre de bronze, forjado nas vozes femininas, embalou versos de Gullar, Pessoa, Drummond e do Brasil mais profundo — que se chama Minas.

Na passarela ou na tela do cinema, sob o manto da Portela, pelas lentes da Flávia Moraes, é como se o Brasil fizesse um travesseiro dos seus braços, e não há como o coração não se deixar levar. Por Milton *Bituca* Nascimento, pela azul e branco, por Minas Gerais.



A Mangueira e a cidade banto

LUIZ ANTONIO SIMAS



Promulgada no dia 9 de janeiro de 2003, a Lei 10.639 estabeleceu a obrigatoriedade do ensino da História e cultura afro-brasileira e africana nas escolas do Brasil. Desde então, a luta no campo da educação em perspectiva antirracista é contínua. Abordagens estereotipadas, materiais defasados, leituras preconceituosas e superficiais continuam desafiando educadoras e educadores.

É no sentido exposto acima que chamo atenção para um fato: as escolas de samba têm sido instituições de vanguarda fundamentais para a difusão das temáticas que a Lei 10.639 aborda. Um exemplo contundente, sobretudo para a cidade do Rio de Janeiro, é o enredo que a Estação Primeira de Mangueira apresentará no carnaval de 2025.

A Mangueira apresentará no enredo "À flor da terra: no Rio da negritude entre dores e paixões", a importância da cultura do povo banto para a formação histórica e cultural da cidade do Rio de Janeiro. Família etnolinguística a que pertencem inúmeros idiomas falados na África Central, Centro-Ocidental e parte da África Oriental, foram os pertencentes a grupos bantos que formaram a maioria dos povos escravizados no Brasil. Eles eram oriundos, sobretudo, do Reino do Congo, que, antes da chegada dos portugueses à costa centro-africana, ocupava um extenso território que incluiria hoje o noroeste de Angola, a região de Cabinda, sudoeste e oeste da República do Congo, a parte oeste da República Democrática do Congo e a parte centro-sul do Gabão.

De impacto decisivo na formação da nossa cultura, os bantos parecem relegados a um escaninho na construção da memória brasileira. As mesmas escolas de samba que tanto fizeram para a difusão das culturas de matrizes africanas dedicaram uma infinidade de enredos à herança fundamental dos povos iorubás e ao culto aos orixás. Pouquíssimas menções, entretanto, foram feitas aos bantos e ao papel absolutamente decisivo que ocupam na formação da cultura brasileira e carioca.

Sapucaí tem sido fundamental para difundir História e cultura afro-brasileira e africana, que tem de ser ensinada nas escolas, diz lei

No Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, os bantos redefiniram suas tradições religiosas fundamentadas no culto aos antepassados e ancestrais e foram fundamentais na configuração de inúmeros ritos e religiões, como calundus, umbandas, candomblés de angola e candomblés de caboclo, além de impactarem um vasto complexo cultural que inclui sambas, capoeiras, congadas, reinados, moçambiques, jongos etc.

Mais que isso, lambuzaram deliciosamente o português falado no Brasil de palavras oriundas do quimbundo e do quicongo e redefiniram as maneiras como a cidade e os cariocas praticam até hoje, entre bailes e rodas de samba, a vida nas ruas, construindo sociabilidades às margens de um país oficial pensado a maior parte do tempo como projeto de exclusão.

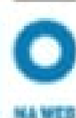
Quando a Mangueira desfilar na Marquês de Sapucaí contando o enredo desenvolvido pelo carnavalesco Sidnei França, cada giro das baianas, bossa da bateria, gingado das passistas, canto dos componentes soará como brado de afirmação de uma ancestralidade que se manifesta no presente para construir o futuro. Os povos bantos ensinam que, se toda diáspora é um empreendimento sinistro de morte e dispersão, toda cultura diaspórica reinventa sentidos coletivos de existência, driblando a aniquilação e afirmando a plenitude da vida.

Tirem do Rio de Janeiro a herança dos povos bantos, e afirmo, com tranquilidade, não sobrará quase nada da cultura carioca. Que o desfile da Mangueira, portanto, transborde da pista da Sapucaí para salas de aula, esquinas, botequins, praças, rodas de samba e de rima. Com a proteção de Zambi, a força dos inquices e as bençãos ancestrais do povo do samba.

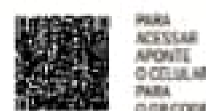


Luiz Antonio Simas é professor, escritor e compositor

Política



UMA SEMANA NO HOSPITAL
Dilma Rousseff recebe alta
Ex-presidente teve quadro de neurite vestibular e permaneceu internada na China



TROCA NA ESPLANADA

DOBRANDO A APOSTA

Lula anuncia Gleisi na articulação para liderar enfrentamento em 2026 e gera reação de aliados

SÉRGIO ROXO, KAROLINI BANDEIRA, LAURIBERTO POMPEU E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em movimento considerado temerário por aliados de centro, que almejavam indicar um nome ao posto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem a dirigente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), como a nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI). Com perfil de enfrentamento, ela comandará a articulação política do governo e terá a missão de auxiliar Lula no diálogo com o Congresso. Em momento de baixa popularidade, a petista também traçará a linha de defesa do Executivo contra o bolsonarismo e, a partir do Palácio do Planalto, iniciará as costuras para a eventual campanha de Lula à reeleição em 2026.

Embora tenha negociado as alianças partidárias em 2022, quando coordenou a campanha de Lula e conseguiu aglutinar partidos de centro contra Jair Bolsonaro, a atuação de Gleisi ficou marcada ao longo dos anos pela tentativa de manter os governos do PT à esquerda.

Durante o terceiro mandato de Lula, por exemplo, Gleisi não se furtou a trocar farpas com o atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por considerar haver um alinhamento excessivo com o mercado. À frente da presidência do PT, endossou críticas públicas à política fiscal, qualificada em nota da sigla de "austericida" (*leia mais na página 5*). Também entrou em rota de colisão com o Centrão e criticou o volume de emendas nas mãos do Parlamento — cabe à pasta que agora comandará a coordenação desses pagamentos, o que é sempre motivo de embate entre os Poderes.

NEGOCIAÇÃO DE EMENDAS

O ministério que será ocupado por Gleisi, com posse prevista para o próximo dia 10 de março, tem a atribuição de monitorar a tramitação de projetos de interesse do governo no Legislativo, dialogar com prefeitos e governadores, além de negociar a liberação de emendas parlamentares, que estão no centro de uma disputa entre os Poderes. Na gestão de seu antecessor, Alexandre Padilha, agora na Saúde, o gabinete vivia lotado de parlamentares, que pediam à SRI uma ação junto a ministérios para a liberação de verba a seus redutos eleitorais.

Devido à amplitude de suas atribuições e ao perfil de Gleisi, o anúncio de Lula surpreendeu ministros e antigos aliados. Isso ocorreu mesmo depois de o nome da petista aparecer como cotada e ser citada, reservadamente, por pessoas próximas ao presidente da República.

"A companheira e deputada federal Gleisi vai integrar o governo federal. Vem para somar na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, na interlocução do Executivo com o Legislativo e demais entes federados", escreveu Lula nas redes sociais.

Reservadamente, Lula tem reclamado da inação de ministros no enfrentamento ao bolsonarismo e, em público, chegou a admitir anteontem, ao mencionar a saída de Nísia Trindade da Saúde, que era preciso "mais agressividade na política". Neste sentido, Lula considera que a chegada de Gleisi Hoffmann é um ativo para o Planalto, principalmente para 2026.

A expectativa agora é que o núcleo central do governo, com acesso diário ao presidente, será formado pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, Gleisi e o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira. Aliados da nova ministra da articulação política garantem que ela quer incluir Haddad no grupo.

Petistas acreditam que o governo passará a atuar ainda mais no modo campanha, o que já foi iniciado com a chegada do marqueteiro Sidônio. A ideia é tomar decisões de forma mais rápida e de olho na repercussão popular. Ambos atuaram juntos e desenvolveram uma relação de proximidade na campanha de 2022. Devem agora repetir a parceria no Planalto.

ISOLAMENTO

Ministros, líderes no Congresso e presidentes de partidos do Centrão e até de esquerda avaliam que a escolha indica uma tendência de Lula de se fechar ainda mais. Para eles, manter o PT na SRI restringe a articulação política do governo.

Ainda que Gleisi mantenha diálogo com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com quem tem boa relação, e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), líderes ressaltaram que a deputada tem pouca articulação com a "planície" do Congresso, ou seja, os deputados e senadores que não ocupam lideranças partidárias.

Integrantes da Esplanada dos Ministérios indicados por partidos aliados veem um cenário ruim para a relação entre Executivo e Legislativo. O entendimento é que Gleisi ficou conhecida por ter um estilo mais combativo de fazer política, e muitos parlamentares passaram a ter uma imagem de que a deputada é pouco afeita ao diálogo. Após ser anunciada, a petista disse, em nota, que privilegiará conversas institucionais.

"Sempre entendi que o exercício da política é o caminho para avançarmos no desenvolvimento do país e melhorar a vida do nosso povo. É com este sentido que seguirei dialogando democraticamente com os partidos, governantes e lideranças políticas, como fiz nas posições que ocupei no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, na Casa Civil, na Diretoria de Itaipu e, atualmente, na presidência do PT", escreveu.

Um desafio para a futura ministra, segundo parlamentares, é mostrar que consegue negociar com diferentes forças políticas.

— Eu tenho uma relação pessoal com ela muito boa. O que surpreende é ser do PT. Eu esperava um movimento de colocar alguém na SRI que não fosse do PT e ajudasse ampliar a governabilidade. A escolha por ela não amplia a base para outros partidos — afirmou o líder do PDT na Câmara, Mario Heringer.

Para integrantes do Centrão, Lula está demonstrando que a reforma ministerial está sendo feita para resolver um problema interno do PT, acomodando Gleisi no governo e abrindo espaço para outro aliado na presidência do partido, o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva.

— É uma aposta do presidente, que traz seus riscos. Se funcionar, ele terá junto com a Gleisi e o PT, os méritos. Se não funcionar, ele vai assumir o ônus de ter contrariado a percepção de boa parte da base, que desejava um nome mais articulado com o centro — diz o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB).

O líder do Republicanos na Câmara, Gilberto Abramo (MG), avalia que a deputada tem a proteção de Lula.

— Tem poder de influência sobre os ministros. Vai chegar chegando — disse.

VISÃO PESSIMISTA

Entre os presidentes dos partidos do Centrão, a avaliação é pessimista. Um dirigente partidário diz que a escolha dela é "péssima devido ao perfil". É apontado o fato de que as mudanças não alteraram a correlação de forças entre os partidos na Casa. Hoje, o governo abriga ministros de partidos de centro como MDB, PSD, União Brasil, PP e Republicanos. Essas legendas, porém, também possuem ligações com a oposição e podem, no pleito do ano que vem, ficar mais próximas de candidatos à direita.

Presidentes de partidos de centro lembram ainda que Padilha, um petista, já exercia influência no Ministério da Saúde antes de ser anunciado como substituto de Nísia. Ao deixar a SRI para o ingresso de Gleisi, há o sinal explícito de que a intenção é privilegiar o PT.

Há uma descrença entre os partidos do Centrão de que Lula realmente quer dar mais espaço para integrantes da base aliada nos ministérios. Já integrantes da oposição afirmaram que Lula segue o caminho de Dilma Rousseff ao diminuir o Congresso.

— Só demonstra o desprezo do governo pelo diálogo e pela governabilidade — disse Sanderson (PL-RS).

PABLO PORCIUNCULA/AFP/22.02.2025



Escolhida. Gleisi ao lado de Lula em evento do PT: deputada assume pasta responsável por articulação com o Congresso e passa a integrar cúpula do Planalto

O QUE PESOU PARA A INDICAÇÃO



Relação com Lula
A presidente do PT é da estrita confiança de Lula. A avaliação no Planalto é que, em função da sensibilidade do posto, é necessário que seja ocupado por um nome que tenha relação pessoal e seja afinado com Lula.



Desempenho em 2022
Lula tem uma boa impressão do trabalho feito pela nova ministra na eleição de 2022, quando foi a coordenadora geral de sua campanha ao Planalto e negociou todas as alianças, tanto no primeiro como no segundo turno.

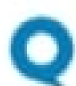


Costuras para 2026
A expectativa do presidente é que, no governo, Gleisi costure apoios para 2026. A nova ministra possui, ainda na visão de Lula, ascensão sobre o PT e pode conduzir as conversas tanto no plano nacional como regional.



Reabilitação da imagem
Para Lula, Gleisi carrega de forma injusta uma pecha de radical em razão das posições que precisou assumir para manter o PT unido após o impeachment de Dilma, a prisão de Lula e a vitória de Jair Bolsonaro em 2018.

REPERCUSSÃO



"A companheira e deputada Gleisi vai integrar o governo federal. Vem para somar"

Lula, ao anunciar a nova ministra

"Sempre entendi que a política é o caminho para avançarmos. Neste sentido seguirei dialogando"

Gleisi Hoffmann, em novo cargo

"Desejo pleno êxito na nova função e continuaremos o diálogo permanente"

Hugo Motta, presidente da Câmara

"A escolha de Gleisi demonstra que o governo prioriza interesses partidários em detrimento do bem comum"

Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara

TROCA NA ESPLANADA

Das críticas a Haddad ao Centrão, nova ministra tem histórico de embates

Gleisi acumula divergências com ministro, disse ser contra PT se mover ao centro e atacou emendas, que agora terá que gerir



ALESSANDRO DANTAS/PT

Disputa. Os embates entre Gleisi e Haddad se arrastam desde a campanha de 2018 e se intensificaram no governo

SÉRGIO ROXO, THAÍS BARCELLOS, FERNANDA ALVES E BRUNO ALFANO

Escolhida para assumir a articulação política do governo, Gleisi Hoffmann tem um histórico de embates tanto com ministros da gestão Lula quanto com o Centrão, que funciona como fiel da balança nas votações do Congresso. Na presidência do PT, ela era contra o partido fazer um movimento ao centro e defendia como estratégia investir na polarização.

Nos últimos anos, à frente do partido, a deputada acumulou críticas ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, seu alvo preferencial na Esplanada.

Os embates entre Gleisi e Haddad se arrastam há anos. Tiveram início na campanha de 2018, quando o hoje ministro da Fazenda foi candidato a presidente, prosseguiram durante o período em que o PT esteve na oposição ao governo Jair Bolsonaro e se intensificaram ao longo deste terceiro mandato de Lula.

Em dezembro de 2023, o PT, sob o comando de Gleisi, aprovou uma resolução que defendia a necessidade de o Brasil se libertar do "austericídio fiscal" em uma crítica às políticas de contenção de gastos do ministro da Fazenda. A alegação de aliados é que o texto foi aprovado pelo diretório nacional da legenda e não era uma posição da presidente da sigla em si, apesar de Gleisi o ter endossado.

— O ministro Fernando Haddad está fazendo o papel dele como ministro da Fazenda. Ele tem a visão dele e nós temos uma visão um tanto quanto divergente — afirmou Gleisi, na ocasião.

A nota do PT não foi bem recebida por Haddad. Em entrevista ao GLOBO, ele reclamou que o partido não podia celebrar os resultados na economia ao mesmo tempo em que o chamava de "austericida". Gleisi respondeu que havia preocupação com uma "política fiscal contracionista".

Ontem, o mercado reagiu mal à escolha feita por Lula para a Secretaria de Relações Institucionais (SRI). O dólar atingiu R$ 5,91, com alta de 1,50%, após a divulgação da notícia.

EMENDAS: 'ULTRAJE'

Após ser confirmada no cargo, uma das primeiras pessoas para quem Gleisi Hoffmann telefonou foi o ministro da Fazenda. A aliados, Haddad relatou que a conversa foi "boa".

Na mesma nota em que criticou a política fiscal do governo, o PT atacou o Centrão, grupo de partidos que apoiam o presidente Lula e que tem ministros no governo.

"Vencemos numa campanha de frente ampla, para fazer um governo de coalizão, mas é inegável que nosso campo político permanece minoritário no Congresso Nacional. As forças conservadoras e fisiológicas do chamado Centrão, fortalecido pela absurda norma do orçamento impositivo num regime presidencialista, exercem influência desmedida sobre o Legislativo e o Executivo, atrasando, constrangendo e até tentando deformar a agenda política vitoriosa na eleição presidencial", afirma o texto.

Em outra aresta com o Congresso, Gleisi, que é deputada federal pelo Paraná, afirmou em fevereiro do ano passado que os R$ 53 bilhões que haviam sido aprovados para as emendas parlamentares eram um "ultraje" e defendeu que a sociedade pressionasse o Parlamento para conter o avanço sobre o Orçamento.

—Achei um ultraje o valor aprovado para emendas parlamentares no Orçamento, R$ 53 bilhões. É quase o total para investimento. Não sou contra as emendas, mas elas não podem substituir (o papel do governo). Não há um planejamento para o país na execução desses recursos, que seguem interesses dos parlamentares. Aí, o presidente (Lula) veta R$ 5,6 bilhões, e o pessoal do Congresso fica bravo, chateado. Não pode ser assim. Tudo tem limite. Temos que conservar o que é papel constitucional de cada Poder — disse a presidente do PT, na ocasião, em entrevista ao GLOBO.



Antecessor. Padilha já foi repreendido por Gleisi

A nova ministra também teve embates públicos com Alexandre Padilha, que acabou de sair da articulação política do governo para assumir o Ministério da Saúde. Depois das eleições municipais de 2024, ele afirmou que o desempenho do partido era de "Z4", a zona de rebaixamento dos campeonatos de futebol. Gleisi, então, repreendeu o correligionário publicamente.

"Padilha devia focar nas articulações políticas do governo, de sua responsabilidade, que ajudaram a chegar a esses resultados. Mais respeito com o partido que lutou por Lula Livre e Lula Presidente, quando poucos acreditavam", escreveu a presidente do PT, em uma rede social.

No rol de polêmicas, Gleisi defendeu, em setembro de 2023, o fim da Justiça Eleitoral durante debate sobre a PEC da Anistia. Para a presidente do PT, os tribunais eleitorais brasileiros "aplicam penas inexequíveis, que não são pedagógicas e inviabilizam os partidos". Gleisi também questionou os gastos com a Justiça Eleitoral.

—Eu queria falar das multas dos tribunais eleitorais, que não são exequíveis e trazem a visão subjetiva da equipe técnica do tribunal, que sistematicamente entra na vida dos partidos políticos, querendo dar orientação, interpretando a vontade de dirigentes, a vontade de candidatos. Isto inviabiliza os partidos. Não pode haver uma Justiça Eleitoral. Isto já é um absurdo e custa três vezes mais do que o financiamento de campanha. Talvez precisemos olhar aí para mudar. Uma multa precisa ser pedagógica. A multa tem que trazer sanção política —afirmou.

Então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Alexandre de Moraes repudiou o que chamou de "afirmações errôneas e falsas", cujos objetivos seriam "impedir ou diminuir o necessário controle dos gastos de recursos públicos realizados pelos partidos".

A Proposta de Emenda à Constituição da Anistia, defendida por Gleisi, livrou os partidos de multas eleitorais por descumprimento de cotas para negros e mulheres. A iniciativa foi promulgada em agosto do ano passado.

Sobre a necessidade de o PT fazer um movimento ao centro, defendida por integrantes do partido, Gleisi discordou, em entrevista ao GLOBO, em dezembro do ano passado:

—Já tentaram matar o PT e não conseguiram. Não podem pedir agora que o PT se suicide, rompendo com a base social que nos trouxe até aqui.

ATAQUES VÃO DAS EMENDAS A PADILHA

"O Brasil precisa se libertar da ditadura do BC 'independente' e do austericídio fiscal, ou não teremos como responder às necessidades do país"

"As forças conservadoras e fisiológicas do Centrão exercem influência desmedida"

— **Trechos da nota do PT,** sob o comando de Gleisi, em 2023

"Achei um ultraje o valor aprovado para emendas parlamentares no Orçamento, R$ 53 bilhões"

— **Gleisi Hoffmann,** em fevereiro do ano passado



LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL / 18.12.2024

Congresso: crítica ao montante de emendas

"Padilha devia focar nas articulações políticas do governo, que ajudaram a chegar a esses resultados"

— **Gleisi,** rebatendo Padilha sobre o desempenho eleitoral do PT

ANÁLISE

Com Gleisi, Lula assume risco alto



VERA MAGALHÃES vera.magalhaes@globo.com

Pintar Gleisi Hoffmann como uma radical que vai implodir as pontes no governo Lula é uma caricatura na qual ninguém com trânsito entre os vários grupos que compõem o poder hoje acredita. A presidente do PT ampliou em muito sua capacidade de composição nos últimos anos, desde que assumiu à unha a necessidade de manter o partido coeso no momento mais difícil de sua história, na Lava-Jato.

Mas também seria ingênuo tirar da equação na análise da sua escolha o componente bastante combativo de sua personalidade, e da forma como não costuma dourar a pílula de suas opiniões nem deixar passar uma oportunidade de comprar brigas, mesmo para dentro, quando estão em disputa as linhas de condução política e econômica do governo.

Daí porque, ao escolhê-la, Lula parece ter pretendido premiar esse amadurecimento e, sobretudo, a lealdade da aliada, mas o faz correndo enorme risco num dos momentos menos propícios a isso em suas três passagens pela Presidência.

Nas crises graves pelas quais passou, como o mensalão e o escândalo dos aloprados, Lula não hesitou em jogar aliados importantes ao mar para preservar seu governo. Agora, quando vive a maior taxa de rejeição dos três mandatos, ele faz o oposto: convida a embarcar no navio uma aliada que estava à frente do governo Dilma no impeachment e que passou os dois primeiros anos desta administração bombardeando publicamente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Há pelo menos duas correntes de leitura deste gesto dentro do governo: a daqueles que acham que o presidente errou e vai enfraquecer Haddad, da qual fazem parte inclusive integrantes do próprio PT, e a dos que veem a chegada de Gleisi à SRI como uma forma de "amarrá-la". Segundo um proeminente ator para a governabilidade, uma vez ministra a hoje dirigente do PT não vai poder "ficar detonando o ministro da Fazenda nas redes sociais", e terá de atuar em favor da aprovação de sua agenda no Congresso. Para esses analistas, é como se o jogo tivesse virado.

Essa visão um tanto otimista só ignora o fato de que as pessoas dificilmente conseguem fugir de sua natureza. E que Gleisi não seria a primeira nem a única a contestar Haddad a partir de dentro, uma vez que a disputa está instalada desde o dia 1 com ninguém menos que o titular da Casa Civil, Rui Costa.

Haddad tem evitado telegrafar a aliados o que achou da escolha. Parece disposto a esperar para ver. Para setores do mercado, que reagiu mal à nomeação com uma leve alta do dólar, o recado que fica da chegada de Gleisi ao Palácio é o de que acabou espaço para novas medidas de corte de gastos, como o próprio Lula já tinha avisado, aliás.

Outro sinal claro que Lula passa com a escolha de Gleisi é a de que não confia em nenhum partido de sua heterogênea coalizão para fazer a costura política — que, com as emendas comendo soltas, já é um instrumento bem mais limitado do que já foi, diga-se.

Esse fechamento incondicional com o PT pode até ajudar a resolver a sucessão na sigla, mas pouco ajuda a aglutinar as forças do Centrão e do centro ideológico, representado em 2022 pela ideia de frente ampla.

Esses grupos andam dispersos e flertando com a ideia de candidaturas alternativas no ano que vem. Na gênese, a reforma ministerial deveria ser um elixir contra essa dispersão, mas acabou se desviando, até aqui, desse objetivo.

Eufrázio

PT quer Eduardo Bolsonaro fora da comissão de política externa

Petistas avaliam desistir da Educação na Câmara para evitar que deputado do PL assuma colegiado de Relações Exteriores



Interesses bolsonaristas. Eduardo tem mirado na presidência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O PT já assume a possibilidade de desistir da Comissão de Educação como primeira opção entre os colegiados da Câmara, na tentativa de evitar que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, assuma o comando da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Creden). O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva também articula uma aliança com o PSDB, ou outro partido de centro, para que o posto no colegiado não seja ocupado pelo bolsonarista.

A Creden é a comissão que representa a Câmara diante de organismos internacionais, além de debater e votar projetos relacionados a política externa ou relações diplomáticas do país.

A definição sobre quais partidos irão assumir as comissões da Câmara ocorrerá nas primeiras semanas de março. Por ser o maior partido da Casa, o PL tem prioridade na escolha, começando com duas pedidas. A legenda deve priorizar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), além da Comissão de Saúde, que tem maior volume de verbas.

Em seguida, é a vez do PT, segunda maior legenda da Casa, escolher a comissão de preferência. A princípio, a opção do partido seria a Comissão de Educação, mas a mudança pela Creden deve ocorrer, se não houver acordo com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que um partido de centro a assuma. Após a escolha do PT, o PL volta a ter direito a escolha. Por isso, a preocupação dos petistas de Eduardo Bolsonaro pressionar para essa terceira pedida.

— Não podemos deixar que Bolsonaro use a instituição da Câmara dos Deputados para fazer ataques à soberania e a autoridades brasileiras — afirmou o líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (PT).

Integrantes do governo avaliam também que a escolha de parlamentares bolsonaristas para o comando de comissões da Câmara pode ajudar a oposição a avançar em projetos relacionados a temas de costumes e tirar, assim, energia da pauta considerada prioritária para a gestão petista.

DIPLOMACIA E BIG TECHS

A disputa pela comissão ocorre em momento de acirramento de críticas entre o governo republicano de Trump, próximo do bolsonarismo, e as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que bloquearam plataformas por descumprir ordens judiciais no país.

Na quarta-feira passada, o Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou um projeto de lei que, na prática, poderá barrar o ministro Alexandre de Moraes de entrar no país ou até mesmo de deportá-lo, caso a legislação entre em vigor e o magistrado esteja em solo americano. A articulação foi feita pelo deputado Eduardo Bolsonaro com representantes do partido Republicano nos Estados Unidos.

Também na quarta-feira, o perfil oficial no X do escritório do Departamento de Estado americano para o Hemisfério Ocidental publicou uma referência às decisões do STF.

Moraes se pronunciou no dia seguinte pela primeira vez sobre o caso e disse que o Brasil "deixou de ser colônia em 1822". A fala veio após um órgão do Departamento de Estado americano afirmar que multar empresas do país seria "incompatível com os valores democráticos".

Na semana passada, Moraes determinou a suspensão da rede social Rumble no Brasil, porque a empresa não cumpriu sua ordem de derrubada de publicações do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido nos EUA.

Já anteontem, o Comitê Judiciário intimou oito *big techs* a passarem informações sobre as ordens deferidas por Moraes. A movimentação do comitê teria sido motivada após empresas americanas estarem "soando o alarme sobre como a censura estrangeira prejudica as liberdades civis americanas", diz o colegiado em nota.

A intimação foi enviada a representantes de Rumble, X, Amazon, Meta, Apple, Alphabet (Google), Microsoft e TikTok, que devem detalhar como ocorrem "as comunicações de cada empresa com governos estrangeiros a respeito de sua conformidade com leis de censura estrangeira, regulamentos, ordens judiciais ou outros esforços iniciados".

No ofício, o comitê também afirma que busca entender como autoridades estrangeiras podem estar "limitando o acesso dos americanos" a discursos legais no país. Além disso, o órgão menciona a intenção de investigar o envolvimento do governo do ex-presidente americano Joe Biden e da ex-vice Kamala Harris neste contexto.

COMISSÕES

A composição das comissões da Câmara muda todo ano, respeitando o critério da proporcionalidade, ou seja, o número da bancada de cada partido e o tamanho de blocos partidários. Mesmo com essa regra, imposta pelo regimento, anualmente há a necessidade de negociações. Isso porque há acordos e barganhas entre partidos para a ocupação de espaço — e essas tratativas costumam prevalecer.

Os petistas também pediram as comissões de Direitos Humanos, Cultura e Fiscalização e Controle. O Republicanos requisitou as comissões de Viação e Transportes e Comunicação. Além da Comissão Mista de Orçamento, o PP pediu Agricultura e Finanças e Tributação. Completa a lista de pedidos o União Brasil, com a Integração Nacional e a Comissão de Desenvolvimento Econômico. O PSD, por sua vez, pretende ficar com Minas e Energia e Turismo.

Barroso nega impedimento de ministros no caso do golpe

Presidente do STF rejeita pedidos da defesa de Bolsonaro contra participação de Moraes, Dino e Zanin na análise de denúncia

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, negou ontem pedidos de impedimento contra os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino apresentados pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O recurso buscava impedir a participação dos magistrados no julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o antigo mandatário por participação em uma trama golpista após as eleições de 2022

Cabe ao presidente do STF analisar impedimento ou suspeição contra outros ministros. Barroso também negou pedidos semelhantes apresentados pelo ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Walter Braga Netto e pelo general da reserva Mario Fernandes. Braga Netto queria a suspeição de Moraes, enquanto Fernandes solicitou o impedimento de Dino.

Moraes é o relator da investigação que levou à denúncia da PGR. Já Dino e Zanin fazem parte da Primeira Turma, colegiado que será responsável por analisar a denúncia, e foram indicados ao Supremo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no atual governo.



Estratégia. Bolsonaro em evento do PL: impedimento de ministros rejeitado

ENTENDIMENTO FIXADO

Um primeiro pedido de impedimento de Bolsonaro contra Moraes já havia sido rejeitado por Barroso em fevereiro do ano passado. A defesa do ex-presidente recorreu, e a decisão foi confirmada pelo plenário do STF.

Agora, o presidente do STF alegou que o mesmo entendimento deve ser aplicado aos pedidos contra Zanin e Dino apresentados nesta semana. Já a segunda solicitação contra Moraes foi apresentada em dezembro do ano passado.

Para Barroso, a alegação de que Moraes foi vítima da suposta trama golpista — a investigação apontou um plano para sequestrar o ministro — "não conduz ao automático impedimento". Isso porque os crimes investigados "têm como sujeito passivo toda a coletividade, e não uma vítima individualizada". Além disso, o presidente do STF ressaltou que "outros integrantes desta Corte foram igualmente mencionados como potenciais vítimas dos atos antidemocráticos".

STF aceita denúncia contra Léo Índio por 8/1

Ministros da 1ª Turma decidem tornar réu primo de filhos de Bolsonaro por atuação nos atos golpistas



Primo dos Bolsonaro. Léo Índio esteve em ato golpista de 8 de janeiro no DF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, aceitar uma denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio, por participação nos atos golpistas do dia 8 de janeiro. Com isso, ele se tornará réu. Léo Índio é primo dos filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O julgamento ocorreu no plenário virtual e todos os ministros votaram. A posição do relator, ministro Alexandre de Moraes, foi seguida por Cármen Lúcia, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Luiz Fux.

"O denunciado, conforme narrado na denúncia, não só participou das manifestações antidemocráticas como também instigou e colaborou ativamente para os atos de depredação ocorridos no dia 08/01/23 contra as sedes dos três Poderes", escreveu Moraes em seu voto.

A PGR acusou Léo Índio de cinco crimes: golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Em resposta à denúncia apresentada no processo, a defesa de Léo Índio afirmou que ele "não participou de qualquer ato de invasão ou depredação de patrimônio público, estando presente apenas em uma manifestação pacífica, a qual evoluiu para um tumulto inesperado".

Na denúncia, a PGR afirma que Léo Índio "registrou e divulgou na internet imagens em frente ao Congresso Nacional, no momento em que participava dos atos de invasão e depredação às sedes dos três Poderes".

Além disso, aponta que Léo Índio "também esteve envolvido em outras atividades de cunho antidemocrático, dentre elas as manifestações ocorridas em acampamentos erguidos após as eleições presidenciais de 2022, em frente a unidades militares".

Léo Índio é sobrinho de Rogéria Nantes, ex-esposa de Bolsonaro e mãe dos três filhos mais velhos do ex-presidente: Flávio, Carlos e Eduardo. (*Daniel Gullino*)

Alcolumbre critica penas de golpistas

> O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, (União-AP) criticou as penas aplicadas pela Justiça a quem participou dos atos de 8 de janeiro, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro depredaram prédios da Praça dos Três Poderes. Segundo ele, as condenações estão sendo tão grandes que as "pessoas estão ficando comovidas e querendo a anistia". As declarações foram dadas ao programa PodK Liberados, da Rede TV!.

> Alcolumbre falou ainda do PL da Anistia, que tem sido defendido pela oposição e que poderia beneficiar, caso fosse aprovado, Bolsonaro. "Nós temos que fazer uma mediação e uma modulação na questão da anistia. Ela não pode ser uma anistia para todos de maneira igual, e ela também não pode, nas decisões judiciais, ser uma punibilidade para todos na mesma gravidade", disse.

Relator vota para tornar réus deputados do PL

Zanin avalia que há evidências de esquema para desvio de emendas em denúncia apresentada pela PGR. Em análise na 1º Turma, caso é o primeiro sobre irregularidades em indicações de parlamentares julgado pelo STF

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para aceitar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra dois deputados federais do PL e um ex-deputado, atual suplente, suspeitos de "comercialização" de emendas parlamentares. Se o posicionamento for confirmado, os parlamentares se tornam réus. O caso é o primeiro de um total de 20 investigações envolvendo supostas irregularidades em emendas a ser julgado pela Corte.

Os deputados Josimar Maranhãozinho (MA) e Pastor Gil (MA) e o suplente Bosco Costa (SE) foram acusados pela PGR dos crimes de corrupção passiva e organização criminosa. Os três negam as acusações.

O julgamento ocorre na Primeira Turma, no plenário virtual, sistema pelo qual cada ministro deposita seu voto. A previsão é que a análise seja concluída até o dia 11 de março.

Em seu voto, o relator considerou que há evidências produzidas ao longo da investigação criminal de que os parlamentares "teriam atuado em concertação ilícita para solicitar ao prefeito José Eudes Sampaio Nunes o pagamento de vantagem indevida, o que caracteriza, em tese, o delito de corrupção passiva".

Zanin também votou para receber a denúncia contra outras cinco pessoas também suspeitas de participar do esquema, mas para rejeitá-la contra um dos denunciados, por considerar que não há indícios suficientes contra ele.

De acordo com a acusação, os três deputados solicitaram ao então prefeito de São José de Ribamar (MA), em 2020, pagamento no valor de R$ 1,6 milhão, em troca da indicação de R$ 6,6 milhões em emendas. Segundo a PGR, o valor da suposta propina foi cobrado do prefeito, mas não houve sucesso na liberação.



Suspeitas. O deputado Josimar Maranhãozinho um dos parlamentares que Zanin votou para tornar réu

EXTORSÕES E SAQUES

Em 2022, os três parlamentares foram alvos de uma operação de busca e apreensão. A medida foi autorizada pelo então ministro do STF Ricardo Lewandowski (hoje ministro da Justiça). Com a aposentadoria do relator no ano passado, o caso passou para Zanin.

Segundo as investigações da PF, os deputados teriam utilizado um grupo armado, extorsões e saques em dinheiro vivo para desviar as verbas de emendas parlamentares. Chamou atenção dos investigadores que Bosco Costa, apesar de ser do estado de Sergipe, destinou uma emenda de R$ 4 milhões à prefeitura de São José de Ribamar.

Os investigadores identificaram ao menos três alvos ligados ao esquema que atuariam como um braço armado na extorsão dos prefeitos. Um deles, um ex-policial militar, chegou a confirmar em depoimento à PF que atuava na cobrança de dívidas e que o agiota lhe solicitava que fosse "duro" nessa cobrança.

Em dezembro de 2021, o GLOBO mostrou trechos de vídeos gravados em ação controlada da PF nos quais o deputado Josimar Maranhãozinho entrega uma caixa de dinheiro a um aliado. As imagens foram feitas por meio da Operação Descalabro, dentro de um segundo inquérito em que Maranhãozinho é alvo, também por desvios de recursos públicos.

Nessa investigação, a PF concluiu que Maranhãozinho desviou recursos de emendas parlamentares destinados a prefeituras do Maranhão, por meio de pagamentos a empresas ligadas a ele. Os valores eram sacados em dinheiro vivo e devolvidos ao parlamentar, que também os redistribuía a aliados.

'INFUNDADAS CONCLUSÕES'

Em defesa preliminar apresentada no processo, os advogados de Josimar Maranhãozinho afirmam que a denúncia é feita por uma "série de descabidas ilações e infundadas conclusões sem o devido suporte probatório" e que não foi comprovado que o deputado é o autor da emenda que foi atribuída e nem que houve acerto para o desvio de recursos.

A defesa de Pastor Gil afirmou que "não é possível extrair a descrição de sequer uma ação ou omissão" atribuível ao deputado que se subsuma aos elementos de um tipo penal objetivo. Bosco Costa afirmou que a PGR atribuiu a ele a indicação de uma emenda parlamentar apenas com base "em diálogos de terceiros e anotações manuscritas particulares".

Supremo forma maioria para dar aval a plano sobre emendas

Em análise no plenário virtual, decisão de Dino vai destravar pagamentos

DANIEL GULLINO
E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem maioria para confirmar a decisão do ministro Flávio Dino que homologou o plano de trabalho no qual deputados e senadores se comprometem a identificar os autores de indicações de emendas parlamentares. Os ministros Luís Roberto Barroso, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Edson Fachin seguiram o voto do relator, formando o placar de 6 a 0 até o momento.

O julgamento, que ocorre em uma sessão extraordinária do plenário virtual, foi iniciado ontem e tem previsão de durar até as 23h59 da próxima quarta-feira. Até lá, um dos ministros pode pedir vista ou destaque.

A decisão de Dino homologando o plano foi proferida na quarta-feira. Inicialmente, o referendo ia ocorrer apenas entre os dias 14 e 21 de março. Na quinta-feira, no entanto, o ministro solicitou o adiantamento, devido à "excepcional urgência" do caso.

ORÇAMENTO LIBERADO

De acordo com Dino, caso a maioria da Corte concorde com o plano proposto pelo Congresso, não haverá mais impedimento para o pagamento de emendas previstas no Orçamento de 2025 e em anos anteriores, o que indica um ponto final no impasse envolvendo a execução desses recursos. Desde agosto, em sucessivas decisões, o ministro tem impedido a liberação de parte das emendas parlamentares sob o argumento de falta de transparência no gasto público.

Após negociações com STF e com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Congresso chegou a aprovar, em novembro, novas regras para que os recursos sejam repassados a estados e municípios. No fim do ano passado, porém, Dino voltou a bloquear a execução de R$ 6,9 bilhões em emendas de comissão por entender que essas normas foram descumpridas.

O ministro Alexandre de Moraes foi, até agora, o único a apresentar um voto separado. O magistrado defendeu que mesmo atos próprios do Legislativo estão sob supervisão do STF.

"O Supremo Tribunal Federal, portanto, tem o dever de analisar se determinado ato, ainda que praticado no exercício do poder discricionário próprio da função típica do Poder Legislativo, está vinculado ao império constitucional", escreveu.

Dino, por sua vez, repetiu a decisão de quarta-feira, na qual declarou que o plano apresentado "estabelece trilhos para que haja maior transparência e rastreabilidade na execução das emendas". O relator afirmou que o acerto é um exemplo da "harmonia entre os Poderes", mas ressaltou que essa harmonia "não significa a anulação da dimensão dos freios e contrapesos, que deve sempre se manifestar quando necessário".



Urgência. Dino, relator do caso: STF julga plano de trabalho sobre emendas

De acordo com parlamentares, a maior parte das emendas com estágio avançado de liberação envolve transferência fundo a fundo, as chamadas emendas Pix. Para serem liberadas, essas verbas deverão ter um plano específico de execução elaborado pelas prefeituras que recebem os recursos, mostrando onde e de que forma o dinheiro será aplicado. O plano precisa ser apresentado ao ministério competente. Além disso, são necessárias contas específicas, devidamente regularizadas nos bancos, para que a verba seja depositada.

AS MEDIDAS QUE DEVERÃO SER ADOTADAS

Mecanismo de Transparência
O plano pretende aumentar a transparência das emendas de comissão e de bancada de 2025, com atas e planilhas padronizadas para a aprovação e indicação para execução. Esses dados seriam divulgados.

Identificação de autoria
Os parlamentares que indicaram as antigas emendas do relator entre 2020 e 2022 serão identificados no Portal da Transparência, assim como quem indicou emendas de comissão entre 2022 e 2024.

Pix só com plano de trabalho
No caso da modalidade Pix, não será permitida a execução sem plano de trabalho. Quando a Lei Orçamentária de 2025 for aprovada, será editada portaria com procedimentos para indicação de emendas.

Emendas de comissão
A forma como a emenda de comissão é indicada hoje impede saber quem é o padrinho. Agora, as Casas garantem que o nome do autor da indicação, ou que a solicitou, estará no Portal da Transparência.

O que está bloqueado
Seguem restritos os pagamentos de emendas de comissão e o dos restos a pagar das antigas emendas de relator, devido à falta de indicação dos autores — o que o plano conjunto tenta resolver.

Nunes Marques reforça placar para ampliar foro

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), reforçou ontem a maioria que já havia sido firmada na Corte para a ampliação do foro privilegiado nos casos de crimes de autoridades cometidos no cargo e em razão dele mesmo após a saída da função. O julgamento havia sido interrompido em setembro por um pedido de vista do magistrado.

"(A proposta) estabiliza o foro para julgamento de crimes praticados no exercício do cargo e em razão dele, ao mesmo tempo que depura a instabilidade do sistema e inibe deslocamentos que produzem atrasos, ineficiência e, no limite, prescrição", disse Nunes Marques no voto.

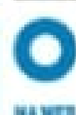
RUMO À CONCLUSÃO

Já haviam votado pela ampliação do foro o relator, ministro Gilmar Mendes, Luis Roberto Barroso, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino. A divergência foi aberta pelo ministro André Mendonça, que foi seguido por Edson Fachin. Ainda faltam votar os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Desde 2018, o foro vale apenas para crimes cometidos no curso do mandato ou ocupação de cargo com prerrogativa e que tenham relação com a função que ocupam. A interpretação proposta pelo relator deve ter impacto em processos como os que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro, (PL), que teve pedidos de investigação relacionados à sua atuação no cargo remetidos à Justiça Federal na primeira instância após o fim do mandato.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 02 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

Brasil


NA WEB

SUSPEITAS DE SEREM DO PCC
Empresas de ônibus são trocadas
Prefeito de São Paulo anuncia novas companhias na concessão do serviço


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARNAVAL 2025

SAMBA, SUOR E GUARDA-COSTAS

Preocupação com violência faz foliões contratarem segurança privada para festejar

PÂMELA DIAS, LUIS FELIPE AZEVEDO E LAZULI REIS*
brasil@oglobo.com.br

A preocupação crescente com a violência nas grandes cidades criou uma precaução adicional para o carnaval: a contratação do serviço de segurança privada por foliões dos blocos ou que vão assistir aos desfiles das escolas. Com orçamentos de até R$ 25 mil por 15 dias de atendimento, empresas do setor revelam o crescimento da procura neste ano. Tanto de clientes brasileiros quanto de estrangeiros.

Em fevereiro, a empresa Macor Segurança e Vigilância registrou um crescimento de 45% na procura pelo serviço para projetos sobre carnaval, em relação ao mesmo mês do ano passado. Gerente de operações do grupo, Marco Bafo credita a maior procura, após uma queda no ano anterior, pela sensação de aumento da criminalidade e de ataques em grandes eventos.

— Observamos um crescimento mais relevante em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os contratos, que começam na primeira quinzena de janeiro, atendem empresários, executivos e famílias brasileiras ou do exterior, como dos Estados Unidos e de países da Europa — explica Bafo.

O atendimento da Macor começa no aeroporto, quando os clientes são transportados até o hotel em carros blindados. Todas as outras atividades fora do hotel são realizadas juntas à equipe de segurança. O acompanhamento durante um período de 15 dias custa em média R$ 25 mil.

A empresa também oferece pacotes de oito horas, para acompanhamentos em eventos como desfiles de escolas de samba. Nesse caso, o valor varia de R$ 2,5 mil a R$ 4,5 mil, a depender do número de seguranças. Os profissionais, "de porte físico elevado", como destaca Bafo, andam desarmados em locais de grande concentração de pessoas.

ITINERÁRIO ESTUDADO

Com clientes de todo o país e também estrangeiros, a Gocil teve um crescimento de 10% na busca por serviço de segurança pessoal este ano em relação a 2024. Somente para o carnaval, foram cerca de 270 contratos firmados, sendo que 200 tinham o Rio como destino. De acordo com o diretor executivo Paulo Goulart, o foco dos foliões são os camarotes na Sapucaí, onde são exigidas autorizações das polícias Federal e do estado para a atuação dos guarda-costas. Os interessados no serviço investem a partir de R$ 3 mil por pessoa.

— Estudamos toda a rotina do cliente e o itinerário que ele deseja. A forma de atuação dos seguranças muda caso o perfil seja de adolescentes ou tenha crianças, por exemplo. O carnaval geralmente tem uma crescente de 30% nas buscas em relação ao restante do ano porque é uma época de grandes eventos, que reúne muitas celebridades e empresários que desejam se sentir mais seguros — explica.

A empresa possui diferentes mecanismos de monitoramento. Um deles inclui uma pulseira de identificação discreta usada pelo cliente. Em locais como a Sapucaí, câmeras de segurança e drones se conectam a equipamentos de Inteligência Artificial para ajudar na segurança. Sincronizados, eles enviam informações à central que, por sua vez, consegue acionar em tempo real forças policiais externas em caso de algum atentado ou roubo.

— É um trabalho complexo porque envolve treinamentos constantes. Os seguranças têm protocolos a seguir e não podem sair atirando. Geralmente ficam à paisana e observam a movimentação.

VIGILÂNCIA FEMININA

No Grupo Bronze, que atua na Região Metropolitana de São Paulo, a maior procura é da parte de turistas que não conhecem a cidade e temem a segurança. Os custos vão de R$ 200 a R$ 5 mil a diária, a depender do tipo de carro, armamento e tempo dispostos pelos profissionais. A diretora Débora Barros afirma ainda que a empresa investe na formação de seguranças mulheres, por terem um olhar mais sensível em casos de assédio sexual durante a festa.

— No carnaval a demanda chega a crescer 10% e geralmente surge cerca de um mês e meio antes das festas — afirma.

VIOLÊNCIA NA FOLIA

A maior procura de seguranças particulares indica que, mesmo que as autoridades mostrem números de redução de incidentes violentos, no fim do feriado, a sensação de insegurança anda ao lado do desejo de festejar durante o carnaval. Embora no ano passado as secretarias de segurança tenham divulgado recuos do número de crimes como homicídios e furtos, incidentes de grande repercussão e as ocorrências registradas mantêm a preocupação.

Em Salvador, o carnaval de 2024 terminou sem mortes violentas, e com 34 foragidos da Justiça, por crimes como tráfico e homicídio, capturados com o auxílio do sistema de reconhecimento facial da Secretaria da Segurança Pública. Mas foram registrados sete casos de racismo, 23 de violência contra a mulher, dois estupros, cinco de importunação sexual e um de LGBTQIAPN+fobia. Além disso, os músicos Mauro Jr. e Rogerinho, do grupo Revelação, foram roubados na madrugada de 11 de fevereiro, após o desfile da banda no circuito Osmar, em Campo Grande.

Em São Paulo, a polícia infiltrou agentes entre os foliões e controlou os eventos a partir de um gabinete especial no ano passado. A estratégia levou à prisão de 54 suspeitos na capital paulista e na recuperação de 183 celulares. Mas houve ao menos 300 ocorrências entre 10 e 13 de fevereiro e o estado teve o maior número de denúncias de violência contra crianças e adolescentes durante o feriado. Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, foram 1.596 denúncias pelo Disque 100.

O governo do Rio também comemorou uma redução de 20% na festa do ano passado dos crimes de rua, como furtos e roubos de pedestres. Mas incidentes como o esfaqueamento de duas pessoas em um arrastão fim do bloco Orquestra Voadora no domingo, no Centro do Rio, em que oito suspeitos foram presos, deixaram os foliões apreensivos.

Estagiário sob supervisão de Alfredo Mergulhão


MACOR/DIVULGAÇÃO


GUILHERME PINTO


CLÉBER JÚNIOR

Ela está dançando, ele está de olho. Seguranças da Macor durante desfile de bloco em São Paulo: demanda aumentou para casos de briga (ao lado) ou roubo (embaixo) que podem estragar a festa na rua

"Observamos um crescimento mais relevante em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O carnaval geralmente tem uma crescente de 30% nas buscas em relação ao restante do ano porque é uma época de grandes eventos, que reúne muitas celebridades e empresários que desejam se sentir mais seguros"

Paulo Goulart, diretor executivo da Goci

"Os contratos, que começam na primeira quinzena de janeiro, atendem empresários, executivos e famílias brasileiras ou do exterior, como os Estados Unidos e países da Europa"

Marco Bafo, gerente de operações da Macor Segurança

Divisão na base de Nunes atrasa Polícia Municipal

Projeto do prefeito de São Paulo de mudar nome da Guarda Civil Metropolitana ainda não foi votado; vereador do União Brasil apresentou substitutivo e disse que alteração não pode ser apenas 'peça publicitária'

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



EDILSON DANTAS/31.12.2024

Estratégia. Ricardo Nunes ao lado de agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM): tentativa de fazer da segurança pública uma de suas principais bandeiras

Em sua estratégia de fazer da segurança pública uma de suas principais bandeiras, Ricardo Nunes (MDB) anunciou que iria mudar o nome da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de São Paulo para Polícia Municipal assim que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o poder de polícia da corporação. O desejo do prefeito era fazer essa alteração o mais rápido possível, e chegou a pressionar a Câmara Municipal publicamente ao dizer a jornalistas, na terça-feira, que o tema seria votado nesta semana. Mas a falta de acordo não só com a oposição, mas também com vereadores da própria direita, fez a discussão ficar para o pós-Carnaval.

Nunes articulou com o presidente da Câmara, Ricardo Teixeira (União), que convocou uma sessão extraordinária na quinta-feira só para debater esse projeto. A sessão se estendeu até tarde e expôs como a base do prefeito está dividida nesta nova legislatura, com parlamentares mais ideológicos querendo fazer valer seus posicionamentos. Em vez contar com o apoio hegemônico dos vereadores de direita e centro, a ideia de Nunes foi rebatida por alguns parlamentares do União e do PL que argumentaram que a simples mudança de nome serviria apenas como "publicidade" ao prefeito, e que era necessária uma discussão sobre outros direitos dos agentes.

Um dos entraves veio de Rubinho Nunes (União), que apresentou um projeto de substitutivo ao projeto que estava sendo votado. Apesar de ser de um partido da base, o vereador virou *persona non grata* do emedebista desde a campanha eleitoral de 2024, quando apoiou abertamente Pablo Marçal (PRTB).

Rubinho apresentou um novo texto que prevê adicional de periculosidade semelhante ao que os policiais ganham, assistência jurídica gratuita aos agentes que forem processados por atos relativos ao exercício da função e seguro de vida pago pelo município em caso de morte ou invalidez. Essa ideia foi apoiada por outros parlamentares novatos como Lucas Pavanato (PL) e Adrilles Jorge (União), enquanto os vereadores da base "raiz" de Nunes tentavam passar o projeto a todo custo. Seu argumento é que "os guardas precisam de direito, de prerrogativas e de assistência jurídica gratuita caso sejam alvo da Corregedoria", por isso defendeu que o projeto fosse mais debatido.

— Defendo que seja discutido o substitutivo e não seja apenas uma peça publicitária — afirmou Rubinho.

Pavanato se colocou a favor da ideia porque "se o guarda vai correr risco de polícia, tem que ter garantia de polícia":

— Estamos defendendo sim que a guarda seja polícia metropolitana, mas que seja efetivamente e com os direitos, se o guarda vai correr mais risco, ele tem que ter mais proteção.

Não houve unanimidade na base, e com a oposição a ideia de fazer um acordo também não vingou. Os vereadores do PT apresentaram um substitutivo e insistiram que não era possível aprovar a mudança de nome da guarda sem discutir a carreira dos agentes.

Por 2026, Derrite irá do PL para PP

> A troca de partido do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, do PL ao PP, para disputar o Senado ou o governo do Estado nas eleições de 2026, é dada como certa entre aliados do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele, contudo, nega o movimento, sob a leitura de que não ganha nada fazendo o anúncio com antecedência.

> Derrite começou a carreira política no PP. Ao tentar a reeleição, optou pelo PL de Bolsonaro. Fontes do antigo partido alegam que a saída ocorreu por conta do apoio do PP ao ex-governador Rodrigo Garcia contra Tarcísio, mas a relação continua próxima.

> O líder do PP, Ciro Nogueira, ainda deve alinhar o assunto com o ex-presidente e com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A saída imediata de Derrite abriria brecha para cassar o mandato do parlamentar por infidelidade partidária. Na ausência de uma autorização formal, o caminho seria filiá-lo na janela partidária, período de 30 dias que antecede em seis meses o pleito e permite troca sem apresentar justificativa.

> A leitura é de que Derrite no PP facilitaria uma chapa de centro-direita em 2026, que pode ser capitaneada por Tarcísio tentando a reeleição ou por outro candidato com a sua benção e de Bolsonaro, caso opte pela Presidência. Segundo um articulador, o PP ficaria com uma das quatro vagas: governador, vice e as duas ao Senado. As demais seriam entregues a PL, PSD e Republicanos. *(Samuel Lima)*

MED·RIO CHECK-UP
SAÚDE É PREVENÇÃO
- No Coração do Rio -

Parabéns,
Cidade Maravilhosa!
Capital Brasileira da Medicina Preventiva.

À cidade do Rio de Janeiro a nossa gratidão!
34 anos de excelência, inovação permanente e exclusividade.

250 mil check-ups médicos realizados, incluindo pessoas de 40 nacionalidades.

UNIDADE BARRA 21 3252-3000
UNIDADE BOTAFOGO 21 2546-3000
www.medrio.com.br
21 2546-3000
@medriocheckup
@med-rio-check-up

Prefeituras de Minas resistem ao novo acordo de Mariana

Grupo de 21 municípios entra com ação na Justiça de BH, e associação pede prazo além do dia 6 para mais análises

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Antes da última semana do prazo, prefeituras mineiras resistem a aderir ao novo acordo de reparação pela tragédia de Mariana (MG). Além de a Associação Mineira de Municípios ter anunciado que pedirá ao Supremo Tribunal Federal mais seis meses de prazo para analisar o acerto, 21 municípios do estado, liderados por Ouro Preto, entraram ontem na 4ª Vara Federal de Belo Horizonte com uma ação pedindo R$ 46 bilhões às mineradoras envolvidas no acidente por danos morais coletivos.

Na ação na Justiça mineira, os municípios alegam insatisfação com a previsão no acordo de pagamentos de R$ 6,1 bilhões em repasses diretos parcelados em 20 anos. E com o programa de R$ 12 bilhões de compensação por danos à saúde para serem repartidos entre a União, Minas e o Espírito Santo. Segundo o documento assinado pelo procurador-geral de Ouro Preto, Diogo Ribeiro dos Santos, os valores "não respeitam os objetivos de um acordo que se busca resolver de forma integral e definitiva a reparação pelos danos causados no maior desastre ambiental do Brasil".

Para comprovar o dano coletivo, a ação lista uma série de danos pelo desastre do dia 5 de novembro de 2015 que matou 19 pessoas, destruiu a localidade de Bento Rodrigues, em Mariana, e poluiu o Rio Doce, que nasce em Minas e deságua no Espírito Santo. A Vale e a BHP, sócias da Samarco, responsável pela barragem cujo rompimento causou o desastre, foram procuradas, mas não retornaram. A Samarco informou que não irá comentar.

No pedido de mais prazo, a Associação Mineira de Municípios alega que muitos prefeitos estão em início de mandato e "sequer têm conhecimento da existência desse acordo, que impõe obrigações significativas às prefeituras". A entidade alega que o prazo inicial de 120 dias, que termina no próximo dia 6, é "insuficiente para que os gestores avaliem adequadamente as cláusulas e os impactos dessa decisão para os municípios".

Dez anos em 2025. Bombeiros nas buscas em Bento Rodrigues, distrito destruído por rompimento de barragem em Mariana: poluição contaminou o Rio Doce

O que pedem os municípios

NA JUSTIÇA MINEIRA

Uma ação de 21 cidades, capitaneadas por Ouro Preto, quer R$ 46 bilhões das mineradoras envolvidas no acidente por danos morais coletivos. Os municípios alegam insatisfação com a previsão no acordo de pagamentos de R$ 6,1 bilhões parcelados em 20 anos, e com a divisão de R$ 12 bilhões de compensações.

NO STF

A Associação Mineira de Municípios pedirá mais seis meses de prazo, que originalmente termina no dia 6, para analisar o acerto. A entidade alega que muitos prefeitos estão em início de mandato e não sabem da existência do acordo, e por isso, precisam de mais tempo para que avaliem as cláusulas e os impactos.

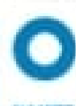
CARTA CONTRA

Na semana passada, o Consórcio Público Para Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce) e 23 prefeituras já haviam assinado uma carta de recusa do acordo. O documento pede mudanças em cláusulas, especialmente a redução do tempo de pagamento de 20 anos.

Em relação ao pedido de mais prazo, a Samarco, em nome das suas acionistas, afirmou em nota que 17 municípios já assinaram o acordo e defenderam seus termos. "O Acordo de Reparação da Bacia do Rio Doce foi construído ao longo dos últimos anos com o envolvimento do Poder Público e segue como a única alternativa de negociação que assegura a continuidade e a conclusão definitiva da reparação", afirmou a mineradora.

A Samarco acrescentou que o Conselho de Administração da empresa aprovou que os municípios que aderirem até o dia serão beneficiados com o recebimento antecipado da primeira parcela prevista. "A empresa segue em diálogo com os demais municípios para assegurar que as ações de reparação e compensação sejam eficazes e permanentes", diz o comunicado. Dos 17 municípios que aderiram ao Acordo, 11 são em Minas Gerais e seis no Espírito Santo. O acerto previa a adesão de 49 municípios que foram afetados de alguma forma pelo acidente.

Camarote
QUEM O GLOBO
100 ANOS DE GLOBO
COMEÇOU O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA!
E você acompanha tudo de dentro do camarote mais desejado da Avenida.
A 11ª edição do Camarote QUEM O GLOBO conta com uma cobertura superespecial, com entrevistas exclusivas, fotos incríveis, vídeos com os bastidores, muito conteúdo, muita animação e muito brilho. Sem falar no desfile de famosos, artistas, personalidades do samba e diversas atrações. Não perca!
Acesse e entre no clima.
@quem /quem quem.globo.com @jornaloglobo oglobo.com.br
CEDAE 50 AM4 cartões CAIXA VISA Maturatta L'ORÉAL ELSEVE riosul GRAND HYATT BRAHMA
AYA BANCAH BYD BET MGM Tanqueray ambev GRANADO AMARULA TikTok HAPPY AGING rádio Globo

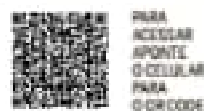


NA WEB

CONTA DE LUZ

Aneel anuncia bandeira verde em março

Decisão da agência significa que não haverá sobretaxa na fatura neste mês



ACORDO COM A UNIÃO

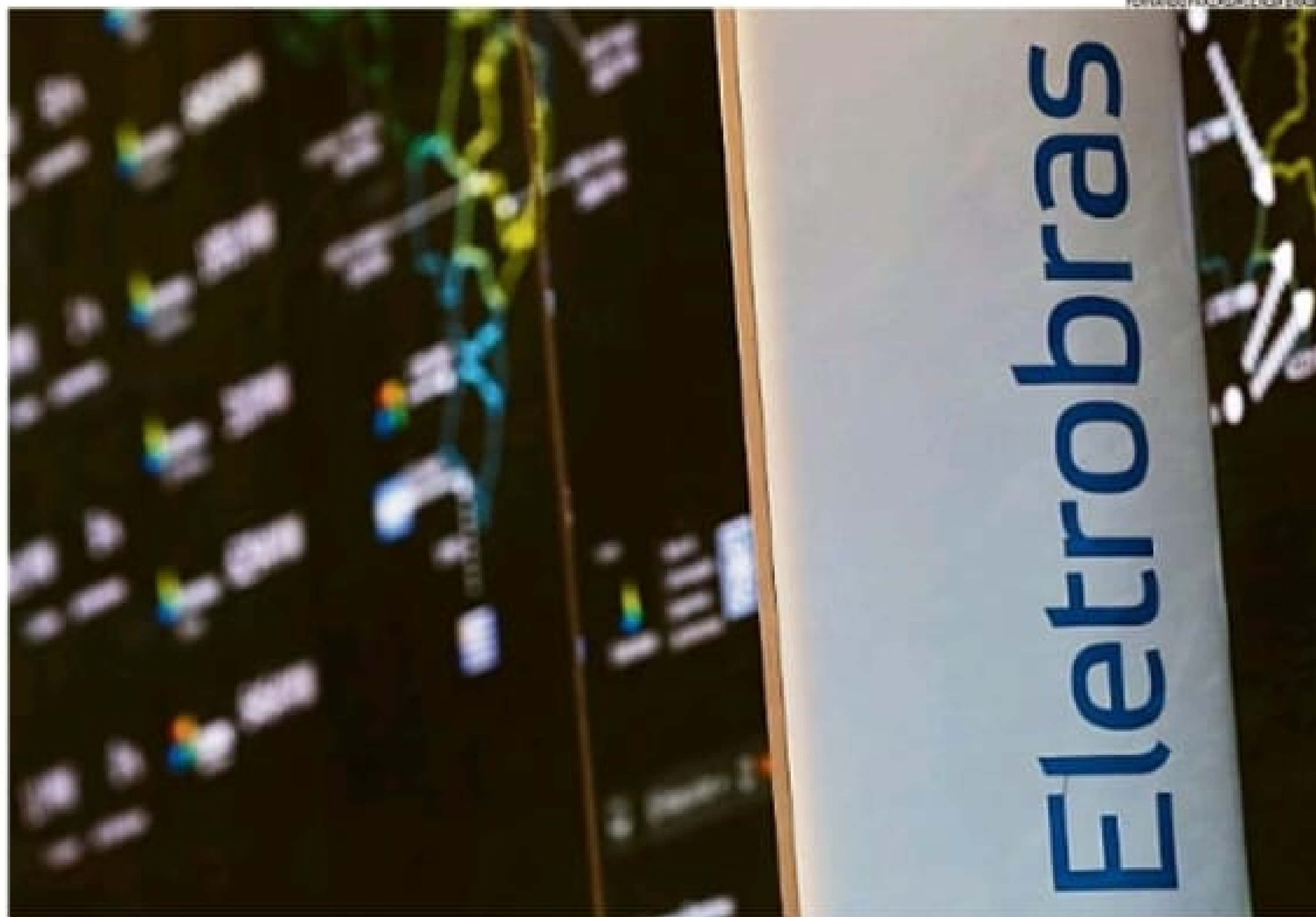
Governo terá mais assentos no Conselho da Eletrobras, que fica livre de investir em Angra 3

BERNARDO LIMA, PAULO RENATO NEPOMUCENO E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A Eletrobras e a União concluíram na noite de quinta-feira um acordo para encerrar a ação judicial que o governo movia no Supremo Tribunal Federal (STF) após a privatização da companhia, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. A motivação do processo era ampliar a participação no Conselho de Administração da empresa. Com o entendimento firmado, o governo terá mais cadeiras no colegiado. Em contrapartida, a Eletrobras deixa de ter a obrigação de aplicar recursos na construção de Angra 3, caso a União decida levar o projeto adiante.

O mercado reagiu bem ao acordo. A avaliação é que a companhia, privatizada em 2022, no governo de Jair Bolsonaro, se livrou de um peso. Na Bolsa de Nova York, os papéis da *holding* do setor elétrico abriram com alta acima de 5%, mas fecharam com valorização de 1,88%. Na B3, em São Paulo, as ações subiram 2,6%, a R$ 38,22. A Eletrobras terminou o dia com um aumento de R$ 2,16 bilhões em seu valor de mercado.

Com a volta do PT ao Palácio do Planalto, em 2023, o governo Lula questionou algumas regras da operação que tirou a União do controle da Eletrobras, especialmente a que limitava o direito de voto dos acionistas. A medida foi adotada para descentralizar o controle e impedir que a empresa tivesse um único dono. O STF propôs um processo de conciliação, e as partes vinham negociando até chegar ao consenso. Embora detenha mais de 40% das ações da empresa, o governo federal tem o poder de voto limitado a 10% do capital votante.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Alívio. Na avaliação de analistas de mercado, acordo tira um peso da Eletrobras, ao desobrigar a companhia de investir na construção da usina nuclear de Angra 3

Os pontos principais do acordo são que o grupo de acionistas vinculados à União ganhará, no estatuto da Eletrobras, o direito de indicar três membros do Conselho de Administração da companhia. Hoje, a União tem uma vaga sob sua indicação. Nesta semana, a Eletrobras aprovou a ampliação do total de membros do colegiado de nove para dez — o governo federal escolherá, então, três dos dez, mas regras específicas impedem que ele tente emplacar representantes nas demais vagas.

'CARNAVAL MAIS CEDO'

O governo também poderá indicar um dos cinco representantes do Conselho Fiscal da companhia. As negociações ainda precisam ser validadas em assembleia de acionistas e homologadas por ministros do STF.

Em troca, a Eletrobras conseguiu aval do governo para desfazer um contrato que a obrigava a investir na conclusão das obras da usina nuclear de Angra 3, empreendimento bilionário em construção há 40 anos. A obrigação foi definida no modelo da privatização — quando era estatal, a holding controlava a Eletronuclear, operadora das usinas nucleares no litoral sul do Rio; privatizada, ela continuou como acionista minoritária da empresa. *(Leia mais abaixo)*

Analistas viram a troca como positiva para a Eletrobras. Em relatório, analistas do Itaú BBA escreveram que "o carnaval chegou mais cedo para a Eletrobras", pois os termos do acordo "eliminam a obrigação de capitalizar a Eletronuclear, caso o governo decida avançar com a construção de Angra 3, e mantêm o limite de 10% para os direitos de voto de qualquer acionista".

— Dá um poder maior para o governo no Conselho, mas ele não será majoritário. O governo não vai conseguir ditar os rumos sozinho. Vai precisar de engajamento com os outros acionistas — disse Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos, frisando que o poder de voto segue em 10%.

A XP também considerou o acordo positivo, pois a ação judicial no STF "poderia ter resultado em um aumento da participação do governo" no Conselho "para níveis próximos ao de controle".

A Eletrobras assinou um acordo de investimentos com a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A (ENBPar), em abril de 2022, para aportar recursos para construção de Angra 3. Este acordo perderá seus efeitos. Mas "as garantias de R$ 6,1 bilhões atualmente prestadas pela Eletrobras nos financiamentos já concedidos pelo BNDES e Caixa ao projeto de Angra 3 permanecem inalteradas", diz a empresa em nota.

Segundo uma fonte que acompanhou as negociações entre Eletrobras e governo, e pediu anonimato, a obrigação de investir em Angra 3 impunha para a companhia um aporte bilionário com retorno duvidoso.

R$ 23 BI EM OBRAS

Apenas em obras, a conclusão de Angra 3 requer R$ 23 bilhões, segundo os cálculos do estudo de viabilidade econômico-financeira feito pelo BNDES. Mas há o risco de que os custos previstos no estudo estejam subestimados, disse a fonte. Nesse caso, a Eletrobras seria obrigada a aportar ainda mais.

A União vai ter que auxiliar a Eletrobras em um processo de desinvestimento de sua participação na Eletronuclear.

R$ 2,4 BI PARA ANGRA 1

Por outro lado, no acordo, a Eletrobras aceitou investir R$ 2,4 bilhões em Angra 1, usina que teve a vida útil ampliada no fim do ano passado e exigirá novos investimentos. Esse aporte se dará por meio de debêntures (títulos de dívida), que pagam juros, conversíveis em participação acionária. O prazo do papel que será emitido pela Eletronuclear será de dez anos e custo equivalente à NTN-B, e ele será adquirido pela Eletrobras.

Em relatório, a XP considerou que, "obviamente", o lançamento dos títulos representa "outro compromisso da Eletrobras na Eletronuclear, que não é o que os investidores prefeririam", mas essa saída é um "mal menor", disse Vladimir Pinto, *head* de Energia e Saneamento da XP.

— O melhor era não ter de pôr dinheiro. Porém, ao injetar recursos, é preferível uma dívida que, teoricamente, tem custo e devolução previstos a um fluxo incerto de uma participação societária — afirmou. — O importante é limitar a exposição.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o acordo contribui para a estabilidade econômica:

— A conciliação aponta para a tradição brasileira de respeito a contratos e resolução de conflitos na esfera judicial, como prevê a Constituição, demonstrando mais uma vez o respeito que temos às leis do país — disse, acrescentando que haverá impulso a investimentos com impacto em emprego e renda e maior participação da união nas decisões estratégicas da Eletrobras.

Entendimento deve resultar em novo atraso nas obras da usina

BNDES terá de refazer estudo do projeto que está em construção há 40 anos

RIO E BRASÍLIA

O principal efeito colateral do acordo entre a Eletrobras e o governo federal em torno da participação da União no Conselho de Administração da companhia será atrasar — ainda mais — as obras de Angra 3. A terceira usina de geração de eletricidade a partir da energia nuclear do país está em construção desde meados dos anos 1980. Foi suspensa e retomada mais de uma vez, ao sabor de crises financeiras e investigações sobre corrupção.

A resistência da companhia privatizada a investir na conclusão de Angra 3 vinha sendo um obstáculo para a decisão final do governo federal sobre continuar ou desistir de vez do projeto, conforme fontes vêm relatando desde o fim do ano passado ao GLOBO. Tanto que a decisão sobre o tema foi adiada nas duas últimas reuniões do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), em dezembro e em fevereiro.

Por um lado, o acordo de ontem remove essa resistência. Por outro, sem o aporte da Eletrobras, a estrutura do estudo econômico-financeiro elaborado pelo BNDES cai por terra. Os cálculos precisarão ser refeitos. Por isso mesmo, o acordo prevê que a equipe responsável pela estruturação de projetos do banco de fomento faça novo estudo.

Refazer a estrutura econômico-financeira para a conclusão — ou desistência — de Angra 3, por sua vez, requer tempo. A Eletronuclear já havia alertado, publicamente, que, sem uma definição, os gastos com a manutenção do canteiro de obras parado ameaçavam seu caixa, como mostrou O GLOBO. Incluindo equipamentos, pessoal e pagamento de dívidas, são cerca de R$ 1 bilhão por ano.

Só que o acordo de ontem oferece um caminho. Na negociação, a Eletrobras aceitou investir R$ 2,4 bilhões em Angra 1, que teve a vida útil ampliada no fim do ano passado e exigirá investimentos. Esse aporte se dará por meio de títulos de dívida, que pagam juros, conversíveis em participação acionária. Segundo fonte ouvida pelo GLOBO sob condição do anonimato, o fato de que o investimento será direcionado para Angra 1, que já gera receitas, protege a Eletrobras financeiramente.


BRENNO CARVALHO

Complexo nuclear. Decisão de colocar dinheiro em Angra 1 pode ajudar

Ao mesmo tempo, os recursos darão alívio para o caixa da Eletronuclear. Ainda que sejam carimbados para Angra 1, a estatal teria de fazer os investimentos na usina mais antiga de qualquer forma. Assim, o empréstimo da Eletrobras evitará que os investimentos incrementais em Angra 1 e a manutenção do canteiro de obras de Angra 3 disputem espaço no caixa da Eletronuclear.

Por fim, o acordo trouxe novidades sobre Angra 3. O acordo concluído ontem prevê a abertura de um novo processo de conciliação. Assim, a Eletrobras poderá participar mais ativamente do novo desenho a ser proposto. No estudo anterior, o BNDES foi contratado pela Eletronuclear como consultor independente, e a antiga estatal acompanhava o trabalho indiretamente.

UNIÃO VAI COLOCAR DINHEIRO?

Para Celso Cunha, presidente da Abdan, associação que representa a cadeia de fornecedores da indústria nuclear, o acordo lançou a decisão sobre Angra 3 em incerteza:

— Pelo contrato, a Eletrobras tinha a obrigação de colocar dinheiro (nas obras de Angra 3, se o projeto for à frente). Agora, o governo vai colocar por ela? *(Vinicius Neder e Bernardo Lima)*

Eufrázio

Governo estuda reduzir taxa de importação do etanol

Ideia avaliada pelo Executivo é apresentar a medida como contrapartida à tarifa sobre aço e alumínio anunciada por Donald Trump. Ação também poderia servir para discurso de que gestão Lula trabalha para aliviar preço de alimentos

THAÍS BARCELLOS
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem discutido reduzir o imposto de importação do etanol com um objetivo duplo: tentar melhorar a sua popularidade interna e buscar pacificar a relação com os Estados Unidos de Donald Trump. A ideia seria apresentar a redução da taxa como contrapartida para se evitar a cobrança de uma sobretaxa de 25% sobre aço e alumínio pelos EUA, visando convencer o americano a abrir uma exceção para o Brasil.

Além disso, seria uma forma de evitar uma sobretaxa às exportações brasileiras de etanol e ajudar a reduzir o preço do combustível no mercado interno.

O etanol é um dos produtos exportados pelo Brasil que poderá receber uma tarifa de 18% ao chegar ao mercado americano, pela lógica da reciprocidade anunciada por Trump. Esse é o percentual cobrado na importação do álcool dos EUA, enquanto naquele país a alíquota é de 2,5%.

O tema vem sendo discutido também nas reuniões sobre os preços de alimentos no Brasil. Aqui, o etanol tem como base a cana-de-açúcar. Preocupado com o assunto em meio à queda de popularidade de Lula, o governo estuda formas de baratear os produtos ao consumidor e, com isso, impedir o crescimento da inflação. Os valores mais altos nas gôndolas dos supermercados diminuem a popularidade do presidente.



Debate no governo. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, é contra a ideia de criar cotas de exportação de alimentos

COMPRA EXTERNA É PEQUENA

O Brasil importou menos de 1% do que consumiu de etanol no ano passado. Ontem, Lula se reuniu com ministros para tratar do assunto. Participaram das discussões os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro; e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; além dos secretários da Fazenda Dario Durigan e Guilherme Mello.

Na última quinta-feira, Fávaro e Teixeira tiveram reuniões separadas com os segmentos como os de óleo de cozinha, açúcar, álcool e carnes. De acordo com empresários, o governo pediu que os produtores apresentem propostas para que os valores dos alimentos caiam.

Autoridades que participam das discussões afirmam que não há nada decidido e há opções na mesa, como a redução das tarifas de importação desses produtos e a criação de cotas para exportação. Essa última opção coloca em lados opostos alas do governo. O Ministério da Agricultura é terminantemente contrário, porque considera que seria um "desastre" para o setor que vem entregando muitos resultados para o país.

SEM 'BALA DE PRATA'

Técnicos do governo avaliam, contudo, não há "mágica" no curto prazo. Qualquer medida funcionará mais como sinalização de que o governo está atuando para reduzir os preços do que exercerá pressão de queda efetiva. A avaliação é que o aumento dos preços de alimentos é global, como mostra a crise dos ovos nos Estados Unidos.

O trigo, por exemplo, é importado, em sua maioria, do Mercosul, com tarifa zero. O restante vem do Hemisfério Norte, mas tem cota de importação, com alíquota zero. O tema voltará a ser discutido com o setor privado em reunião mais ampla, que acontecerá nos próximos dias, com a presença de Lula.

STF determina devolução de ITCMD por estados

Por unanimidade, Corte manteve decisão de 2024 que considerava incidência do imposto sobre planos de previdência inconstitucional

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, manter a decisão que impediu a cobrança de imposto de herança sobre previdência privada, incluindo a determinação de que os valores cobrados indevidamente devem ser devolvidos.

Em dezembro, o STF decidiu que é inconstitucional a cobrança do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) sobre dois tipos de planos de previdência privada, em caso de falecimento do titular: o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

O governo do Estado do Rio, porém, recorreu e pediu para que a decisão só tivesse efeito para casos futuros. O objetivo era evitar a restituição dos impostos que já foram cobrados.

Entretanto, o relator, ministro Dias Toffoli, votou para rejeitar esse recurso, alegando que a aplicação somente no futuro seria "negar o próprio direito ao contribuinte" de receber de volta os impostos recolhidos indevidamente. Para Toffoli, a "segurança jurídica está, na verdade, na proclamação do resultado dos julgamentos tal como formalizada." O ministro ainda argumentou que "há muito a legislação federal é harmônica com a tese fixada".

Todos os demais nove ministros que votaram acompanharam o relator: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia, Nunes Marques, Luiz Fux, André Mendonça, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso. Edson Fachin declarou-se suspeito.

O advogado Flávio Molinari, sócio da área tributária do Collavini Borges Molinari Advogados, afirma que a decisão garante a recuperação dos valores indevidamente tributados, inclusive para pedidos que ainda serão feitos:

— O efeito prático é que os contribuintes que pleitearam a recuperação desses valores no passado, assim como aqueles que ainda vão pleiteá-la em relação a esses valores do passado, não serão afetados por uma modulação de efeitos, pois esta foi negada.

Só usuários do sistema Android têm Pix por aproximação

Apple não solicitou licença para modalidade, deixando iPhone de fora

THAÍS BARCELLOS E FILIPE VIDON
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Desde ontem já é possível fazer pagamentos com Pix por aproximação — exceto para os usuários do iPhone. Neste momento, o serviço estará disponível apenas para quem tem celular com sistema operacional Android, que tem acesso à carteira digital Google Pay. A Apple não solicitou licença para operar a nova modalidade.

Recentemente, a fabricante do iPhone liberou a oferta de outras carteiras digitais, além do Apple Pay, em sua loja de aplicativos. Mas, segundo executivos do setor financeiro, a empresa ainda cobra pelo uso da "antena" acoplada ao aparelho que permite os pagamentos por aproximação, o que, na prática, inviabiliza a prestação do serviço.

Como o Pix é gratuito, não seria possível repassar esse custo ao consumidor. Procurada, a Apple não comentou.

Com isso, a única carteira digital habilitada para o novo meio de pagamento é a Google Pay. Para fazer o Pix por aproximação pela carteira do Google, os usuários terão de vincular suas contas à ferramenta.

A partir disso, ao fazer um pagamento, o consumidor só vai precisar desbloquear o celular, aproximar o aparelho e seguir os passos do pagamento Pix pela carteira.

COMO ATIVAR A FUNÇÃO

Para que o usuário use a opção de aproximar, o lojista terá de optar, na maquininha, pela opção de pagamento por Pix. O código QR vai aparecer na tela da máquina.

O consumidor, então, terá de ativar o Google Pay, que irá fornecer as opções de bancos cadastrados pelo usuário.



Pix. Haverá um limite de R$ 500 por operação, que o usuário pode alterar

Para habilitar o Pix por aproximação no Google Pay, primeiro é preciso vincular sua conta bancária à plataforma. Com o aplicativo aberto, selecione a opção "Adicionar à Carteira" e escolha "Pix".

Para garantir a segurança, será necessário passar por um processo de verificação de identidade.

Em seguida, selecione a instituição financeira desejada e faça login. Durante esse processo, algumas informações solicitadas pelo aplicativo deverão ser fornecidas para concluir a vinculação. Você pode vincular mais de uma conta à carteira digital.

A funcionalidade vai operar em aparelhos com NFC, tecnologia que permite a troca de informações entre celular e as maquininha. O valor máximo para as operações será de R$ 500. O usuário poderá reduzir esse limite e criar um valor máximo por dia.

Por fim, a cada operação, será obrigatória a confirmação via biometria, reconhecimento facial, senha ou chave de segurança, uma camada de proteção adicional.

O usuário pode desativar o Pix quando quiser.

Já firmaram parceria com o Google Pay para aceitar pagamentos por aproximação no comércio físico Rede, Cielo, Getnet, C6, Pagbank, Stone, Sumup, Fiserv, Safra Pay, Sicredi, Azulzinha, Mercado Pago, PicPay, Bemobi e Bin. Participam as seguintes instituições financeiras: Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, BTG, Nubank, Digio, Sicredi, C6 Bank, PicPay, Original e Inter.

INDICADORES

IBOVESPA

-1,60% no dia
-2,64% em fevereiro

DÓLAR

	Compras	Vendas
Comercial (Ptax)	5,8482	5,8488
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,04
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,13

EURO

Comercial (Ptax)	6,0815	6,0828
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,37

OUTRAS MOEDAS

	Vendas
Libra esterlina	7,3990
Franco suíço	6,5130
Iene japonês	0,0390
Peso argentino	0,0055
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,8077

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA-IBGE	(12/93=100)	Mês	Ano	12 meses
Janeiro	7111,86	+0,16%	+0,16%	+4,56%
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%

IGP-M-FGV	(8/94=100)	Mês	Ano	12 meses
Fevereiro	1213,514	+1,06%	+1,33%	+8,44%
Janeiro	1200,775	+0,27%	+0,27%	+6,75%

IGP-DI-FGV	(8/94=100)	Mês	Ano	12 meses
Janeiro	1181,407	+0,11%	+0,11%	+7,7%
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%

POUPANÇA

Até 03/05/12	
24/03	0,5748%
25/03	0,5748%
26/03	0,5754%
27/03	0,5761%
A partir de 04/05/12	
25/03	0,5748%
26/03	0,5754%
27/03	0,5761%

TR

21/02	0,0743%
22/02	0,0744%
23/02	0,0744%
24/02	0,0744%
25/02	0,0744%
26/02	0,0750%
27/02	0,0757%
SELIC	13,25%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufir) = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2025

Base de cálculo (R$)	Alíquota	A deduzir*
Até 2.259,20	Isenta	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80.

INSS

Março de 2025

Trabalhador assalariado

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO

	Federal	RJ*
Março	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregados domésticos, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBrX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

MP confirma liberação de R$ 12 bi do FGTS a partir de quinta-feira

Dinheiro irá para quem está no saque-aniversário e foi demitido; trabalhador não precisará sair da modalidade



Impacto. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad e o presidente Lula: liberação de recursos injetará R$ 12 bilhões na economia

GERALDA DOCA, BERNARDO LIMA E DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou ontem a medida provisória (MP) para liberar o saldo do Fundo de Garantia de trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do FGTS e que foram demitidos nos últimos anos. A expectativa é injetar R$ 12 bilhões na economia, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego. A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

A medida beneficia os trabalhadores que, desde janeiro de 2020, optaram pelo saque-aniversário e foram demitidos, ficando com o saldo do FGTS bloqueado por conta das regras dessa modalidade.

Os pagamentos começarão já na quinta-feira, dia 6 de março, de forma automática. Os recursos serão liberados em duas parcelas. A primeira delas, de R$ 6 bilhões no total, vai liberar até R$ 3 mil por conta vinculada, a partir da semana que vem.

A segunda parcela será em junho, com mais R$ 6 bilhões, liberando o saldo remanescente para trabalhadores que tivessem valor superior a R$ 3 mil para receber.

PAGAMENTO AUTOMÁTICO

O valor será creditado automaticamente na conta cadastrada no aplicativo do FGTS. Cerca de 85% do público-alvo possui conta cadastrada no aplicativo do FGTS e receberá o crédito de forma automática, segundo a Caixa Econômica Federal.

Para quem não cadastrou a conta no aplicativo, o saque estará disponível nos canais de atendimento da Caixa, como lotéricas, terminais de autoatendimento e agências de forma escalonada — entre os dias 6 e 10 de março e 17 e 20 de junho.

Na hipótese de o trabalhador ter realizado operação de crédito para antecipar o saque-aniversário, não será possível sacar todo o saldo. A parte que será usada para quitar empréstimos não pode ser sacada — mesmo se for para antecipar o pagamento da dívida, que tem teto de juros de 1,8% ao mês. A MP vai beneficiar 12,1 milhões de brasileiros, sendo a metade destes moradores do Sudeste. Desse total, 9,5 milhões de pessoas (80%) não vão receber o valor integral do seu saldo por conta desse empréstimo.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, é um crítico do saque-aniversário, mas reconhece não haver apoio político no Congresso Nacional para acabar com a modalidade. Em contrapartida, o governo prepara, para depois do feriado, o lançamento de medidas para ampliar o acesso ao crédito consignado para trabalhadores do setor privado. O desenho foi fechado pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para quem o novo consignado vai tirar pessoas da antecipação do saque-aniversário.

De acordo com dados da Caixa, existem R$ 38 bilhões retidos no FGTS por conta da regra do saque-aniversário. Desse total, R$ 26 bilhões estão sendo usados como garantia aos bancos em operações de crédito. E R$ 12 bilhões não estão garantidos aos bancos, somente bloqueados pela modalidade, e agora poderão ser sacados.

Diferentemente do que foi dito pelo ministro Trabalho, porém, não será necessário que o trabalhador saia do saque-aniversário para receber o dinheiro. Isso não está previsto na MP. Porém, após o dia 28 de fevereiro, data da publicação da MP, os trabalhadores optantes ou que vierem a optar pela modalidade e forem demitidos não poderão acessar o saldo do FGTS, que permanecerá retido.

CONSTRUÇÃO SE QUEIXA

Uma MP tem validade de 120 dias. É uma estratégia do governo segurar a tramitação da medida no Congresso Nacional para evitar abertura de brechas para retirar mais recursos do Fundo. Se a MP perder validade, o dinheiro sacado não precisa ser devolvido.

Ontem, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) criticou a liberação do saldo. Para a entidade, a medida "coloca o financiamento da habitação em risco e compromete uma poupança destinada a proteger o trabalhador". A Cbic afirma que apresentou seus argumentos a "diversas instâncias do Executivo e Legislativo" e se disse contrária a "toda medida que pulverize recursos do FGTS para finalidades fora de sua missa institucional".

Cotista já pode entrar no app para saber se tem direito

Trabalhador deve ficar atento na hora de consultar o extrato do Fundo



Pelo celular. Aplicativo da Caixa permite acesso a todos os dados do Fundo

Os cotistas do FGTS já podem consultar os sistemas digitais da Caixa para saber se terão direito de sacar o saldo da conta vinculada com base na medida provisória editada ontem. Os cotistas devem ficar atentos aos meios de acessar os dados do extrato da conta no Fundo para evitar contratempos.

Os trabalhadores podem verificar o saldo pelo aplicativo FGTS e no site da Caixa, mediante cadastro. A partir da semana que vem, também poderão usar as agências da instituição.

Após a entrada no sistema, o extrato mostra o saldo geral do FGTS. O valor representa o total acumulado em todas as contas no Fundo, o que inclui empregos atuais e anteriores. Também traz um resumo com a soma dos depósitos de cada contrato de trabalho.

Caso o trabalhador deseje realizar um saque, irá aparecer a opção "Solicite seu saque 100% digital". Após escolher "Solicitar Saque", será necessário selecionar o motivo da solicitação.

A sessão "Saldo disponível para saque-aniversário" mostra quanto o trabalhador que aderiu à modalidade pode retirar anualmente.

Na área "Valores bloqueados" aparece o extrato de recursos que não podem ser sacados. Caso o trabalhador tenha tomado um empréstimo e utilizado seu FGTS como garantia, parte do seu saldo estará bloqueado até a quitação da dívida. Se houver empréstimo vinculado ao saque-aniversário, o saldo ficará bloqueado até a quitação do débito, e isso aparecerá no extrato. Em alguns casos, o saldo também poderá estar bloqueado devido a decisões judiciais. Se há bloqueio, um cadeado vermelho aparecerá ao lado do valor.

Se o trabalhador estiver com contrato ativo, com registro em carteira, mensalmente o empregador deve depositar 8% do salário bruto na conta do FGTS. Esse depósito deverá ser realizado pela empresa até o dia 20 do mês subsequente. A sessão "Depósitos mensais do empregador" mostra o extrato desses depósitos e se há atrasos ou inconsistências.

EXTRATO DETALHADO

O extrato também registra saques já feitos, como os do saque-aniversário, saque emergencial, por rescisão de contrato de trabalho ou compra de imóvel. Vale lembrar que o trabalhador verá contas de diferentes empregos e que o saldo a ser sacado corresponde ao valor retido em demissões passadas, não o de seu atual vínculo de emprego.

O trabalhador pode analisar o extrato detalhadamente clicando em "Gerar extrato PDF". Ele terá os dados do emprego atual, data de admissão e lançamentos na conta. (*Carolina Nalin e Geralda Doca*)

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE O SAQUE

Quem pode acessar?
Cerca de 12,1 milhões de trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário desde janeiro de 2020 foram demitidos, mas ficaram com o saldo do FGTS retido.

Qual deve ser o impacto na economia?
Com a popularidade em baixa, o governo decidiu liberar recursos do saque-aniversário. A iniciativa deve injetar R$ 12 bilhões na economia.

Quando começa a consulta?
Os trabalhadores já podem acessar o aplicativo FGTS no celular e o site da Caixa para saber se terão direito de sacar o saldo da conta vinculada. No caso de o trabalhador ter sido recontratado no período, ele precisa observar a conta na qual recebia depósitos da empresa que o demitiu.

Qual o calendário de pagamento?
Primeira parcela (até R$ 3 mil) de 6 a 10 de março, de acordo com mês de nascimento. Segunda parcela (saldo remanescente) de 17 a 20 de junho.

Como sacar?
Os valores serão creditados automaticamente na conta cadastrada no aplicativo do FGTS. Caso não tenha conta cadastrada, o trabalhador deve procurar os canais de atendimento da Caixa com seus documentos pessoais.

Até quando vale a medida?
O benefício é válido para trabalhadores demitidos até a data da publicação da MP. Após essa data, quem optou pelo saque-aniversário não poderá usufruir da medida e seu saldo continuará retido.

O trabalhador que já está em outro emprego pode receber?
Sim, ele poderá resgatar o saldo relativo ao vínculo do qual foi demitido, mesmo que já tenha um novo emprego.

O valor usado como garantia de empréstimo poderá ser desbloqueado?
Não, nem para quitar antecipadamente o próprio crédito.

Renda domiciliar per capita teve alta de 9,3% em 2024

Descontada a inflação, rendimento real subiu 4,7% no ano passado. Para a FGV Social, números sinalizam queda da desigualdade

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

A renda per capita dos brasileiros chegou a R$ 2.069 no ano passado, uma alta nominal de 9,3% na comparação com 2023, quando esteve em R$ 1.893. O valor considera rendimentos do trabalho e de outras fontes, como aposentadoria, auxílios do governo e até mesmo aluguel.

Segundo o FGV Social, o rendimento médio real por pessoa, ajustado pela inflação, cresceu 4,7% em 2024.

As informações são baseadas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua e foram divulgadas ontem pelo IBGE. As estatísticas são enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU) e servem para o rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

A renda per capita é a medida que representa a renda média de cada pessoa em uma determinada região. Ela é a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (nominais, ou seja, sem descontar a inflação) e o total dos moradores.

Para Marcelo Neri, diretor da FGV Social, a notícia de alta nominal de mais de 9% da renda domiciliar per capita reforça a perspectiva da volta de um crescimento inclusivo no país, com queda na desigualdade.

Segundo ele, é um sinal de melhora após a estagnação na desigualdade em 2023, mesmo em um ano de forte expansão da renda.

ALTA DE 13% NO NORDESTE

Pelas contas de Neri, a renda domiciliar per capita do trabalho, descontada a inflação, cresceu 7,08% no quarto trimestre de 2024 frente a igual período do ano anterior. No Nordeste, o avanço foi de 13%.

O indicador mede exclusivamente a renda do trabalho, seja formal ou informal, e é um parâmetro relevante para avaliar a qualidade sustentável do crescimento econômico, já que não inclui benefícios sociais, como o Bolsa Família.

— A grande novidade que esses dados vão mostrar, seguindo os dados de renda de trabalho, é a queda da desigualdade. A desigualdade, embora no menor nível da série em 2023, estava empatada com 2022 — diz Neri.

Segundo o economista, embora o crescimento da renda não tenha sido tão forte quanto em 2023, o avanço superou o PIB e trouxe sinais concretos de redução da desigualdade.

Para Neri, os dados são animadores porque mostram que o crescimento inclusivo não se deve apenas aos programas sociais, mas também ao mercado de trabalho. Para 2025, o quadro é de cautela:

— Temos que aguardar. O mercado de trabalho não dá sinais de arrefecimento, apesar do movimento de alta da taxa básica de juros, que tem um efeito defasado.

Dólar vai a R$ 5,91 por cenário local e externo

Indicação de Gleisi Hoffmann para a articulação política e desentendimento entre Trump e Zelensky, em Washington, fazem moeda subir 1,5%. Ibovespa cede 1,6%, e juros futuros fecham em alta

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

O dólar comercial encerrou ontem em alta de 1,50%, a R$ 5,916, a maior cotação desde o fim de janeiro. No mês, acumulou valorização de 1,35%. O câmbio reagiu ao anúncio de que Gleisi Hoffmann (PT-PR) vai comandar a Secretaria de Relações Institucionais e ao desentendimento entre os presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.

O mau humor se espalhou para a Bolsa: o Ibovespa, principal índice acionário, caiu 1,60%, aos 122.799 pontos. Já os juros futuros fecharam em alta ao longo de toda a curva. O DI para janeiro de 2027 foi a 15,055%.

No cenário local, os investidores reagiram negativamente à indicação de Gleisi para o lugar de Alexandre Padilha, que deixou as Relações Institucionais para assumir o Ministério da Saúde.

Para Gustavo Jesus, sócio da RGW Investimentos, as críticas da deputada às discussões de ajuste fiscal, que o mercado considera essencial para a recuperação dos ativos brasileiros, desagrada aos investidores. Outra preocupação é com a habilidade de articulação necessária ao cargo, uma das principais pontes entre governo e Congresso. Para o analista, a deputada pode ter dificuldade em manter essa relação harmoniosa:

— Tudo isso deixa um monte de dúvidas sobre como vai ficar a articulação do governo.

Rodrigo Miotto, gerente de câmbio da Nippur Finance, explica que boa parte do mercado vê negativamente a reforma ministerial sendo conduzida. Segundo eles, as trocas visam melhorar a popularidade do presidente Lula e sua articulação no Congresso. Com isso, o mercado teme que, em meio à dança das cadeiras ministerial, sejam criados novos gastos.

Nos EUA, a tensa reunião entre Trump e Zelensky foi mais um fator de apreensão.

— Os dois líderes não chegaram a um acordo, e palavras duras foram trocadas, minando a esperança de que um acordo para o fim da guerra pudesse ser alcançado e que os riscos geopolíticos arrefecessem — disse Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad.

Miotto, da Nippur, explica que a insegurança no cenário internacional faz com que investidores troquem os mercados emergentes, como o Brasil, por aqueles considerados mais seguros, como nos EUA.

BATE-BOCA NA CASA BRANCA, NA PÁGINA 16

CÂMBIO VOLTA A ULTRAPASSAR OS R$ 5,90

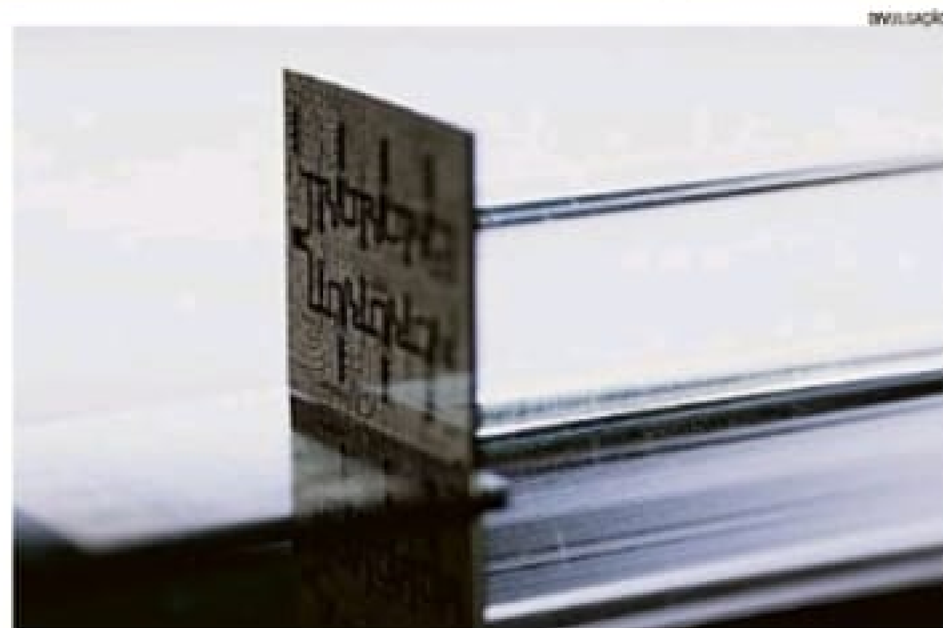


Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

Mineiro e bolsista do CNPq: este é o físico por trás do novo chip quântico

Fernando Brandão é filho de dois pesquisadores da área de humanas



DIVULGAÇÃO

Ocelot. O chip apresentado esta semana pela Amazon é considerado um avanço significativo para a computação quântica

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em um laboratório em Pasadena, na Califórnia, o brasileiro Fernando Brandão, de 42 anos, lidera a equipe de pesquisadores que esta semana apresentou ao mundo o Ocelot, um chip quântico desenvolvido pela Amazon.

A tecnologia representa um avanço significativo na busca por aplicações concretas da computação quântica. O chip reduz em até 90% os recursos necessários para corrigir erros em sistemas quânticos.

Mineiro e pai de um menino de 9 anos que adora buracos negros, Brandão está desde 2019 na Amazon Web Services (AWS), a divisão de nuvem da big tech. Doutor em Física e professor do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), ele é um dos principais nomes por trás do avanço apresentado esta semana.

Ao lado de Oskar Painter, diretor de hardware quântico da AWS, o brasileiro assina o comunicado da empresa sobre o Ocelot, definido como um "chip quântico de primeira geração", desenhado para usar menos recursos e ser escalável.

— Corrigir erros é um dos grandes desafio da computação quântica — diz Brandão, em entrevista ao GLOBO feita por videoconferência. — O que a gente fez desde o início do projeto, há cinco anos, foi entender que, para construir algo útil para sociedade, era preciso focar nisso.

Uma das promessas dos computadores quânticos é a capacidade de realizar cálculos muito mais rapidamente, o que abriria portas para que a Humanidade resolvesse problemas hoje fora do alcance da computação tradicional.

Diferentemente dos computadores atuais, que armazenam informações em bits — sempre em 0 ou 1 —, os computadores quânticos operam com qubits, que podem estar em múltiplos estados ao mesmo tempo graças a um fenômeno chamado superposição.



ARQUIVO PESSOAL

Fernando Brandão. Físico quer viver no Rio quando se aposentar

Apesar de serem exponencialmente mais potentes que os bits, os qubits são muito sensíveis a interferências do ambiente, como variações de temperatura, o que compromete sua estabilidade. O Ocelot enfrenta esse desafio com uma técnica que reduz a quantidade de qubits físicos necessários para compensar falhas, o que tornaria a computação quântica mais viável.

— A gente estima que, com essa abordagem, será preciso bem menos qubits para alcançar um computador quântico funcional do que outras estratégias consideradas na indústria e na academia — estima Brandão, que se graduou em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Nascido em Belo Horizonte e há dez anos radicado nos EUA, ele cresceu em uma família de pesquisadores, mas das ciências humanas.

Sua mãe, Magda Guadalupe, é professora adjunta da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e especialista em filosofia feminista, com foco na obra de Simone de Beauvoir. Já o pai, Jacyntho Lins Brandão, é poeta, professor emérito de grego antigo na UFMG e presidente da Academia Mineira de Letras (AML).

— Minha família foi fundamental para que eu seguisse esse caminho. Mesmo meus pais sendo mais das ciências humanas, faz toda a diferença crescer em um ambiente onde a educação é valorizada, e a curiosidade é incentivada.

Ele conta ainda que a Física não foi a primeira opção de carreira: adolescente, sonhava em ser guitarrista. Anos depois, entrou no curso de Engenharia. Mudou para a Física quando teve contato com a pesquisa quântica:

— Eu fiquei na dúvida entre Física, Matemática e Ciência da Computação. Aí encontrei no Google umas notas de aula de Computação Quântica. Entendi que combinava as três áreas, e que era isso que eu queria seguir.

Doutor em Física, Brandão foi pesquisador no ETH Zürich e professor no University College London antes de lecionar física teórica no Caltech. No setor privado, passou por Google e Microsoft, que também buscam avanços na computação quântica.

Um passo fundamental da carreira internacional, segundo ele, foi o doutorado pelo Imperial College London, que realizou a partir de uma bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o CNPq:

— Foi com o investimento que o Brasil fez em capacitação que eu pude estudar fora, a partir do fomento do CNPq.

Brandão acredita que a computação quântica trará avanços significativos:

— Sempre que a Humanidade entendeu melhor a física quântica, surgiram tecnologias transformadoras, como o laser, o transistor e a ressonância magnética. O computador quântico pode ser o próximo grande salto.

Ele vem ao Brasil pelo menos duas vezes ao ano e sonha em morar no Rio quando se aposentar. E quando o computador quântico for uma realidade, vai se dedicar à filosofia da ciência:

— Uma das questões mais intrigantes da mecânica quântica é a interpretação dos universos paralelos. Para alguns físicos, essa é a única forma de explicar o que chamamos de paralelismo quântico. Se for verdade, cada vez que ocorre uma superposição, um novo universo é criado. Parece ficção científica, mas é um debate sério na física.

Brasil é 'foco global' da Amazon, afirma executiva

Nova presidente da gigante de comércio eletrônico anuncia taxas menores para vendedores e ampliação logística no país

SÃO PAULO

A Amazon quer ter preços mais competitivos no Brasil, ampliar a malha logística e aumentar o portfólio de produtos vendidos no país. A operação que coloca o pé no acelerador no país inclui a redução das taxas para vendedores e o plano de dobrar a venda de produtos nacionais na plataforma.

Desde janeiro no comando das operações locais da gigante de comércio eletrônico, Juliana Sztrajtman, presidente da Amazon no Brasil, diz que o país se tornou prioridade para a companhia. O foco faz parte de uma concentração de esforços da empresa de Jeff Bezos em mercados emergentes com potencial de expansão, como México, Índia e Austrália.

— O Brasil é foco para a Amazon globalmente — disse Juliana a jornalistas em São Paulo, na quinta-feira. — A empresa tomou uma decisão olhando o potencial de clientes que podemos trazer para a Amazon no Brasil, que é um dos maiores países do mundo. A gente pode trazer muita gente nova e isso acontece a partir de investimento.

A empresa não revela quanto investir no país, mas diz que o total será "muito maior" do que o do ano anterior.

— Hoje, oferecemos 150 milhões de produtos para o brasileiro. Parece muito, mas dá para ser mais. É uma questão de oferecer preços competitivos e entregar rápido, o que quer dizer ampliar a malha logística — afirmou a executiva.



LUIZA FERRAZ/DIVULGAÇÃO AMAZON BRASIL

Juliana. "A empresa tomou uma decisão olhando o potencial de clientes"

CENTROS E VAGAS

Ao ampliar a oferta de produtos, o objetivo da Amazon é dobrar as vendas de itens nacionais em 2025. Para isso, busca tornar a plataforma mais acessível a vendedores locais, o que incluiu a redução de taxas de comissão em até 3% para 17 categorias de produtos, como videogames e celulares. A atualização já foi comunicada aos vendedores.

Este mês, a empresa também irá reduzir as tarifas do programa Fulfillment by Amazon (FBA), em que gerencia todo o processo logístico dos produtos, incluindo armazenagem e entrega. Itens abaixo de R$ 79 terão redução média de R$ 2,13 por envio.

A Amazon brasileira tem hoje 79 mil vendedores no marketplace, a maioria pequenos e médios empresários. Além de atrair mais vendedores, a ideia é fazer com que os atuais vendam mais produtos na plataforma, diz Virginia Pavin, diretora de Marketplace:

— Vamos trabalhar para ter uma base maior e para aprofundar a que temos hoje.

Outro ponto da expansão, disse Juliana, é "entregar ainda mais rápido". Para isso, a Amazon planeja ampliar sua logística no país. Em fevereiro, inaugurou seu maior centro de distribuição, em Cajamar, na Região Metropolitana de São Paulo. Agora são 12 bases logísticas. A Amazon ainda estuda onde vai instalar os novos centros e negocia com governos estaduais a viabilidade dos projetos.

Virginia disse ainda ao GLOBO que "em breve" a empresa irá anunciar a ampliação das categorias de venda. Ela adianta que uma delas será de peças automotivas, um mercado "bastante ativo".

Juliana e Virginia lembram ainda que essa expansão inclui a contratação de pessoal. Hoje há mais de 400 vagas abertas. (*Juliana Causin*)




CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA
Francisco Gomes Neto, CEO DA EMBRAER

EMBRAER EM VOO DE CRUZEIRO: 'EXCELÊNCIA É O BÁSICO BEM FEITO'

"Querida Embraer 2025, espero que você esteja voando ainda mais alto do que a gente tinha imaginado". Assim começa a vídeo-carta da cápsula do tempo que a Embraer enviou para sua companhia do futuro lá nos idos de 2020. Na época, a fabricante brasileira vivia uma crise sem precedentes.

Uma pandemia que afetou o setor aéreo de forma dramática e a desistência da Boeing de uma associação vista como a única saída para enfrentar um cenário concorrencial desafiador levaram à demissão de mais de 2,5 mil pessoas. A empresa despencou na Bolsa e chegou a valer US$ 1 bilhão.

Alçado ao posto de CEO em 2019 com a missão de conduzir a *joint venture* com a Boeing e projetar o futuro da Embraer remanescente, Francisco Gomes Neto e todo o time olham para trás aliviados com o fim da turbulência e a satisfação de quem entregou mais e mais rápido as aspirações depositadas naquela cápsula do tempo.

A empresa hoje vale quase US$ 8 bilhões. A ação saiu de R$ 6, em 2020, para mais de R$ 60. Graças ao resultado do ano passado — receita recorde de R$ 35,4 bilhões e lucro líquido de R$ 2,6 bilhões —, pela primeira vez em sete anos a empresa pagará dividendos. A carteira de pedidos — indicador que aponta para o futuro — também é recorde: US$ 26,3 bilhões.

E 2025 começou forte, com uma encomenda de US$ 7 bilhões em jatos executivos pela americana Flexjet. E outra de 20 jatos E2190 pela japonesa ANA (US$ 1,6 bilhão). Isso em um momento ainda desafiador para o setor, com demanda aquecida e dificuldades na cadeia de suprimentos.

O que explica esse resultado da Embraer?

Essa é uma empresa com um espírito de equipe, que tem clareza sobre o que tem de ser feito. No meio daquela confusão de Covid e Boeing, a gente juntou a turma e falou: "Vamos fazer um plano para sair dessa crise mais fortes?" Definimos áreas de foco e o que fazer para tirar a companhia daquela crise e levá-la a um nível de performance de excelência. Fizemos um vídeo para nós mesmos do futuro, projetando uma empresa mais eficiente. E 2025 chegou. Superamos de longe as metas. O resultado de 2024 foi excepcional e mostrou que colocamos o foco nas coisas certas.


DIVULGAÇÃO
Recorde. Receita e crescimento de vendas renovaram máximas, diz CEO

Mas não houve nada de excepcional, como um novo produto. É basicamente gestão.

Para nós, aqui, excelência é fazer o básico bem feito. A gente tenta fazer isso em todas as áreas. Tivemos um crescimento enorme nas margens por ganho de eficiência em todas as áreas administrativas e, principalmente, nas áreas operacionais.

Pode dar um exemplo de básico bem feito?

Há mais de 15 anos a gente adota um programa de melhoria contínua chamado Kaizen, para identificar e eliminar desperdício em todos os processos. A gente conectou isso com o resultado no balanço. Eu mesmo faço visitas às linhas de montagem nas fábricas uma vez a cada 2 meses para ver se os projetos estão alinhados com o todo. Então o pessoal está cada vez melhor e mais eficiente, e isso reflete no resultado.

E como está a relação com a cadeia de suprimentos?

A gente poderia ter entregue mais aviões no ano passado. Vamos entregar menos do que poderíamos este ano. Mas a gente vem investindo em capacitação dos fornecedores, colocando gente para trabalhar em vários lugares do mundo onde a situação é mais crítica. Precisamos dessa proximidade, pois, sem eles, a gente não vive. Estamos levando uma ferramenta de inteligência artificial de manutenção preditiva para monitorar máquinas da cadeia de suprimentos e identificar riscos potenciais. Tudo o que estamos falando não tem nada de espetacular. É o básico. Mas tem que fazer o básico bem feito.

A eficiência na cadeia pode ser uma oportunidade para ganhar fatia de mercado? Ano passado houve cancelamento de 16 aeronaves Airbus A220.

Eles tiveram um ano difícil, mas os anos anteriores foram muito bons para a Airbus em vendas. Eles têm sido bastante agressivos para ganhar mercado. Mas nós achamos que temos um ótimo produto. Nosso avião é 10% mais leve, tem custo de manutenção mais baixo. Mas é uma competição dura. Eles têm apoio político fortíssimo e sabem alavancar muito bem.

O setor de Defesa também bateu recorde. E vocês estão em tratativas para vender o cargueiro militar para os EUA. A disputa do presidente Donald Trump com o ministro do Supremo Alexandre de Moraes atrapalha os negócios?

Tivemos recorde de venda do cargueiro KC, com 13 unidades. Hoje, 60% da demanda do KCs já é de fora do Brasil. E temos várias campanhas em andamento. Tem uma na Índia para algo entre 40 e 80 unidades. E essa frente nos EUA. Os EUA têm sido e serão um dos parceiros mais importantes para a Embraer. É um ganha-ganha. A gente vende, mas compra muito dos EUA também. A lógica de negócios deve prevalecer.

Transação entre assessorias XP

A Blue3, terceira maior assessoria de investimentos vinculada à XP e que possui cerca de R$ 30 bilhões em ativos sob custódia, está perto de anunciar a compra da concorrente CMS Invest, disseram fontes à coluna. Com a aquisição, a Blue3 vai adicionar quase R$ 4 bilhões ao seu volume de recursos.
As negociações estão nos estágios finais e já foram comunicadas à XP. Metade da transação se dará por meio de troca de ações.

Número subiu

Cresceu o número de processos abertos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contra o presidente da Fiesp, Josué Gomes. A autarquia abriu ao todo três em menos de uma semana. Todos têm razão semelhante: apurar a responsabilidade de Gomes e de outros executivos sobre a suspensão do registro de companhia aberta de três empresas do conglomerado têxtil: Springs Global, Coteminas e Ammo Varejo (das marcas MMartan e Artex.) O grupo ficou mais de um ano sem divulgar balanço.

Esnobada

Ninguém pode acusá-lo de não estar se esforçando. Desde que ressurgiu como cripto-empreendedor, Eike Batista já tentou engatar conversas com Elon Musk na rede social X em pelo menos sete ocasiões — todas sem sucesso, é claro. O ex-bilionário — que gosta de se gabar de um churrasco em sua casa, no longínquo ano de 2008, que teria contado com a presença do atual homem mais rico do mundo — vem marcando Musk sempre que pode em suas postagens, além de elogiar sua controversa atuação no governo americano. Certa vez, apelou para a hashtag #BrazilianElonMusk. Mesmo com os insistentes apelos dos fãs de Eike, o multibilionário continua deixando Eike falando sozinho.

O tamanho do desafio

Um número ilustra o desafio que a Alqia, empresa de shoppings da HSI, terá no Via Parque. As vendas no empreendimento da Barra da Tijuca caíram 19,5% no ano passado, para R$ 315,25 milhões, segundo balanço fechado nos últimos dias. Antiga Saphyr e proprietária de ativos como o Bossa Nova Mall, a Alqia assumiu a administração do Via Parque no fim de janeiro dentro do plano de gerir também shoppings que não são seus.

Com esse calor, vai um sorvete de bacon ou de água de rosas?

Sorveterias em SP investem em opções inusitadas para agradar aos curiosos

FERNANDA ALVES DAVI*
E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com temperatura nas alturas e vendas aquecidas, as sorveterias em São Paulo têm ido muito além dos sabores tradicionais, como chocolate e morango, para surpreender o cliente e conquistar paladares mais curiosos. Para os amantes de gelato, a receita é incluir sabores diferentes, que vão desde o preparo com frutas da estação até combinações com queijos diversos e bebidas alcoólicas.

Para quem não tem medo de novas experiências, há misturas inusitadas como bacon com chocolate e requeijão com goiabada. No mercado de sorvetes em geral, fabricantes relatam aumento de 40% a 62% com o calorão.

Aberta em maio de 2018 e anexa à Hot Pork, lanchonete especializada em cachorros-quentes, a Sorveteria do Centro é comandada pelo chef Jefferson Rueda, sócio do conhecido bar A Casa do Porco, na República. Além de preparar na casa as casquinhas coloridas e os *toppings* que acompanham os sorvetes, a sorveteria trabalha com sabores de fruta à base de água, alcoólicos e sobremesas. O sabor mais surpreendente talvez seja o que tem o nome de leitão, que leva bacon, chocolate, caramelo, farofa de bacon e porcoporca (ou torresmo), mas o cascão inova, já que mistura goiabada cremosa, pimenta-rosa, poejo (planta medicinal com ação digestiva) e telha de goiaba. Cada aventura custa R$ 23.

Para quem gosta de misturar bebida alcoólica, a Sorveteria do Centro aposta em sorvete de jabuticaba com cachaça da Lage (produzida artesanalmente desde 1927, em São José do Rio Pardo), café espresso com rum (famoso affogato) e *sorbet* de limão com calda de cachaça e raspas de limão.

A cachaça não é a única bebida alcoólica a invadir os menus. Na sorveteria Da Pá Virada, que conta com seis unidades, das quais apenas uma delas fora da capital paulista, o café irlandês, que leva uísque, é um dos sabores de destaque no menu, que conta com opções como Amarula e vinho tinto com abacaxi. Mas há alterantiva para os abstêmios, como frutas do bosque, com morango e mirtilo, e chocolate com laranja. Os copinhos custam entre R$ 14 e R$ 26.

ATÉ PARA OS PETS

Para quem aprecia combinações inventivas, a Damp Sorvetes, no Ipiranga, investe em *gelatos* florais, como água de rosas e o sabor violeta (sorbet mais suave, feito com água e extrato da flor violeta francesa). A casquinha com uma bola custa R$ 18 e com duas, R$ 30. Outras misturas no menu incluem morango com manjericão, brie com damasco e gorgonzola com noves, mas a Damp conta com 70 sabores, incluindo os tradicionais.

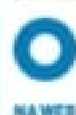

DIVULGAÇÃO
Questão de sabor. Sorveteria do Centro oferece o geladão, com mousse de coco, bolo gelado e poejo

No centro de São Paulo, uma microsorveteria nordestina artesanal se intitula como a menor da cidade e trabalha apenas com sabores brasileiros. Na Cangote, os visitantes tomam o gelato na calçada mesmo. O cardápio é rotativo e a produção é diária, com dez opções por vez, em geral. Frutas do Norte e do Nordeste têm destaque, como siriguela, mangaba e cajá, mas o que chama a atenção mesmo são os sorvetes de tapioca e torta búlgara (uma especiaria baiana). Na última sexta-feira do mês, o destaque é o sorvete de queijo coalho. O copo custa R$ 12 com uma bola.

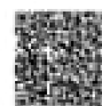
Com unidades em São Paulo e na Itália, a Le Botteghe Di Leonardo chegou ao Brasil há nove anos e tem como foco os ge*latos* sem glúten, conservantes, gorduras, emulsificantes e aromas artificiais. Os sabores, com opções sem açúcar, sem lactose e veganas, são de frutas e ingredientes sazonais, como jabuticaba e kiwi. Já os sabores queijo mascarpone italiano, cappuccino, crema all'ovo (sorvete de creme de ovos que lembra quindim), limão com gengibre e stracciatella de figo (com geleia importada) fazem sucesso entre os curiosos. Os tamanhos dos copos variam do mini ao extra grande, com valores entre R$ 14,50 e R$ 32,50.

A sorveteria tem sorvetes para pets, com frutas (melancia, manga, banana e morango), iogurte natural, mel e petisco. A Le Botteghe oferece picolés sem açúcar para bebês, feitos só com as frutas. É possível escolher entre manga, maracujá e morango. Enquanto os picolés para os pets custam a partir de R$ 13,50, os feitos para os bebês custam R$ 14,50.
(* *Estagiária sob orientação de Pedro Carvalho*)

Mundo



AINDA SEM PREVISÃO DE ALTA
Papa tem crise isolada de tosse
Episódio levou a agravamento repentino do quadro respiratório do Pontífice



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BATE-BOCA NA CASA BRANCA

Sem fecharem acordo, Trump expulsa Zelensky após discussão e sinaliza ruptura em aliança

WASHINGTON

Em um dia que marcaria uma vitória diplomática para EUA e Ucrânia, os líderes dos dois países, Donald Trump e Volodymyr Zelensky, protagonizaram uma discussão diante das câmeras que afundou semanas de negociações para a assinatura de um acordo bilateral e pôs em xeque a posição americana na guerra iniciada pela Rússia há três anos. Na Casa Branca, Trump deu ultimatos a Zelensky, chamou-o de "desrespeitoso" e afirmou que ele "joga com a Terceira Guerra Mundial". O americano, que já chamou Zelensky de "ditador" recentemente, terminou por "enxotar" o ucraniano ao cancelar uma entrevista coletiva dos dois e um almoço na residência oficial.

Os dois presidentes deveriam, pelos planos iniciais, assinar um acordo para dar acesso aos americanos a grande parte dos recursos minerais ucranianos, em especial as chamadas terras raras, usadas em indústrias estratégicas, como forma de "compensar" Washington pelos bilionários pacotes de ajuda a Kiev na guerra. As conversas se estenderam por semanas, e até os momentos finais havia pontos em aberto, como as garantias pedidas pela Ucrânia aos EUA de que a Rússia não voltaria a invadir o país.



SAUL LOEB/AFP

Climão. Os presidentes Zelensky (à esquerda) e Trump e o vice J.D. Vance (no sofá) sentam-se no Salão Oval, palco de uma desconcertante altercação pública dos dois americanos com o ucraniano

'DESRESPEITOSO' E 'INGRATO'

Antes do encontro, em conversa diante dos jornalistas, o tom parecia ameno e Trump dizia que os dois assinariam um acordo assim que as portas do Salão Oval fechassem. Entre os elogios, afirmou que os ucranianos demonstraram "bravura" ao resistir aos três anos de invasão russa.

Mas na parte final do diálogo, a diplomacia foi deixada de lado. Presente à conversa, o vice-presidente americano, J.D. Vance, criticou a política do presidente Joe Biden de evitar contatos com a Rússia de Vladimir Putin e sugeriu que, ao invés de atacar o regime de Moscou, ele deveria ser chamado à mesa. Imediatamente, Zelensky passou a citar todas as violações cometidas por Moscou, como a anexação da Crimeia, em 2014, antes de emendar com uma fala que soou como provocação.

— Então, de qual tipo de diplomacia, J.D., você está falando? — questionou Zelensky.

Foi o estopim para cenas que raramente — ou nunca — foram vistas na Casa Branca. Vance acusou Zelensky de ser "desrespeitoso" e "ingrato", citando até a participação dele em um evento de campanha da então candidata democrata à Presidência, Kamala Harris, em setembro passado. Trump logo se juntou aos ataques verbais, que àquela altura estavam conjugados com posturas igualmente agressivas dos envolvidos, e deu razão a Vance sobre o diálogo com Putin.

— Bem, se eu não me alinhasse com os dois, vocês nunca teriam um acordo. Vocês querem que eu diga coisas realmente terríveis sobre Putin e então digam, "Oi, Vladimir. Como estamos indo no acordo?", não funciona assim. Não estou alinhado com Putin. Não estou alinhado com ninguém — disse o presidente.

Ele falsamente acusou a Ucrânia de ser a responsável pela invasão russa que deixou centenas de milhares de mortos desde fevereiro de 2022, disse que Zelensky "aposta com as vidas de milhões" e "joga com a Terceira Guerra Mundial" e que estava sendo desrespeitoso com as autoridades americanas e os EUA. E completou com um ultimato que soou como ameaça.

> *"Ele (Putin) rompeu o cessar-fogo, matou nossa gente. Então, de qual tipo de diplomacia, J.D., você está falando?"*
>
> **Volodymyr Zelensky**, presidente ucraniano

> *"O problema é que eu te dei poder para ser um cara durão, e eu não acho que você seria um cara durão sem os Estados Unidos"*
>
> **Donald Trump**, presidente americano

— O problema é que eu te dei poder para ser um cara durão, e eu não acho que você seria um cara durão sem os Estados Unidos. E seu povo é muito corajoso. Mas ou você vai fazer um acordo ou nós estamos fora e se estivermos fora, você vai lutar. Eu não acho que vai ser bonito, mas você vai lutar — disse o presidente.

No Salão Oval, nem os jornalistas ousavam fazer perguntas, e os assessores compartilhavam um silêncio constrangido. Zelensky rebateu todas as críticas de Trump, o que pareceu irritá-lo ainda mais. Após tensos 10 minutos, Trump pediu que a imprensa deixasse o local, afirmando que a discussão "ficaria muito boa na TV". Mas a briga estava longe do fim.

'HORA DE IR EMBORA'

O acordo sobre os recursos minerais, negociado ao longo de semanas, não foi assinado e tampouco se sabe se algum dia será. Uma entrevista coletiva foi cancelada e Trump determinou, segundo a CNN, que "era hora de Zelensky ir embora" minutos após o bate-boca. Os ucranianos protestaram e queriam voltar a negociar, mas a decisão já estava tomada.

Em sua rede social, a Truth Social, Trump disse que Zelensky "não estava pronto para a paz", e que podia voltar à Casa Branca "quando estiver pronto para a paz". Já Zelensky agradeceu a Trump pelo encontro. O ucraniano reiterou que não entrará em negociações de paz enquanto não tiver garantias de segurança contra outra ofensiva. Também disse que a briga com Trump "não foi boa para nenhum dos lados", afirmando que, porém, o americano tem que entender que a Ucrânia não pode mudar suas atitudes em relação à Rússia num piscar de olhos. Na Fox News, Zelensky disse não sentir necessidade de se desculpar a Trump.

— Eu respeito o presidente, e respeito o povo americano e acho que nós temos que ser muito abertos e muito honestos, e não tenho certeza se fizemos algo ruim — disse ele.

As tensões entre Trump e Zelensky eram palpáveis desde o retorno do republicano à Casa Branca. Ao longo da campanha, ele criticou os pacotes de ajuda a Kiev e sinalizou que, caso fosse eleito, se aproximaria de Putin, a quem elogiou no passado. O presidente também deixou claro aos europeus que deveriam investir mais em sua segurança e que pretendia reduzir sua pegada militar no continente, mesmo que às custas da Ucrânia.

EUROPEUS APOIAM ALIADO

Logo após a discussão, líderes da Europa saíram em defesa de Zelensky. Emmanuel Macron, presidente da França, afirmou que existe um agressor, que é a Rússia", e "existe um povo agredido, que é a Ucrânia", reiterando que o apoio a Kiev segue em seus planos. O presidente do Conselho Europeu, António Costa, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmaram, em comunicado conjunto, que o ucraniano "nunca estará sozinho".

Na Rússia, o embate foi celebrado no Kremlin. A porta-voz da Chancelaria, Maria Zakharova, disse que foi um "milagre da resistência" o fato de Trump e Vance não terem agredido Zelensky, chamado por ela de "canalha".

ANÁLISE

Embate reforça alinhamento do republicano com o chefe do Kremlin

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

Ao discutir com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e trazer para os olhares públicos tensões restritas a conversas privadas, o líder dos EUA, Donald Trump, escancarou não apenas uma mudança em relação ao antecessor, Joe Biden, mas também o abandono de ideais herdados da Segunda Guerra. E o principal beneficiado está a milhares de quilômetros de distância da Casa Branca.

Desde seu primeiro mandato, Trump tenta se desvencilhar do papel histórico dos EUA na segurança europeia, simbolizado pela Otan, mas agora o republicano quer reduzir ainda mais sua pegada militar no continente, mesmo que às custas da Ucrânia.

Como revelou diante das câmeras na Casa Branca, Trump desdenha de Zelensky, e o considera um líder indigno de sentar à mesa com os grandes. Quase sempre usando um tom magnânimo, diz querer resolver a guerra o mais rápido possível, e que os ucranianos devem concordar com todos os termos.

Um exemplo disso veio na própria negociação do acordo sobre os recursos minerais da Ucrânia, que seria assinado. O principal entrave era a exigência de Kiev de obter garantias dos americanos de que a Rússia não os invadiria novamente. A insistência não era em vão. Em 1994, Kiev, ao lado da Bielorrússia e Cazaquistão, assinou o Memorando de Budapeste, que determinava que os países enviassem à Rússia os arsenais nucleares herdados da extinta URSS. Em troca, os demais signatários, Rússia, EUA, Reino Unido e França se comprometeram a não atacá-los.

O descontentamento com o plano é evidente em Kiev: no ano passado, no 30º aniversário de assinatura, o líder ucraniano afirmou que o acordo "não funcionou por um dia sequer". Nas negociações, Zelensky e os europeus sugeriram a criação de uma força de paz após o cessar-fogo. Trump disse que apoia a ideia, desde que sem americanos.

A aposta no plano para dar aos americanos acessos às riquezas minerais de seu país era uma forma encontrada por Zelensky para garantir o envio das armas e dinheiro de Washington. Afinal, o republicano questiona os pacotes, afirmando que, ao invés de ajudar a trazer a paz, eles contribuem para a guerra.

Ao enviarem armas pesadas para Kiev, Biden e seus aliados da Otan mandavam a Moscou uma mensagem: nós não queremos que Putin conquiste a Ucrânia e se sinta empoderado para voos mais altos. Trump faz o oposto. Sem se comprometer com a segurança da Europa, abre mão do papel de liderança do pós-Segunda Guerra. Ao silenciar sobre novos pacotes de ajuda, parece autorizar as forças de Putin a avançarem.

O aval à anexação de terras ucranianas e o desdém por Zelensky confirmam que Trump prefere uma ordem mundial com a Rússia à mesa. Além disso, parece não se incomodar com novas incursões de Putin em busca da "Grande Rússia". Este, em 2022, se comparou a Pedro, o Grande, czar que expandiu o Império Russo, dizendo que "também é nossa missão retomar (o que é da Rússia) e fortalecer o país. E se procedermos do fato de que esse valores básicos formam a base de nossa existência, certamente teremos sucesso em resolver as tarefas que enfrentamos."

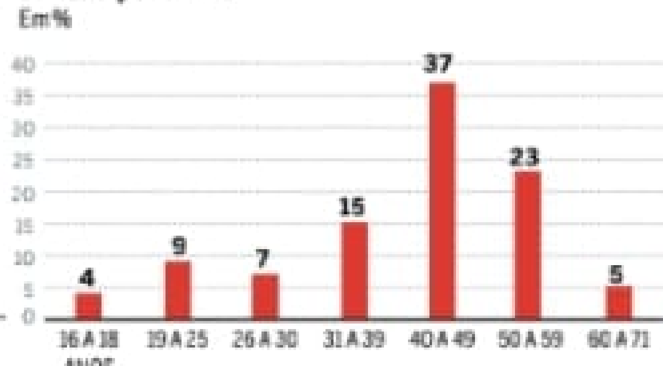
Gaza: termina 1ª fase do acordo de cessar-fogo

Cerca de 1.900 palestinos foram libertados em troca de reféns de Israel. Análise mostra que mais de mil dos presos não tinham sido acusados formalmente; entre os que foram, maioria são homens entre 40 e 59 anos

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

PRISIONEIROS PALESTINOS LIBERTADOS POR ISRAEL





Fonte: Dr. Alaa Tartir, pesquisador sênior do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo e analista da rede de políticas palestinas al-Shabaka

EDITORIA DE ARTE

Enquanto uma leva de prisioneiros palestinos era recebida com festa na Cisjordânia após ganhar a liberdade em 25 de janeiro como parte do acordo pactuado por Israel e o grupo terrorista Hamas, no mesmo dia em que quatro militares israelenses mantidas reféns em Gaza retornaram para casa, Mohammad al-Tous, de 69 anos, era solto no Egito. Apelidado de "decano" pelos 39 anos em que passou atrás das grades — o maior período de detenção de um preso em Israel — Tous, que havia sido sentenciado à prisão perpétua em 1985 por atividades armadas ligadas ao grupo laico Fatah, é um dos que nunca mais poderão colocar os pés em território palestino.

A história de Tous é apenas uma no heterogêneo grupo de cerca de 1,9 mil prisioneiros palestinos que Israel libertou em troca de 33 reféns capturados pelo grupo durante o atentado de 7 de outubro de 2023, devolvidos vivos ou mortos. A troca, concluída na quarta-feira com o envio de quatro corpos a Israel e soltura de 602 prisioneiros, foi o pilar central para o acordo de cessar-fogo negociado com a ajuda de mediadores internacionais, cuja primeira etapa se encerra oficialmente hoje, sob incertezas quanto ao futuro da trégua ou retorno de combates em Gaza.



Chegada a Ramallah. Ônibus transportando ex-prisioneiros palestinos, libertados como parte da sétima troca

DETIDOS SEM ACUSAÇÃO

A maioria dos prisioneiros palestinos libertados na troca nunca chegou a ser formalmente acusada de nenhum crime. Tanto fontes pró-Israel, como o Comitê Judaico Americano (AJC), quanto pró-palestinos apontam que mais de mil prisioneiros envolvidos no acordo foram detidos durante a operação militar na Faixa de Gaza, iniciada após o atentado do Hamas, por suspeita de ligação com o grupo armado. Nenhum deles foi formalmente acusado ou teve envolvimento confirmado com o 7 de Outubro, uma vez que o governo israelense vetou libertar pessoas ligadas ao massacre.

Ao longo do conflito, as Forças Armadas de Israel (FDI) comunicaram a prisão de milhares de pessoas por suspeita de colaboração com o Hamas. Muitas delas sequer foram apresentadas à Justiça, sendo apenas mantidas sob custódia por meses com base em suspeitas. Em julho do ano passado, o diretor do hospital palestino al-Shifa, em Gaza, Muhammad Abu Salmiya, foi solto após sete meses sob custódia israelense, dizendo ter sofrido tortura durante interrogatórios.

Em uma análise qualitativa básica sobre os palestinos, construída a partir de dados públicos sobre os prisioneiros envolvidos na primeira fase do acordo, o pesquisador sênior do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri), Alaa Tartir, analista da rede de políticas palestinas al-Shabaka, explicou que analisou apenas 735 perfis de pessoas presas antes do conflito, criticando as detenções ao longo da guerra.

"Outros 1.167 palestinos de Gaza também serão [foram] libertados, mas não os incluí na análise, pois foram mantidos incomunicáveis por Israel, sem o devido processo legal", afirmou Tartir ao O GLOBO.

RADICAIS CONTRA ACORDO

A análise oferece uma imagem aproximada sobre quem são os personagens envolvidos na troca de prisioneiros. Os dados indicam que a grande maioria são homens (666 da amostra analisada) e que 60% têm entre 40 e 59 anos — idade compatível com pessoas detidas durante a Segunda Intifada, na primeira década dos anos 2000.

É o caso de Zakaria Zubeidi, de 49 anos, um ex-líder do braço armado do Fatah, apontado como "líder de fato" em Jenin, na Cisjordânia, no conflito que se estendeu de 2000 a 2005. Preso pela primeira vez aos 15 anos, segundo fontes árabes, Zubeidi estava detido desde 2019 acusado de estimular violência contra colonos israelenses, uma alegação que ele negou, afirmando ter migrado para atividades políticas e de resistência cultural — diretor de teatro, ele é um dos fundadores do Teatro da Liberdade, espaço cultural que encenou de peças de Shakespeare a escritas por moradores. Ele nega ter relação com atividades violentas desde o fim da Segunda Intifada e foi libertado antes de ir a julgamento.

Ainda segundo o levantamento de Tartir, dos 735 das pessoas presas antes do conflito, 612 haviam sido condenadas, sendo 284 sentenciadas à prisão perpétua. Das 129 pessoas restantes, 74 tinham status pendente, esperando por sentença ou transferência para detenção administrativa, e 49 estavam neste segundo modelo de custódia, classificada pelo Centro de Informações Israelenses para Direitos Humanos nos Territórios Ocupados (B'Tselem) como um tipo de detenção em que não houve delito, mas uma suposição de intencionalidade de cometê-lo.

O perfil causou reações de setores da sociedade israelense, sobretudo da direita radical, que se opôs ao acordo de troca de reféns. Para eles, lembrou a negociação que possibilitou a troca do soldado israelense Gilad Shalit por 1.027 presos, incluindo Yahya Sinwar, morto em Gaza em 2024 e tido como mentor do atentado de 7 de outubro.

Em uma aparente tentativa de responder ao temor, o governo israelense incluiu um termo no acordo para que presos considerados perigosos fossem enviados para Egito e Jordânia e, posteriormente, para outros países mais afastados, como Catar e Argélia. Ao todo, 217 foram libertados com a condição de exílio permanente.

DENÚNCIAS

Organizações internacionais e palestinas denunciam que indivíduos foram submetidos a processos que não ofereceram oportunidade de ampla defesa e ainda assim acabaram condenados. Um dos casos denunciados foi o de Mohammed al-Halabi, então diretor em Gaza da ONG humanitária cristã World Vision. Preso sob acusação de desviar recursos da organização para o Hamas, uma alegação que ele e a World Vision negaram, Halabi foi condenado a 12 anos de prisão. No processo, seus advogados tiveram que pedir adiamentos em julgamentos de recurso por não obterem acesso a todas as informações para apresentar defesa.

O GLOBO entrou em contato com o Ministério das Relações Exteriores de Israel e com a embaixada israelense em Brasília, questionando sobre o perfil dos prisioneiros soltos como parte do acordo, sobre as acusações feitas por grupos pró-Palestina de detenções arbitrárias e aplicação de lei militar contra os prisioneiros e sobre as medidas tomadas para evitar que entre os libertados pudesse haver algum elemento considerado de alta periculosidade para o Estado judeu. As autoridades israelenses confirmaram o recebimento, mas não deram resposta.

Hamas quer avançar à 2ª fase da trégua, mas Israel busca adiar

Próxima etapa deve incluir medidas que levem a fim permanente da guerra

CAIRO

Uma delegação israelense no Cairo pretende negociar para estender a primeira etapa do acordo de cessar-fogo em Gaza por mais 42 dias, de acordo com fontes do grupo terrorista Hamas citadas pelo jornal israelense Haaretz e outras duas fontes de segurança egípcias citadas pela Reuters ontem. Em paralelo, o Hamas pediu à comunidade internacional que pressionasse Israel a entrar imediatamente na próxima fase do acordo e enfatizou seu compromisso com a trégua assinada há cerca de um mês e meio.

Delegações de Israel, Catar e EUA estão no Cairo para participar de conversas "intensivas" sobre a segunda fase do acordo, informou o Egito, que está mediando as negociações. A primeira etapa da trégua está prevista para terminar hoje, mas ainda não está claro o que acontecerá a seguir. O segundo estágio deveria incluir medidas que levem a um fim permanente da guerra.

SEM MOEDA DE TROCA

Fontes do Hamas disseram ao Haaretz que, se Israel insistir em estender o primeiro estágio — no qual o grupo continua a libertar reféns em troca de prisioneiros — o Hamas perderá a única moeda de troca significativa que lhe resta.

"Se não houver um objetivo claro para o fim da guerra e a retirada total [das forças israelenses de Gaza], não pode haver nenhuma expectativa de libertação de todos os reféns", disseram as fontes.

Segundo elas, um possível acordo poderia incluir a entrega dos corpos de reféns mortos ou classificados como doentes em troca de prisioneiros que cumprem longas sentenças, além de melhores condições para os detidos nas prisões de segurança israelenses e um aumento na entrada de ajuda humanitária e mercadorias em Gaza, incluindo maquinaria pesada.

— As negociações sobre o segundo estágio do acordo ainda não começaram, e a obstrução de Israel a seu início impede a extensão do primeiro estágio — afirmou Taher al-Nunu, funcionário graduado do Hamas, à agência de notícias do Catar, al-Araby, ponderando que os mediadores agora têm a responsabilidade de dar continuidade ao acordo.

O porta-voz do Hamas, Abdel Latif al-Qanua, acrescentou, em entrevista ao mesmo veículo, que o grupo está disposto a estender ou encurtar o processo, mas reiterou suas exigências pelo fim da guerra e pela retirada total de Israel de Gaza. No entanto, afirmou que "o Hamas está aberto a qualquer proposta árabe ou internacional que vise melhorar a vida dos civis e reconstruir a Faixa".



Limpeza. Trabalhadores palestinos retiram entulho de construções bombardeadas por Israel na Cidade de Gaza

RAMADÃ

Israel quer que as negociações se concentrem na troca de reféns por prisioneiros palestinos, sem abordar questões mais amplas do fim da guerra ou da derrubada do Hamas em Gaza. O objetivo é resgatar o maior número possível de reféns, vivos ou mortos, segundo o Haaretz.

O Hamas também estaria interessado em estender o prazo da primeira fase da trégua para, durante todo o mês do Ramadã, aumentar a ajuda humanitária que entra em Gaza e libertar prisioneiros de alto nível, disse o Haartez. No entanto, espera-se que as partes discordem quanto à estrutura da libertação.

O cessar-fogo, alcançado após meses de negociações exaustivas, interrompeu em grande parte a guerra que eclodiu com o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, que resultou na morte de quase 1,2 mil pessoas, a maioria civis, e cerca de 250 pessoas levadas reféns. A retaliação israelense matou mais de 48 mil pessoas em Gaza, de acordo com o Ministério da Saúde do território administrado pelo Hamas.

Com AFP

Eufrázio

Em reforço à aproximação, Lula vai visitar de novo a China

Viagem se encaixa em desafio da 2ª metade do mandato do petista para se equilibrar entre Washington e Pequim

MARCELO NINIO E ELIANE OLIVEIRA
internacional@oglobo.com.br
PEQUIM E BRASÍLIA

Parceiros de Brics. O presidente da China, Xi Jinping, passa tropa em revista ao lado de Lula em visita oficial a Brasília realizada em novembro do ano passado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aceitou o convite do governo da China para participar da reunião de países latino-americanos que será realizada em maio em Pequim. Será a segunda viagem do presidente à Ásia em menos de dois meses, já que está confirmada sua visita ao Japão nos dias 25 e 26 de março.

Em Pequim, Lula será o convidado de honra do Foro Celac-China, que reúne todos os países da América Latina, membros da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos. O governo chinês a princípio gostaria que o encontro ocorresse no Brasil, mas o governo brasileiro argumentou que não teria condições de sediar mais um grande evento internacional este ano, por já estar sobrecarregado com a organização da cúpula do Brics no Rio (em junho) e da COP30 em Belém (novembro). Sendo assim, o Foro Celac-China acabou sendo marcado para Pequim. A data mais provável é 12 de maio.

Lula será um dos poucos chefes de Estado presentes, uma vez que a reunião tem nível ministerial. Os outros devem ser de Honduras, último país a exercer a presidência rotativa da Celac, e a Colômbia, que atualmente tem a função.

A Celac foi criada em 2010 no governo Lula. Sua agenda focada em integração e desenvolvimentismo se afinou com a estratégia diplomática chinesa, ainda mais por excluir EUA e Canadá. Foi a primeira vez que um organismo de articulação política reuniu todos os 33 países da região. Por iniciativa de Pequim, quatro anos depois nasceu o Foro Celac-China. Em 2021, o Brasil suspendeu sua participação por decisão do governo de Jair Bolsonaro, que era crítico à Celac por "dar palco a regimes não democráticos" como Cuba, Venezuela e Nicarágua, como disse o chanceler na época, Ernesto Araújo. Dois anos depois, quando o presidente Lula assumiu a Presidência, o Brasil anunciou sua volta à Celac.

MOMENTO FAVORÁVEL

A visita de Lula em maio será a segunda do presidente à China em pouco mais de dois anos desde o início de seu atual mandato. É mais um sinal da proximidade entre os dois países. Em novembro, na visita ao Brasil, o presidente chinês, Xi Jinping, disse que as relações bilaterais estão no melhor momento da História. Em junho Xi deve voltar ao Brasil, para a cúpula do Brics no Rio.

Esse estreitamento de relações se situa dentro do desafio de Lula na segunda metade de seu mandato de equilibrar relações diplomáticas com EUA e China. A ideia do governo é não comprometer interesses estratégicos do Brasil: além do expressivo comércio com os dois maiores compradores de produtos brasileiros, novos investimentos, tecnologia e defesa nacional estão entre as preocupações da gestão Lula.

> Analistas ressaltam necessidade de cautela para driblar disputa entre potências

No meio diplomático é montada uma estratégia, tendo como ponto forte o pragmatismo, para a atuação do Brasil em meio à disputa geopolítica entre os dois gigantes. Auxiliares próximos ao presidente afirmam que o país tem uma importante vantagem: mantém boas relações com ambos, o que ajudará o governo brasileiro a ser pragmático e aproveitar as oportunidades.

No entanto, pelo menos por ora, há incerteza sobre como ficarão as relações com os EUA com a volta de Donald Trump à Casa Branca. Ainda não há clareza sobre como será a convivência entre Lula e Trump — idolatrado pelo bolsonarismo.

Não se sabe, por exemplo, como Washington avalia a relação entre Brasil e China. Segundo um interlocutor do governo brasileiro, na gestão do ex-presidente dos EUA Joe Biden, os americanos disseram que a aproximação entre brasileiros e chineses não incomodava, até mesmo porque o tema sempre foi tratado com cautela pelo Brasil.

— A situação com os EUA é que demanda mais cuidado. A chegada de Trump tende a sacudir a agenda externa dos EUA e isso afeta o Brasil — afirma Roberto Goulart Menezes, professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília. — No acirramento da disputa entre EUA e China, o Brasil precisa buscar manter a sua margem de autonomia e não se deixar ser arrastado para esse enfrentamento de titãs.

Menezes destaca a cautela do governo Lula, ao não aderir à Nova Rota da Seda — programa trilionário de investimentos da China voltado a nações em desenvolvimento. Porém, na presidência do Brics, o Brasil tende a manter na agenda do bloco a realização e ampliação de comércio entre seus integrantes em moedas locais. O grupo reúne, entre outros, China, Irã e Rússia.

— Isso tem sido visto por Trump como uma postura anti-EUA. Assim, a política externa do governo Lula parece estar fazendo ajustes para lidar com a nova realidade internacional representada pelo governo Trump — conclui.

TOM ECONÔMICO NO BRICS

Na presidência do Brics, o Brasil buscará dar um tom econômico ao bloco e passará a mensagem de que seus integrantes não formam uma aliança contra o Ocidente. A diplomacia também será usada pelo governo Lula, com o apoio do setor privado, para buscar um acordo com os EUA que exclua o Brasil do tarifaço promovido por Trump.

Autoridades brasileiras também tentarão convencer os EUA a participarem da cúpula de líderes em Belém na COP30. Assim que assumiu a Presidência, Trump anunciou a saída do Acordo de Paris, de 2015, de mitigação dos efeitos do aquecimento global.

Ex-embaixador do Brasil na China e hoje conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Marcos Caramuru avalia que manter o equilíbrio está ficando mais difícil, diante da imprevisibilidade do governo Trump.

— Há que pensar no longo prazo, buscar o diálogo possível e explorar alguma forma de entendimento.

Para Flávia Loss, professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, o Brasil precisa ser muito perspicaz para continuar com a porta do diálogo aberta com EUA e China. Loss acredita que as relações com Trump serão difíceis, mas lembra que, pelo menos até agora, não há crise entre Brasil e EUA.

— Talvez haja mais retaliações em termos de tarifas, mas o papel da política externa brasileira é focar nos seus pilares, que são uma relação respeitosa, uma solução pacífica e o respeito aos tratados internacionais. Trump tem feito uma política de morde e assopra, de anunciar uma política tarifária muito dura e abrir porta para a negociação — afirma.

Discípulo de Pepe Mujica assume o poder no Uruguai

O esquerdista Yamandú Orsi venceu as eleições presidenciais de 2024 com 52% dos votos; Lula participará da posse hoje

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Cinco anos após ter deixado o poder depois de três governos consecutivos, entre 2005 e 2015, a esquerda uruguaia assumirá novamente a Presidência do país hoje, quando será empossado Yamandú Orsi, discípulo do ex-presidente José "Pepe" Mujica. O ex-prefeito do departamento (estado) de Canelones, segundo maior do país, tem 57 anos, fez sua carreira política no Movimento de Participação Popular (MPP), liderado por Mujica dentro da coalizão de esquerda Frente Ampla, e representa uma nova geração de dirigentes esquerdistas que surge com força no país. Sua prioridade, frisada ao longo de toda a campanha eleitoral, é tornar o Uruguai um país menos desigual e reduzir a taxa de pobreza, sobretudo entre as crianças.

No ano passado, em plena campanha eleitoral uruguaia, o Unicef divulgou dados de pobreza infantil no mundo e, no ranking global, o país ocupou a 37ª posição, de um total de 40 nações. De acordo com esses dados, 31,1% das crianças uruguaias vivem abaixo da linha da pobreza.

— Quando se trata de crianças, 1% já nos dói — declarou o então candidato, que também questionou o governo de seu antecessor, o líder de uma coalizão de centro-direita Luis Lacalle Pou, que hoje deixa o poder.

No Uruguai, o governo mede a pobreza de duas maneiras diferentes: por renda, e considerando elementos como acesso a saúde e educação, entre outros. No primeiro caso, indicadores oficiais do primeiro semestre de 2024 mostraram que cerca de 9,1% dos uruguaios (segundo o censo de 2023, a população do país é de 3,5 milhões de habitantes) eram pobres. A chamada "pobreza multidimensional", no entanto, atingiu 18,9%.



Nova geração. Apoiadoras de Yamandú Orsi posam com o presidente eleito e uma foto de Mujica em Montevidéu

ALIADOS REGIONAIS

O reforço das políticas sociais será o pilar de um governo que terá como principais aliados na região Brasil, Chile, Colômbia e México. Os presidentes dos três primeiros estarão presentes na cerimônia de posse. Já a presidente do México, Claudia Sheinbaum, enviou um alto funcionário de seu governo a Montevidéu.

Lula será uma das presenças internacionais mais importantes e foi o primeiro presidente que Orsi visitou após sua vitória nas eleições do ano passado. O encontro entre ambos, comentaram fontes brasileiras, foi "altamente produtivo, e ouve uma sintonia muito grande entre os dois presidentes". O governo brasileiro espera encontrar em Orsi um aliado importante em temas da agenda regional e, também, no novo cenário traçado após a posse de Donald Trump, nos Estados Unidos.

— Orsi representa uma nova geração de dirigentes de esquerda do Uruguai, que iniciou sua carreira política no final da ditadura (1974-1985) e cresceu já no período democrático. Será natural sua aliança com o Brasil — explica Carlos Luján, professor de Relações Internacionais na Universidade da República.

Para o analista, "a influência de Mujica é grande no novo presidente, embora Orsi tenha uma experiência de governo em Canelones muito própria".

— Mujica, enquanto puder, será um facilitador, por exemplo, na relação com o Brasil. Uma pessoa que aproxime Orsi de outras lideranças na região — acrescentou Luján, lembrando, no entanto, que o próprio Mujica retirou seu apoio ao governo Maduro e admitiu que a Venezuela tornou-se um regime ditatorial.

— Em matéria de política internacional, além das relações com a região, o governo quer impulsionar o acordo entre Mercosul e União Europeia. Será um governo de esquerda pragmático, que não titubeará em chamar a Venezuela de Maduro de uma ditadura.

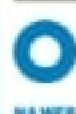
SEM GUINADA

Orsi terá um Gabinete com mais homens que mulheres, mas com ministras em pastas importantes, como Defesa. De acordo com a analista Mariana Pomiés, diretora da empresa de consultoria Cifra, "não se deve esperar uma grande guinada política no país. O que, sim, devemos esperar é um governo mais atento a questões sociais".

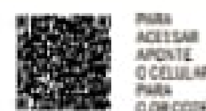
Outro foco de Orsi, frisou a analista, será impulsionar o crescimento do país, após anos complicados. Em 2020, em plena pandemia da Covid-19, o PIB uruguaio sofreu, segundo dados oficiais, retração de 6,1%. Depois de crescer 4,4% em 2021 e 5,6% em 2022, no ano seguinte o PIB registrou aumento de apenas 0,4%. Em 2024, de acordo com estimativas de analistas, o crescimento uruguaio ficou entre 3,1% e 3,5%.

— O governo de Orsi buscará promover o desenvolvimento econômico. É provável que também impulsione políticas de sustentabilidade — assegura Pomiés. — Será um retorno da esquerda, sem sobressaltos.

Saúde


NA WEB

SOB CRÍTICAS
EUA limitam programas de saúde
País cortou financiamento internacional para pólio, HIV, malária e nutrição


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MINHA PRIMEIRA FOLIA

Especialistas dão dicas de como orientar os adolescentes a viver o carnaval em segurança


GABRIEL DE PAIVA

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O carnaval é uma celebração marcada pela diversidade: reúne pessoas de diferentes faixas etárias em uma só festa que atravessa o Brasil. Apenas na capital fluminense, são esperados 8 milhões de foliões, segundo dados da RioTur, empresa de turismo do município. Mas a partir de que idade o adolescente pode sair para curtir o primeiro carnaval sozinho? E quais são as conversas importantes que os pais devem ter com os filhos antes desse momento?

A preocupação não é à toa. Devido à magnitude da festa, são ampliados riscos como assaltos, assédio e violência. Na legislação brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que é atribuição do poder público regulamentar horários de participação de crianças e adolescentes em eventos públicos.

Os Tribunais de Justiça de cada estado emitem decretos que definem as regras no período do carnaval. Embora elas tenham variações, a maioria estabelece que maiores de 16 anos podem frequentar blocos desacompanhados, sendo obrigatório o porte de um documento de identificação.

Na prática, é raro haver de fato uma fiscalização das regras devido ao tamanho do evento. Ainda assim, os especialistas concordam que o ideal é aguardar pelo menos os 15 a 16 anos para deixar o adolescente ir a um bloco sozinho pela primeira vez.

—Creio ser uma idade razoável, mas depende muito da família e do adolescente. Há jovens que têm mais autonomia, mais maturidade para compreender os riscos, e outros menos —diz Denise Garcia de Freitas, presidente do Departamento da Adolescência da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj).

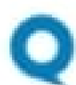
Além disso, a diversão demanda antes conversas importantes sobre riscos e condutas essenciais para garantir a segurança e a saúde nos dias de festa. Sempre na base do diálogo e na confiança, para que as dúvidas do adolescente sejam esclarecidas em casa.

— A conversa tem de ser construída na base do alerta e da orientação. Não da briga e do conflito. Mostrar que os riscos existem, e assim construir uma relação de confiança —afirma o pediatra e sanitarista, colunista do GLOBO, Daniel Becker.

É como pensa Anna Paula Zanoni, mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e doutoranda em psicologia clínica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ela lembra que o carnaval é um momento de celebração, e reconhecer isso pode criar uma conexão mais profunda:

— É importante que os pais não falem apenas dos riscos, porque isso afasta o adolescente. Então compartilhar também o que eles gostam no carnaval, o que já viveram, histórias que deram certo, que não deram. Sempre pensando no grau de maturidade do filho para ter uma compreensão mais profunda daquilo que está sendo compartilhado.

Confira a seguir as principais dicas dos especialistas.



"A conversa tem de ser construída na base do alerta e da orientação. Não da briga e do conflito. Mostrar que os riscos existem"

Daniel Becker, pediatra

"O primeiro ponto é pedir para os filhos não beberem. Mas às vezes já bebem em casa e não há fiscalização"

Denise Garcia de Freitas, pediatra

Rede de apoio

Para os especialistas, é importante buscar "estar próximo na medida do possível". Para isso, orientam checar com uma certa constância os lugares em que o adolescente está. Uma ideia é os pais combinarem com o jovem de atualizá-los a cada duas horas por mensagem. Outra alternativa é baixar aplicativos que compartilham a localização em tempo real, ou ativar a função no WhatsApp.

— No dia a dia, existem problemas nesse monitoramento excessivo, porque o adolescente precisa de um pouco de privacidade. Mas dada as condições de segurança que temos hoje, especialmente no carnaval, é uma ferramenta importante —avalia Becker.

Para um primeiro carnaval, pode ser uma boa ideia também evitar os blocos maiores. É importante também que os pais orientem os filhos a se afastarem de confusões e a não responderem possíveis provocações nas ruas.

Além disso, é recomendado que os adolescentes andem sempre em grupos com os amigos e marquem pontos de encontro no bloco caso alguém se perca. E que tenham planejado com antecedência como e com quem ir e voltar da folia, diz Denise.

Bebidas alcoólicas

Algo inevitável no carnaval é a presença de bebidas alcoólicas. Os especialistas reforçam que o ideal é seguir a legislação brasileira e não consumi-las antes dos 18 anos. No entanto, reconhecem que muitos adolescentes iniciam o hábito mais cedo, o que demanda uma conversa franca.

—O primeiro ponto é pedir para os filhos não beberem. Mas às vezes o adolescente já bebe em casa e não há fiscalização, então muitos acabam bebendo. Por isso é importante orientar que, se forem beber, que seja com moderação, que evitem misturas. Vodka com energético, por exemplo, eleva a frequência cardíaca, que já pode estar alterada por conta do calor. O álcool também aumenta o risco de acidentes, de sexo sem proteção, de violência —diz Denise.

Anna Paula lembra que eles ainda não têm um conhecimento solidificado sobre a ação das bebidas no corpo, dos diferentes tipos de bebida que existem, dos efeitos de cada quantidade, então é preciso que isso seja abordado. E que seja frisado o cuidado com a hidratação, especialmente em meio às altas temperaturas.

Hora certa. Não há uma idade exata para viver o primeiro carnaval, mas especialistas indicam entre 15 e 16 anos

Sexo e assédio

Outros tópicos que devem ser abordados na conversa é sexo e assédio, afirmam os especialistas. É uma realidade de que muitos jovens já iniciaram a vida sexual na adolescência, e o carnaval pode favorecer comportamentos de risco, lembra Denise:

—Se os jovens têm um canal aberto com os pais, esse conhecimento é muito fortalecido. Falar sobre a importância de respeitar o outro, de não se sentir pressionado a fazer algo que não está preparado. E de, se for ter uma relação sexual, estar preparado com preservativos.

Anna Paula afirma que o assunto "tem muitas nuances" e que vai depender também do quão familiarizado o adolescente já está com o assunto e da idade exata que ele tem:

— Sobre o assédio, é importante que seja exemplificado como ele acontece, abordado os limites do consentimento do próprio adolescente e da pessoa com quem ele pode se relacionar. Essa não é uma temática simples de se introduzir numa conversa às vésperas do carnaval. Mas é claro, no carnaval é preciso ter uma conscientização extra.

Proteção solar e conforto

Embora investir em fantasias elaboradas e criativas seja parte do carnaval, os especialistas recomendam priorizar o conforto caso o objetivo seja passar horas na rua. Em meio ao calor elevado, a prioridade deve ser por peças frescas e adereços leves.

Além disso, o protetor solar não pode ser esquecido. A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) recomenda o uso de produtos com no mínimo FPS 30, que devem ser reaplicados a cada duas horas, pois sai com o suor. As opções com cor oferecem maior resistência.

A entidade recomenda ainda evitar exageros com espumas, sprays e pinturas para cabelo, devido ao risco de alergias, e dar preferência a tênis confortáveis.

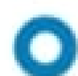
Furtos e golpes

Para evitar golpes, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) orienta se certificar de que o cartão foi inserido na maquininha e devolvido sem que tenha sido trocado pelo vendedor. Orienta ainda que a função de pagamento por aproximação do cartão seja desabilitada.

Além disso, recomenda que seja configurado um limite para o Pix no aplicativo do banco para se proteger em caso de furtos. Uma boa ideia é também excluir o aplicativo do celular que o adolescente vai levar ao bloco e priorizar o uso de dinheiro.

É recomendável ainda levar o celular dentro de uma doleira, que ficará por baixo da roupa. Durante a folia é aconselhado limitar o uso do dispositivo para se comunicar com os pais e os amigos.

RECEITA DE MÉDICO





Antonio Carlos do Nascimento
Doutor em Endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

Um carnaval de interrogações

Novos aparelhos quantificam as concentrações de glicose sem que tenhamos que furar pontas de dedos para colher gotas de sangue. Melhor ainda, é possível obter instantaneamente os níveis de açúcar, ou, posteriormente em horário e dia desejados, bastando buscar no histórico do dispositivo.

Se de um lado trazem óbvios benefícios para diabéticos, de outro, são de notória serventia naqueles sem a doença, servindo para muitas interpretações. Nutricionistas, nutrólogos e endocrinologistas têm prescrito a colocação do aparelho em seus pacientes com a intenção de auxiliar na interpretação da variação glicêmica perante a ingestão alimentar e atividades físicas, com muitas resultantes observacionais de grande importância.

Alimentos denominados de altos índices glicêmicos, tais como grãos e farináceos refinados, ou frutas como abacaxi, banana, caqui, manga e líquidos doces, escandalizam a curva glicêmica, enquanto aqueles de menor índice glicêmico, tais como grãos e farináceos integrais, maçã e pera, promovem curvas glicêmicas mais planas.

Para uma mesma refeição, prefaciá-la com generosa salada de folhas torna singela a elevação glicêmica, comportamento semelhante da glicemia é obtido quando nos exercitamos no entorno alimentar.

A contenção de picos glicêmicos por essas conduções é esperada, pois de um lado ocorre interferência na velocidade de absorção de carboidratos, evitando assim subidas rápidas na glicemia, e de outro, o exercício físico, ainda que leve, potencializa a ação da insulina.

Contudo, chama a atenção que, também para uma mesma refeição, o fato de acompanhá-la com pequena a moderada quantidade de ingestão alcoólica limita importantemente a ascensão glicêmica, fato parcialmente explicado pela inibição da produção hepática de glicose a partir de compostos não açúcares, processo conhecido como neoglicogênese.

Sabe-se que os picos glicêmicos são tão ou mais importantes que a média glicêmica nos mecanismos de lesão micro e macro vascular, o que justifica aceitar que o consumo de fibras, grãos integrais, frutas de baixos índices glicêmicos e a prática de exercícios devam compor no universo comportamental de diabéticos e não diabéticos, porém, e o álcool?

> ***Acompanhar a refeição com pequena a moderada quantidade de álcool limita a ascensão glicêmica***

Muito antes dos modernos sensores glicêmicos,em 7 de novembro de 1991, o médico francês Serge Renaud participava do programa "60 minutes", da CBS, revelando aquilo que ficou conhecido como paradoxo francês.

Com base em seus estudos, Renaud demonstrou que o consumo regular de vinho estava associado a uma notável redução do risco de doenças coronarianas entre os franceses, apesar do alto consumo de gorduras saturadas e dos elevados índices de tabagismo. No ano seguinte, ele publicaria um artigo na revista médica The Lancet.

Em outra apreciação, o jornalista Dan Buettner, recordista mundial do Guinness em ciclismo de longa distância, explorador da National Geographic e vencedor do Emmy como produtor, liderou investigação em busca de regiões onde a expectativa de vida é significativamente superior à média global, denominadas "terra de centenários" ou "zonas azuis".

Buettner identificou cinco principais zonas azuis ao redor do mundo: Sardenha (Itália), Okinawa (Japão), Península de Nicoya (Costa Rica), Icária (Grécia) e Loma Linda (EUA). Vegetais, alimentos integrais e exercícios físicos compõem os hábitos dos habitantes dessas cinco regiões, contudo, o vinho integra solidamente os costumes ao menos em duas delas, bebida que está também atrelada à dieta mediterrânea, de reconhecidos predicados.

Considerando que o consumo de bebidas alcoólicas, em qualquer quantidade, é desaprovado por consensos científicos (com os quais concordo), seria incorreto admitir que, caso seu consumo moderado traga benefícios, eles ocorram por modulação no metabolismo do açúcar e/ou das gorduras?

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

Uma paixão de verão que durou muitas estações

Foi num dia escaldante em Saquarema que os dois se viram pela primeira vez. Ele jogava fliperama, ela trabalhava. Aquele romance, visto com desdém pelos amigos, desafiou a distância, a rotina de viagens, e foi se aprofundando



RENATO BREVES GIGLIO
saude@oglobo.com.br

O ano era 1995. O sol dourava as areias de Saquarema, e o verão pulsava no ritmo das marchinhas e dos blocos que tomavam as ruas. Eu, jovem e despreocupado, entrei em uma sorveteria para jogar fliperama, sem imaginar que aquele momento mudaria minha vida para sempre.

Foi quando a vi pela primeira vez. Ela estava ali, trabalhando, sem perceber que seus cabelos loiros cintilavam como ouro sob a luz do fim de tarde. Seus olhos tinham um brilho indescritível, e sua presença irradiava algo especial. Mas, para minha decepção, ela mal notou minha existência. Fiquei segurando o Tchan (a música tocava de dez em dez minutos em todos os lugares).

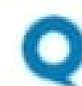
Ainda assim, aquele instante ficou marcado em minha memória. O tempo passou, e em 1997, voltei para Saquarema. O fliperama continuava no mesmo lugar. E ela também.

Dessa vez, o destino foi mais generoso comigo. Numa noite de verão, enquanto bebia no restaurante Marisco, nossos olhares finalmente se cruzaram. Foi um instante mágico, desses que só os corações apaixonados sabem reconhecer. Eu sabia que não podia deixar passar a chance que a vida estava me dando.

Criando coragem, fui atrás dela. Mas ela, arredia, resistiu. Talvez não acreditasse que minha insistência fosse mais do que um impulso passageiro. Mas algo dentro de mim dizia que aquilo era especial, que valia a pena insistir. Não desisti. Enquanto os amigos brincavam que aquilo era apenas um romance de verão, eu sabia que era diferente. Havia algo nela que me fazia querer estar por perto, entender seu jeito, conhecer seus sonhos.

IDAS E VOLTAS

Quando voltei ao Rio de Janeiro, muitos disseram que aquilo não passava de uma aventura, que logo se perderia no tempo, como tantas histórias de praia que terminam quando o verão se despede. Mas eu não aceitei essa sentença. Minha teimosia falou mais alto, e, movido por um sentimento que crescia dentro de mim, comecei a desafiar a lógica. Durante a semana, enquanto os colegas seguiam suas rotinas, eu matava aulas sem pensar duas vezes. Pegava o ônibus 606 e depois o 1001, enfrentando horas de viagem só para vê-la, nem que fosse por um instante.



> *"Foi um instante mágico, desses que só os corações apaixonados sabem reconhecer"*

> *"Quando o coração fala mais alto, não há estrada longa o bastante, não há quilômetros que impeçam um verdadeiro amor de florescer"*

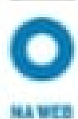
Foram dois anos vivendo assim, roubando do tempo cada oportunidade para estar com ela. Enfrentei olhares incrédulos, opiniões pessimistas e a distância, que parecia um obstáculo intransponível. Mas quando o coração fala mais alto, não há estrada longa o bastante, não há quilômetros que impeçam um verdadeiro amor de florescer.

Em 1999, contrariando todas as previsões, ela tomou a decisão que mudaria nossas vidas para sempre. Deixou para trás o mar revolto de Saquarema, o cenário das ondas que a viram crescer, e veio morar comigo no Méier. Escolheu o nosso amor, nossa história, nossa caminhada juntos. Foi um salto no desconhecido, mas ela acreditou em nós tanto quanto eu.

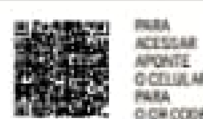
Desde então, nós seguimos lado a lado, escrevendo novos capítulos dessa história que começou de maneira inesperada, entre um fliperama e um restaurante à beira-mar.

Hoje, quando olho para trás, vejo que todas aquelas viagens, todas as despedidas que doíam, todos os momentos de incerteza valeram a pena. O amor que nasceu num carnaval de Saquarema sobreviveu ao tempo, às dúvidas e às previsões pessimistas. E segue firme, provando que algumas histórias, quando são escritas pelo destino, nem o tempo, nem a distância, nem a lógica podem apagar.

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!



O TEMPO E A FOLIA NO RIO
Carnaval será de calor acima dos 36°C
Segundo meteorologistas, os dias seguem sem chuva, com céu claro, até terça-feira



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARNAVAL 2025

CASA DE BAMBAS

Legado de Martinho chega à terceira geração de compositores na Vila Isabel

GERALDO RIBEIRO



Talento em dose tripla. Martinho da Vila, sua filha Mart'nália e seu neto Raoni já tiveram seus sambas cantados pela Vila Isabel: os três vão estar na Avenida no desfile na madrugada de terça-feira

O desfile da Unidos de Vila Isabel, que vai encerrar a segunda noite do Grupo Especial já na madrugada de terça-feira, ganhará contornos inéditos para um de seus componentes. Raoni Ventapane, de 39 anos, que está na escola desde os 7, terá uma obra sua cantada na Sapucaí pela primeira vez. O sobrenome não entrega muito, principalmente para quem não é do carnaval, mas o rapaz carrega no DNA a marca do talento de um dos maiores sambistas do país. Neto de Martinho da Vila, o autor — com mais cinco parceiros — do hino que vai embalar a passagem da escola pela Avenida, com o enredo "Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece", garante a presença da terceira geração da família numa seara disputadíssima: a dos compositores de samba-enredo. Antes dele, os tios Mart'nália e Tunico da Vila já haviam emplacado na agremiação, em 2016 e 2013, respectivamente.

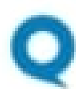
— Estou vivendo essa emoção desde o dia da escolha do samba. É tudo novo para mim. Venho na bateria, onde já desfilo há uns nove anos, e acho que é um ponto positivo porque ela é a primeira a entrar e a última a sair da Avenida. Sendo assim vou estar presente na pista o tempo todo em que o samba estiver sendo cantado. Isso sem contar que entre os ritmistas ainda posso contribuir para o desfile — disse.

A FAMÍLIA NA AVENIDA

Raoni conta com a presença da família para dividir com ele o momento de glória. A mãe Analimar, filha de Martinho, costuma desfilar entre as baianas; Mart'nália virá mais uma vez na bateria, como o sobrinho. Já Tunico, que mora em Vitória, no Espírito Santo, e nos últimos anos se manteve afastado da Sapucaí devido a compromissos profissionais, mais uma vez vai acompanhar tudo à distância por estar se recuperando de uma cirurgia recente. Já o patriarca garante que vai e faz questão de, como ele diz, "lamber a cria". Um dos maiores vencedores de samba da Vila Isabel, Martinho não esconde o orgulho do neto, que está garantindo a continuidade do seu legado.

— Fiquei emocionado. Eu não tinha ouvido o samba dele. Aí quando deu a vitória falei: "caramba! vou ouvir", e vi que não tinha melhor mesmo — aprovou.

Martinho abriu o caminho para as novas gerações da família em 1967, ano do enredo "Carnaval de ilusões" — antes, já havia emplacado outras sete vitórias na Aprendizes da Boca do Mato, sua primeira escola. De lá para cá, foram 13 sambas na Vila, no total — e ele já foi até enredo. Mas o primeiro campeonato da azul e branco com uma obra sua só veio mesmo no desfile de 2013. No samba "A Vila canta o celeiro do mundo", ele tinha entre seus parceiros o filho Tunico. Três anos depois foi a vez de vencer uma disputa junto de Mart'nália com "Memórias de Pai Arraia. Um sonho pernambucano, um legado brasileiro", de 2016, em homenagem a Miguel Arraes, no ano do centenário do político.



"Ainda vamos fazer um samba só de três: eu, Raoni e Mart'nália. Ninguém vai querer concorrer, e nós vamos ganhar"

Martinho da Vila, compositor

"Se eu tivesse que jogar minhas fichas, diria que o legado vai se perpetuar por mais uma geração"

Raoni, neto de Martinho e um dos compositores do samba da Vila deste ano

'NÃO GOSTO MAIS DA DISPUTA'

As mudanças no formato da disputa, enfraquecendo as alas de compositores, ao abrir espaço para pessoas de fora, têm desanimado Martinho a competir. Ele critica, por exemplo, as torcidas profissionais, que são pagas para encher e animar as quadras durante as fases de cortes de sambas.

— Não gosto mais da disputa. Eu gostava quando era interna. Os componentes curtiam, a bateria gostava de um (samba), as baianas de outro. Era mais saudável — desabafou.

Mas, apesar desse descontentamento com os rumos tomados pela disputa, com tantos talentos em casa, Martinho não descarta voltar a competir um dia com um samba assinado só pelos integrantes da família.

— Ainda vamos fazer um samba só de três: eu, Raoni e Mart'nália. Ninguém vai querer concorrer, e nós vamos ganhar — brinca o bamba.

Pouco antes dessa declaração, Raoni, que tem o avô e os tios como inspiração, já havia manifestado o desejo também de um dia compor um samba-enredo em família. Mas, por ora, considera importante ter conquistado a vitória sem estar amparado por nenhum parente.

— Meu sonho é um dia fazer um samba com a família. Eu, meu avô, minha tia e o Tunico também, porque é a nossa história. Mas começar dessa maneira foi ainda mais engrandecedor — avaliou Raoni, que concorre desde 2008 e também achou importante a primeira vitória ser com a parceria encabeçada por André Diniz, atualmente o maior vencedor da escola, com 19 sambas na Vila. — É algo que me envaidece muito — completou.

Para Mart'nália, a vitória do sobrinho é como se fosse de toda a família. E lembra que os dois já fizeram samba juntos. Raoni contou que, na época, como não integrava a ala de compositores, não pôde assinar. A tia, que tem uma bem-sucedida carreira de cantora, diz que o que a empolga a participar da disputa é o enredo.

— Dependendo do tema me interesso ou não. O desse ano é maravilhoso. Quase entrei com ele — afirmou, se referindo ao sobrinho.

O atual momento da escola foi classificado como "bacana" e ela acredita que a Vila tem chances de ganhar. Sobre o enredo "Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece", disse que a agremiação optou por abordar uma temática diferente, mas não é contra a maioria apresentar temas ligados à negritude e à religiosidade afro-brasileira.

— Acho bacana ter tudo nosso lá, religiosidade e nossas Áfricas, sempre. É o lugar nosso de fala, é assim que tem que ser e vai para o mundo todo. O carnaval é isso: uma mistura de tudo. Uns veem de um jeito e outros de modo diferente.

Os elogios ao enredo e à atual fase da escola fazem lembrar a polêmica de 2018, após passagem anterior de Paulo Barros pela Vila, quando, em entrevista ao GLOBO, Mart'nália disse que queria vê-lo "bem longe" de sua escola do coração. O desabafo foi feito após uma nona colocação da agremiação, num casamento com o carnavalesco que durou só uma temporada. Hoje ela minimiza o episódio.

— Não teve briga. Sambista fala na cara e é uma coisa nossa. Não tem essa de "te pego lá fora" como no futebol. Tudo acontece ali naquele momento. Acabou (o desfile), mudou o enredo e a gente nem lembra mais disso. Estava lá outro dia enchendo ele de beijos e falando que a gente vai ganhar — contou uma bem-humorada Mart'nália.

Tunico, que compôs para a Vila pela última vez em 2022, quando o pai foi enredo, compara cada vitória de um membro da família a uma bandeira fincada no território do samba.

— O mais legal é que a gente faz samba e se diverte com a seriedade da herança que Martinho da Vila está nos deixando.

Bisnetos do patriarca e filhos de Raoni, Aimée, de 10 anos, e Ravi, de 3, já demonstram amor pelo samba. A mais velha, desde os 5, desfila na Herdeiros da Vila.

— Se eu tivesse que jogar minhas fichas, diria que o legado vai se perpetuar por mais uma geração. Não sei em que situação, se como compositor ou em outra posição — prevê Raoni.

A semente está lançada.

DITADURA
O amigo de Rubens Paiva

O jornalista Márcio Pinheiro está escrevendo a biografia do empresário e político Fernando Gasparian (1930-2006). Ele e seu amigo Rubens Paiva chegaram a ser sócios em 1953, no antigo "Jornal de Debates". Em "Ainda estou aqui", Gasparian é vivido pelo ator Charles Fricks, e sua mulher, Dalva, pela atriz Maeve Jinkings.

Segue...

Deputado durante a Constituinte, Gasparian foi dono da América Fabril, então a maior fábrica têxtil da América Latina. Fundou, em pleno AI-5, o "Opinião", um semanário de resistência à ditadura. Também foi dono da editora Paz e Terra, enquanto sua mulher criou a Livraria Argumento, no Leblon, que, por sinal, aparece no filme de Walter Salles.

O filme na academia

Aliás, "Ainda estou aqui" é citado no relatório de 15 páginas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que embasou o processo de cassação esta semana dos títulos de doutor honoris causa dos generais Emílio Garrastazu Médici e Rubem Ludwig, este último ministro da Educação entre 1980 e 1982, em plena ditadura.

Por falar...

Um grande colóquio para lembrar o aniversário do golpe militar de 1964 será realizado em Paris nos dias 31 de março e 1º de abril. Mais de uma dezena de professores brasileiros e franceses participarão dos debates. Democracia é melhor.

EVOÉ!
A gigante

Ontem, o produtor cultural da Embaixada dos Bonecos de Olinda, Leandro Castro, dava os últimos retoques no boneco gigante de Fernanda Torres. Para mim, é uma baita homenagem. Merece.

REPRODUÇÃO





ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Portes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

Jorge Aragão é Rio de Janeiro, é carnaval, é samba

ARQUIVO PESSOAL



Imagine você fazer mais um ano de vida num sábado de Carnaval, dia também do aniversário da sua cidade, e vivendo o auge aos 76 anos. Pois este é Jorge Aragão, um dos principais poetas do nosso samba, que confessa: está surpreso com o recente reconhecimento do seu trabalho.

"Tem gente que chega perto de mim e começa a tremer. Começa a gaguejar, a festejar. Fico sem entender essa reação. Nunca vivi isso", diz o artista, cuja agenda está lotada para o carnaval.

"Semana passada, cantei uma noite em Sergipe, depois fui para São Luís. Agora, vou fazer shows em São Paulo e depois volto para o Rio para apresentações na Sapucaí. Estou aproveitando a entrevista com você para descansar um pouco", diz Jorge, aos risos.

A nova fase, aliás, é vista como um presente. Jorge sofreu bastante com a Covid-19, passando dias no CTI. Em seguida, o sambista foi diagnosticado com linfoma não-Hodgkin, um tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático. Depois de superar tudo isso, ele é só agradecimentos.

"Meu privilégio é estar neste plano, numa nova geração como essa e ainda ser reconhecido. Você fazer o seu trabalho e ser pinçado da multidão é incrível. Hoje, estou com a agenda repleta. Eu mesmo não sei como aguento."

Para o futuro do samba, não há com que se preocupar:

"Eu tenho certeza de que vai continuar. O formato em si, na minha cabeça, sempre foi adaptável. Tem muita gente boa fazendo samba e escrevendo músicas, cada um com a sua ótica. Há de se respeitar a visão de um Marcelo D2, quando ele insere os eletrônicos. Eu me aproveito disso. Eu tenho que entender isso."

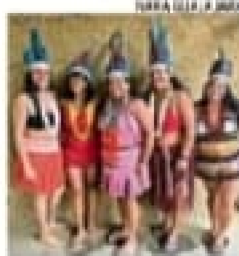
Por fim, Jorge fez questão de comentar sobre o Carnaval e a importância da festa para o povo preto:

"O que estou percebendo é que a gente está assumindo essa nossa africanidade, essa negritude. De saber dos nossos direitos. Poder olhar que o cabelo é crespo e bonito. É uma luta enorme para ter essa representatividade. Isso está muito mais evidente."

Viva Jorge!

Nelson Lima Neto

Tradição indígena



Formado apenas por mulheres tenetehar, do centro-sul do Maranhão, o Coral de Mulheres do Povo Guajajara vai se apresentar antes do início do cortejo da Orquestra Voadora, que desfila às 16h, no Aterro do Flamengo, na terça-feira de carnaval, com o tema "Ideias para adiar o fim do mundo — O carnaval como ferramenta criativa e de inovação para reimaginar um futuro possível". O coral leva para as ruas do Rio suas tradições e destaca a potência da mulher indígena, por meio de cantos que passam de geração a geração.

'Carnaval, doce ilusão'

Ontem, dia 28 de fevereiro, completaram-se 60 anos de uma grande virada na história do samba e do carnaval. O Império Serrano desfilou com o samba-enredo "Os cinco bailes da história do Rio", pela primeira vez assinado por uma mulher no Grupo Especial. O pioneirismo coube à Dona Ivone Lara (1921-2018), em parceria com Silas de Oliveira e Antonio Bacalhau. Pois a editora Todavia vai publicar uma nova edição do livro "Dona Ivone Lara: A primeira-dama do samba", perfil biográfico assinado pelo jornalista Lucas Nobile. A obra foi publicada pela primeira vez há dez anos.

Historiador que deu samba

Foi o historiador Marcus Carvalho, professor da Universidade Federal de Pernambuco, quem descobriu a existência de Malunguinho, uma espécie de Zumbi dos Palmares de Pernambuco. O líder quilombola, que viveu no século XIX, será este ano, como se sabe, o tema do desfile da Viradouro, campeã do carnaval carioca no ano passado.
Marcus é autor do livro "Liberdade por um fio: História dos quilombos no Brasil", editado em 1996, que ajudou no reconhecimento do quilombo, além de comprovar que Malunguinho teve uma existência concreta.

LIVRO
Joaquim e Fernanda

Fascinado e intrigado pelas pausas e hiatos nas conversas e nas atuações de Fernanda Montenegro, o professor Joaquim Falcão, colega da querida atriz na ABL, recorreu a pensadores e artistas para decifrar a força dos silêncios de Fernanda. Para o autor, ela constrói um verdadeiro e único alfabeto polifônico. O resultado é o livro "Pausa & linha: o poder em Fernanda Montenegro" (Edições Pinakotheke), a partir do dia 12 nas livrarias. A orelha é de Rosiska Darcy de Oliveira, também imortal.

REPRODUÇÃO



CIDADE
'Minha alma canta'

Notícia importante: o Rio superou o estado de São Paulo em 4%, no número de turistas internacionais, chegando por via aérea, em janeiro deste ano. Esse feito não acontecia desde dezembro de 1996. Com o esvaziamento econômico, notadamente do aeroporto do Galeão, o Rio tinha deixado de ser a porta de entrada de estrangeiros no país.

SOCIEDADE
Rio da negritude

Paulinho, jogador do Palmeiras, vai desfilar na Mangueira. O atacante, o mais caro da história do clube paulista, sairá no carro dos negros que venceram na vida. A Verde e Rosa terá como enredo "À Flor da Terra, no Rio da Negritude entre Dores e Paixões". Paulinho, que é sobrinho da coleguinha Flávia Oliveira, é filho de Oxóssi e tem uma forte ligação com o candomblé. Òkè aro!

SOBERANIA
No mais...

Fez bem Alexandre de Moraes ao lembrar que o Brasil não é colônia de ninguém. Como disse a coleguinha Ruth de Aquino, Trump lembra a cena de Charles Chaplin em 'O Grande Ditador', na qual, vestido como Hitler, dança com um globo como se fosse o dono do mundo. O ministro do STF, porém, errou ao dizer que o Brasil deixou de ser colônia em 1822. Foi em 1815.

Escolas de peso brigam hoje por uma vaga no Grupo Especial

Série Ouro terá esta noite oito agremiações, entre elas Tradição e Porto da Pedra

CARNAVAL 2025

BERNARDO ARAUJO
gsrdesk@oglobo.com.br

A segunda noite de desfiles da Série Ouro leva hoje à Sapucaí mais oito escolas, duas das quais, infelizmente, não participarão da competição. Prejudicadas pelo incêndio na fábrica de fantasias em Ramos, Unidos de Bangu e Império Serrano aparecem como hors-concours, sem chances de título ou de rebaixamento. A noite começa com a volta da Tradição à passarela, depois de 11 anos. A escola fundada como dissidência da Portela em 1984 fez uma fumaça em seus primeiros anos no Grupo Especial (para o qual subiu como um foguete).

Depois de um mergulho nas profundezas da Intendente Magalhães, está de volta, com o enredo "Reza", baseado em música de Pretinho da Serrinha. A escola é comandada pela presidente Raphaela Nascimento, filha do histórico mandatário Nézio Nascimento e neta da lenda Natal da Portela. Se a Tradição tem história no Grupo Especial, a agremiação seguinte nunca esteve lá: a União do Parque Acari, fundada outro dia mesmo, em 2018. A escola das cores amarelo, rosa e branco tem o violão, como enredo, em "Cordas de prata: o retrato musical do povo", do carnavalesco Guilherme Estevão, ex-Mangueira.

RAÍZES DO SAMBA EM BANGU

Vinda de não muito distante de Acari, a Acadêmicos de Vigário Geral é a terceira a passar pela Avenida, com "Ecos de um vagalume", homenagem ao jornalista Francisco Guimarães, o Vagalume, e sua história de pioneirismo ao retratar pessoas negras e periféricas na imprensa. Da Zona Oeste vem a Unidos de Bangu, a mais antiga escola da região (anterior a Mocidade, Unidos de Padre Miguel e Acadêmicos de Santa Cruz, entre outras), fundada em 1937. Alijada da competição, a alvirrubra defende a resistência indígena da Aldeia Maracanã com o enredo "Maraka'anandê".

Fresquinha de sua última passagem pelo Grupo Especial, em 2024, a Unidos do Porto da Pedra apresentará o enredo "A história que a borracha do tempo não apagou". A escola de São Gonçalo, que compete no carnaval carioca há 30 anos, manteve quadros importantes como o carnavalesco Mauro Quintaes e o puxador Wantuir para tentar voltar a competir entre as grandes.

Outra velha conhecida do Grupo Especial vem em seguida: única representante da Zona Sul, a São Clemente retrata os oprimidos, como os cães vira-latas, em "A São Clemente dá voz a quem não tem", resgatando seu tradicional perfil politizado e irreverente.

Dois perfis opostos de escolas encerram a Série Ouro 2025: a Acadêmicos de Niterói – que até outro dia se chamava Acadêmicos do Sossego – compete com o enredo "Vixe Maria", dedicado às festas juninas. O Império, nove vezes campeão do Grupo Especial, fecha a noite com a promessa de emocionar ao homenagear o compositor Beto Sem Braço em "O que espanta miséria é festa".



De volta. A bateria da Tradição no ensaio técnico na Marquês de Sapucaí

CARNAVAL 2025

Lá vem um mundo de gente descendo a ladeira

Bloco das Carmelitas arrasta cariocas e turistas em Santa Teresa. Em meio a freiras e diabos, fantasias de Papa atraíram a atenção do público. 'Este ano eu vim para homenagear Francisco. Ele é um símbolo de diversidade, de inclusão', disse folião

JÉSSICA MARQUES E NATHAN MARTINS*
giardenio@oglobo.com.br


ALEXANDRE CASSIANO

Paisagem carioca. Foliões se divertem no Bloco das Carmelitas, em Santa Teresa: celebração da diversidade


PABLO PORCIUNCULA / AFP

Ritual de alegria. O Papa dá a bênção a folião mascarado e purpurinado

As ladeiras de Santa Teresa foram abençoadas ontem pela animação do Bloco das Carmelitas, que atraiu uma multidão colorida e irreverente de cariocas e — muitos — turistas. A festa teve de freiras e bispos a demônios, que pularam em harmonia. Mas foram as fantasias de Papa que chamaram mais a atenção, talvez porque Francisco, o pontífice, está internado com pneumonia há duas semanas em Roma. E, naquela babel que misturava inglês, francês, espanhol e português, a folia foi a linguagem comum que todos adotaram.

— Vim para o Brasil pelo carnaval, mas nunca imaginei algo assim. É incrível. A energia, as pessoas, todo mundo fantasiado. É como um sonho — disse Emma McAllister, turista irlandesa que desfilou vestida de freira.

CONVERSÃO CARNAVALESCA

Em busca de uma experiência autêntica do carnaval carioca, o colombiano Andrés Gutiérrez desfilou vestido de Papa e disse que ontem "estava se convertendo".

— Eu sou católico, mas hoje sou 100% carnavalesco. Esse bloco tem uma vibe única — disse, entre um gole de caipirinha e outro.

A presença de turistas internacionais foi notada pelo presidente do bloco, Alvanisio Damasceno:

— Todo ano vemos mais gringos por aqui. O Carmelitas tem essa magia de atrair gente de todas as partes. E o mais bonito é que todo mundo entra na brincadeira, veste fantasia e celebra junto.

Murilo Azevedo, que há anos desfila vestido de Papa, viu sua fantasia ganhar um novo significado com a internação do pontífice:

— Este ano eu vim para homenagear o Papa Francisco. Ele é um símbolo de diversidade, de inclusão. E o carnaval também é isso.

Mas se havia papas e freiras espalhados pelo bloco, Edson Rocha, de Porto Alegre, decidiu incorporar o outro lado da história: o diabo.

— Carnaval é isso, né? Tem o santo e o pecador, o céu e o inferno. Mas, no fim das contas, todo mundo está aqui para ser feliz — brincou.

A diversidade de gênero também brilhou na festa. Entre as fantasias mais criativas, um grupo de amigos vestiu hábitos de freiras, mas com um toque especial: cada um usava uma cor diferente, formando uma versão carnavalesca da bandeira LGBTQIA+.

— O bloco tem essa essência de liberdade, de resistência. Então nada mais justo do que trazer um pouco disso para a nossa fantasia — disse Lucas Braga, que, de batina roxa e purpurina no rosto, distribuía bênçãos e confetes.

A foliã argentina Sofia Ramirez celebrou a liberdade que encontrou no bloco:

— O Brasil sabe como fazer carnaval. Aqui, todo mundo pode ser quem quiser. Isso é lindo!

* Estagiário sob supervisão de Leila Youssef

PARA ACESSAR A FERRAMENTA DE BUSCA DOS BLOCOS QUE SAEM NO RIO E EM SÃO PAULO, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

KINDLE

DE UM
ÍCONE
PARA OUTRO.

Algumas histórias são tão grandiosas que se misturam.
Alguns ícones são tão marcantes que atravessam gerações.
Porque ser um ícone não é sobre simplesmente existir.
É sobre estar no coração, na história e na memória das pessoas.

Por isso, em um lugar como esse, surgem encontros,
nascem tendências e a vida acontece.
Aliás, viver aqui é um acontecimento.
Seja pelos contornos que a paisagem oferece,
pela vista infinita do mar, pelo ritmo constante
ou pela alma vibrante de quem está em casa.

O Rio de Janeiro está completando 460 anos.
E o RIOSUL, 45 anos.

PARABÉNS.

riosul
O Shopping Carioca

Eufrázio

Tempo

BRASIL
Temporais no Nordeste, alerta em Salvador e Fortaleza. Pancadas mais irregulares no SE e CO. Pouca chuva e calorão no Sul. Tempo instável no AM, AC e PA.

RIO
Não há mudanças significativas no tempo, os dias ainda serão de muito sol e calor em todo o estado do Rio. O calor e a umidade favorecem pancadas isoladas no RJ.

Previsão	Zona Sul	Zona Norte	Zona Oeste	Sensação térmica/Rio	Probabilidade de chuva
HOJE	26°/29°	25°/31°	25°/31°	23°/32°	Baixa
AMANHÃ	26°/30°	25°/32°	25°/32°	24°/32°	Baixa
SEGUNDA	25°/28°	24°/30°	24°/30°	23°/29°	Baixa
TERÇA	25°/27°	24°/29°	24°/29°	25°/30°	Baixa
QUARTA	24°/27°	23°/29°	23°/29°	24°/30°	Baixa
QUINTA	24°/26°	23°/28°	23°/28°	23°/28°	Baixa
SEXTA	24°/25°	23°/27°	23°/27°	23°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Botafogo, Grumari e Pontal de Sernambetiba.
informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações: Riosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no litoral do Rio.

CLIMATEMPO

CARNAVAL 2025

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

O amor venceu na Sapucaí

Levantamento revela as palavras que foram mais cantadas na Passarela do Samba ao longo dos últimos 40 desfiles

Tem muito amor na Sapucaí. É o que revela um levantamento inédito feito pelo GLOBO com os sambas que ecoaram na Avenida desde a sua inauguração, em 1984. Esmiuçadas as letras que transbordaram a Passarela e se enraizaram na cultura popular brasileira, a conclusão pode surpreender. A palavra mais cantada é "vem" — um clamor feito pelos sambistas para o povo se apropriar da festa. Logo em seguida está "amor", aquele que contagia o público e o sambista: o substantivo é o mais cantado ao longo desses 40 desfiles.

— O amor é uma palavra que vai aparecer sempre mais. Talvez seja o principal tema da poesia — define o músico Paulo César Feital, um dos compositores do samba deste ano da Viradouro.

MUDANÇAS COM O TEMPO

Para extrair com mais precisão a essência das composições, foram excluídas das análises algumas classes gramaticais como artigos, pronomes e preposições.

Nas últimas quatro décadas também estão entre as favoritas dos compositores "vida", "povo", "mundo" e "samba". Mas a nuvem de palavras desenvolvida a partir do compilado ainda revela como as letras foram mudando com o passar dos anos, acompanhando a transformação da sociedade e das escolas de samba.

Vencedor de 19 sambas-enredo somente na Vila Isabel, o compositor e historiador André Diniz explica que o samba vive ciclos, como em outros movimentos artísticos. Ele lembra que, nos anos 1980, houve o predomínio de sambas em tom maior com refrões pequenos. Hoje, o tom menor e refrões longos são mais populares.

— Há os vanguardistas que constroem uma estética. Ela é abraçada e se espalha. Os artistas repetem até cair na mesmice. Então, o estilo começa a ser "cafona". Aí surge uma nova estética que será criticada no começo, até dominar. O vanguarda é um "amaciador de ouvido". Faz algo diferente, todos criticam até por não entenderem muito bem, mas depois de um tempo aquele modelo acaba sendo bem recebido — explica.

Nos primeiros anos de Marquês de Sapucaí, o país ainda passava pelo processo de redemocratização. Com isso, destaca o historiador Luiz Antonio Simas, muitas composições ainda exaltavam os sentimentos. Não à toa, nos sambas cantados entre 1984 e 1989 as palavras "alegria" e "saudade" estão entre as mais usadas. Ele explica que, nas décadas de 1980 e 1990, foram populares os refrões genéricos. Eles são chamados assim por poderem se encaixar em qualquer samba. Um exemplo, diz Simas, é o famoso "Explode Coração", do enredo "Peguei um Ita no Norte", do Salgueiro de 1992.

— Foram anos de muito crescimento do carnaval de rua. E isso também influenciou sambas de enredo que buscavam dialogar com uma certa leveza típica de blocos — completa Simas, um dos compositores do samba deste ano da Unidos da Tijuca.

A partir dos anos 1990, novas palavras começam a se tornar mais frequentes nos sambas. É o momento em que as escolas passaram a explorar os enredos patrocinados, muitos deles por prefeituras e governos de outros estados — popularmente chamados de "CEPs". E é com a necessidade de conectar o samba à exaltação desses lugares que ganham força "mar", "sol", "terra" e "chão". São palavras muitas vezes usadas para uma "demarcação geográfica". As três últimas, por exemplo, aparecem no samba de 1995 da Imperatriz, que tinha o enredo "Mais vale um jegue do que um camelo que me derrube lá no Ceará".

PAZ NOS ANOS 2010

Nas primeiras décadas do século XXI, a nuvem de palavras mostra pequenas mudanças. Uma delas é a palavra "paz" mais recorrente. São 60 aparições nos anos 2010, o dobro da década anterior. O Império Serrano, em um samba assinado por Arlindo Cruz, clamou por dias mais tranquilos na comunidade ligada à escola: "Serrinha pede paz", diz um dos versos do vencedor do Estandarte de Ouro de 2006.

Mas, nos anos 2010, sobretudo na segunda metade, a injeção de verbas públicas levou à redução dos enredos patrocinados e culminou em uma maior liberdade artística na escolha dos temas. É nesse contexto que se fortalece o movimento de resgate das raízes africanas. Isso refletiu nos sambas, e palavras como "tambor", "ancestrais" e "axé" surgem mais nas letras.

A corrente se consolidou de vez nesses últimos anos. Palavra campeã dos sambas da era Sapucaí, o "vem" perde espaço enquanto o "salve" e "laroyê", como são saudados os orixás, ganham destaque. Já Exu, entidade de religiões de matriz africana, enfrentou um hiato: foi citado uma vez no samba da Unidos da Ponte em 1984, retorna em 2020, r desde então é muito celebrado.

— Há uma preocupação com a linguagem, de acompanhar o que foi proposto no enredo, mas facilitando ao público. A mensagem não é transmitida somente pelo carro de som. Também vem da comunidade que desfila. Eu não posso ter medo de cultivar a minha fé, e demonstro isso também quando eu vou construir uma obra — explica Xande de Pilares, que coleciona em seu currículo icônicos sambas-enredo pelo Salgueiro exaltando religiões de matriz africana.

Paulo César Feital acrescenta que os enredos afro atuais transbordam religiosidade e são uma defesa patriótica, como o sobre Malunguinho — símbolo de resistência e líder do Quilombo do Catucá de Pernambuco —, tema da Viradouro em 2025:

— O Malunguinho é um defensor, já que nos parlamentos não temos pessoas com hombridade suficiente para defender seu povo, e só pensam na própria ambição. Então, o povo cria no imaginário defensores extremamente heroicos.

Conheça o vocabulário do samba

> **Versos.** Juntos, os sambistas compuseram 18.836 versos — quatro mil a mais do que o italiano Dante Alighieri escreveu em "A Divina Comédia".

> **Sentimentos.** Depois do amor, as emoções mais cantadas são alegria, liberdade e esperança.

> **Solitárias.** Foram usadas dez mil palavras diferentes, e a metade foi ecoada apenas uma vez na Sapucaí. Entre elas estão "dengue", pela Mocidade em 1988, "farofa" na Beija-Flor em 1989, "pedágio" pela São Clemente em 2004 e "iogurte", do famoso enredo patrocinado da Porto da Pedra em 2012.

> **Gabaritou.** O Império Serrano cantou em 2018 as cinco palavras mais usadas nos sambas na Sapucaí. Naquele ano a escola voltava ao Grupo Especial depois de nove anos no Acesso. O enredo contava a história da Muralha da China e cantou: "A China **vem** festejar (...) Deixa o **povo** cantar (...) Ganha **vida**, uma aquarela imperial (...) Roda a baiana, é festa, um ritual de **amor** (...) O vento sopra ao **mundo** uma colheita".

> **Orgulho.** As escolas que estão na elite do carnaval hoje cantaram seu próprio nome 512 vezes. A campeã é a Mangueira, com 76 presenças nas letras — mais que "folia" e "fantasia". Em seguida surgem Salgueiro e Portela: "Você se sente proprietário do samba e consegue passar verdade para quem está te assistindo e julgando. É o momento para extravasar nosso sentimento", explica Xande de Pilares.

> **Arco íris.** Na paleta de cores do samba, o azul é o campeão, seguido de perto pelo verde. Rosa e vermelho completam as cores favoritas dos compositores.

> **Eu vim de lá.** Muitas escolas são oriundas das favelas, mas o termo só apareceu 18 vezes em 40 carnavais — 11 desde 2020.

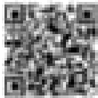
> **Esquecido.** Orixá muito presente em sambas fora do carnaval, Ogum foi cantado apenas 16 vezes no Sambódromo. Oxalá foi o mais exaltado. A palavra mais recorrente ligada a religiões de matriz africana é axé.

> **Verde e amarelo.** O Brasil aparece 225 vezes nos sambas e é uma das principais palavras de 2000. Naquele ano, todas as escolas tiveram enredos ligados aos 500 anos da chegada dos portugueses ao país.

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Gleisi

Nada como um dia após o outro. Lula tinha iniciado, com a cerimônia do lançamento do edital da obra do túnel submerso Santos-Guarujá, numa parceria com o governo do estado de São Paulo, a recuperação do índice de aprovação de seu governo, haja vista que o governador é um adversário político e seu gesto demonstra civilidade e respeito com o contribuinte. No entanto, no dia seguinte nomeia Gleisi Hoffmann como secretária de articulação política do governo. Só existe um comparativo para esta decisão: nomear um elefante para segurança de uma loja de venda de utensílios de cristal. Como diria um cronista social, bola fora.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Povo enganado

Tenho 90 anos e, entra ano sai ano, tenho visto, lido e escutado muitos membros dos Poderes da República (Executivo, Legislativo e Judiciário) prometendo melhorias para o nosso país, e nada acontece. Então ficou bem claro para mim um velho ditado: de onde não sai nada é daí que não vem nada mesmo. Pobre povo enganado.

JORGE FRANÇA
RIO

Políticos

Os partidos políticos no mundo são divididos em centro, direita e esquerda. Evidentemente, podem surgir algumas variáveis radicais. Isso vem à baila porque, em 1964, uma intervenção tomou conta do Brasil. Viam-no como um futuro país comunista. Assim, para evitar isso, cassaram partidos e políticos. E entregaram a política aos militares. Formou-se um vazio total, que vem até hoje, pois ainda estamos sem partidos e sem líderes políticos. Dizer que Bolsonaro e Lula são líderes e que esses partidos que estão aí representam alguma coisa é mentir para o povo. Que em 2026 venha gente nova e que renasça a política brasileira.

EUZÉBIO SIMÕES TORRES
RIO

Petróleo

A nova negativa dos técnicos do Ibama para o licenciamento de um poço exploratório no litoral do Amapá não surpreende. A rigor, o problema é o empoderamento do órgão ambiental com superpoderes de veto absoluto sobre atividades produtivas e infraestruturas estratégicas. O episódio, que se soma a outras manifestações do fundamentalismo verde, como a dragagem do Rio Paraguai, o asfaltamento da rodovia BR-319, a ferrovia Ferrogrão, a operação plena da hidrelétrica de Belo Monte e numerosos outros, só ressalta a necessidade de uma urgente revisão na draconiana legislação ambiental brasileira, para um ajuste da atuação dos órgãos ambientais com critérios mais racionais do que ideológicos e a supressão de tais superpoderes.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Soberania

Ao ler a reportagem "Moraes rebate EUA e diz que deixamos de ser colônia em 1822" (28 de fevereiro), não podemos esquecer que a soberania do Brasil sofreu profunda interferência do embaixador Abraham Lincoln Gordon (EUA), que teve papel decisivo no golpe de 1964 contra o presidente João Goulart. Em 2006, a soberania brasileira voltou a ser estremecida quando os dois cidadãos americanos supostamente responsáveis pela morte de 154 brasileiros do voo 1907 da GOL, que deveriam ser julgados pela Justiça brasileira, foram subitamente retirados do país sem qualquer nota de protesto do Itamaraty.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Moro

Com imenso regozijo vejo a notícia de que o senador Sergio Moro lidera as pesquisas de intenção de votos em 2026 para o governo do Paraná. Apesar do sistema ter feito de tudo ao seu alcance para cassar o seu mandato (leia-se PT e PL e seus coadjuvantes), eis que a população do Paraná consegue ainda enxergar quais águas são mais impolutas e potáveis em meio aos gigantes nevoeiros das pós-verdades que nos governam e dirigem a todos.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Mototáxi

O decreto imposto pelo prefeito de São Paulo é incorreto do ponto de vista jurídico (a Justiça paulista já havia invalidado uma lei municipal com o mesmo propósito) e político. Justificar a proibição sob o mote de que é inseguro revela a falta de diálogo com a categoria e a clara intenção de barrar o referido transporte. O mototáxi não é novidade e é usado em outros estados do Brasil. É um embate desnecessário e inoportuno.

ALBERTO FULVIO LUCHI
SÃO PAULO, SP

Colônia

O ministro Alexandre de Moraes diz que deixamos de ser colônia em 7 de setembro de 1822. Certo, mas lembro que não passamos a ser colônia do STF, como vem parecendo.

MAURICIO BRANDI
RIO

Educação

Na coluna "Sim, nós podemos" (28 de fevereiro), Flávia Oliveira discorre sobre os avanços e os retrocessos recorrentes no Brasil. Marcando a educação como destaque ao crescimento das matrículas de crianças entre 4 e 5 anos e a universalização das matrículas entre 6 e 14 anos. Infelizmente, estar na escola não quer dizer qualificação garantida hoje. Entretanto, as desigualdades ainda estão fundamentadas, e a igualdade social, longínqua. Com dificuldades, o Brasil vai caminhando, mas uma satisfação plena e digna ainda está muito distante.

JOSÉ ROBERTO DE SOUZA AGUIAR
RIO

Paes

Em conversa com Miriam Leitão, o nosso prefeito diz que vai construir uma biblioteca no porto. Ele tem pesquisa sobre a utilização pela população da Biblioteca Nacional e da Biblioteca Parque, ambas no Centro? Seria melhor fomentar a instalação de livrarias na área e, assim, contribuir de modo efetivo para o crescimento comercial e populacional dessa bela região de nossa cidade.

BENJAMIN MAGALHÃES
RIO

Buzinas

Há anos, quando o transporte público era feito por lotações, um dispositivo legal proibiu a instalação de buzina nesses veículos. O propósito era impedir a baderna produzida pelos motoristas, que a acionavam de maneira abusiva sempre que ocorria qualquer anormalidade no trânsito ou quando decidiam fazê-lo sem existir motivo algum. Esse dispositivo legal, ao que parece, passou a ser ignorado e descumprido pelas empresas de ônibus, pois voltou a ser normal o uso de buzinas nesses veículos.

GILBERTO PEREIRA
RIO

Metrô

Os órgãos que deliberam sobre o metrô do Rio são expeditos quando se trata de aumento da passagem. Quanto ao resto, não estão nem aí. Os trens estão sempre sujos, bem como o acesso às estações e escadas rolantes. Esses equipamentos, aliás, não raro estão fora de serviço. Os banheiros são fétidos. Além disso, a operadora trata o sistema sob sua ótica, não a do cliente. Os guichês de venda foram praticamente extintos. Acessos projetados para facilitar o deslocamento dos passageiros são fechados. Tudo para proporcionar maior lucro, já que, desse modo, ela utiliza menos funcionários. Uma vergonha, principalmente se compararmos com o metrô de São Paulo.

LUIZ CANDIDO DA SILVA
RIO

Em vão

Apesar de morar em Copacabana, só havia vaga para meu filho tirar a identidade em Bangu. Pois bem, a retirada do documento foi marcada para 28 de fevereiro. Depois de longa viagem de metrô e trem até Bangu, um cartaz na porta do Detran informa que, como foi decretado ponto facultativo... O Detran continua o mesmo!

DUÍLIO F. GUIMARÃES
RIO

Carnaval no mato

Amei a crônica de Ruth de Aquino ("Para onde você vai fugir do carnaval?", 28 de fevereiro). Leve, solta e esperançosa de dias melhores. Que seu carnaval seja maravilhoso aí no mato. Depois, conta como foi, combinado?

SANDRA CHAVES
RIO

Fernanda

Nelsinho Motta mostrou que quem está precisando de um Oscar é o Brasil; a Fernanda já está muito além disso ("Nanda superstar", 28 de fevereiro).

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RECIFE, PE

Palestina

Na quinta-feira, um torcedor do Botafogo foi expulso do Estádio Nilton Santos por se negar a guardar uma bandeira da Palestina. Gostaria de saber qual é a lei que impede uma pessoa de mostrar a bandeira da Palestina. Funcionários e policiais foram arbitrários e truculentos com o cidadão.

HERBERT LUIZ BOLLEMBERG CRUZ
RIO

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Bar no Rio com opções que fogem do comum

Você sabia que o Meza Bar, em Botafogo, é um dos restaurantes mais inovadores do Rio de Janeiro? Conhecido desde 2008 pela atmosfera moderna e sofisticada, o espaço serve petiscos originais de outros países, que fogem do lugar comum sem perder o tempero carioca. Além disso, conta com coquetéis e drinques refrescantes especialmente selecionados em uma coleção batizada de "Coisa Nossa". Fernando Blower e Andressa Cabral (que também atua como *chef*) são os sócios responsáveis pela casa. Assinante tem 20% OFF no total da conta de domingo a quinta, a partir de 18h. Mais detalhes no site do Clube.

Você sabia?

Aluguel de carros novos, com desconto

17% desconto

A Movida, referência em aluguel de carros, oferece descontos exclusivos aos membros do Clube O GLOBO: até 17% de desconto nas reservas do assinante. A frota da empresa, fundada em 2006, é sempre renovada e está distribuída por todo o Brasil, em lojas nas principais cidades e aeroportos do país. Os clientes contam com diárias de 27 horas; locação *Carbon Free* (livre de emissões de carbono) e opções com CD *player* ou entrada USB, bem como sistema GPS. Há ainda modalidades com proteções e quilometragem livre. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Aulas econômicas de inglês e espanhol

40% desconto

Aprender novos idiomas e, ainda assim, economizar: equilíbrio garantido graças à parceria do Clube O GLOBO com a Yázigi. Assinante tem 40% de desconto em todos os cursos oferecidos pela escola de idiomas em Niterói, na unidade localizada em Icaraí. A instituição de ensino tem 72 anos de tradição no ensino de inglês e de espanhol. Os estudos visam a comunicação oral, sem esquecer de outras habilidades fundamentais. A estrutura é moderna, bem como o método de aprendizado, que inclui aulas integralmente em língua estrangeira. Acesse o nosso site e confira mais detalhes sobre o benefício.

HÁ 50 ANOS

Terroristas matam cônsul dos EUA
1/3/1975



Perícia: as mesmas armas mataram Almir e Vantuil

Terroristas assassinam o cônsul na Argentina

O GLOBO

O cônsul honorário dos EUA em Córdoba, na Argentina, John Patrik Egan, sequestrado dois dias atrás, foi encontrado morto, executado por seus captores da organização Montoneros. O cadáver do cônsul, de 62 anos, estava envolto numa bandeira do grupo extremista, com uma perfuração de bala na testa. Junto ao corpo estavam as fotos de dois extremistas mortos dias atrás em um choque com as forças de segurança. Uma pequena multidão reuniu-se ontem sob os Arcos da Lapa para receber, das autoridades estaduais, a nova Lapa.

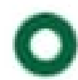
LOTERIAS

QUINA (concurso 6.670): 5. 14. 21. 31. 65. DUPLA SENA (concurso 2.782): 1º sorteio - 1. 5. 6. 8. 27. 37. 2º sorteio - 2. 9. 17. 22. 25. 49. LOTOFÁCIL (concurso 3.332): 1. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 11. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. LOTOMANIA (concurso 2.741): 14. 17. 18. 20. 25. 34. 37. 39. 40. 43. 50. 51. 62. 69. 74. 79. 80. 92. 95. 99. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

INFOBOXLABEL
Novo lar para o Museu da seleção
CBF e Flamengo negociam transferência para o Maracanã
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI





esportegl@oglobo.com.br

Duas histórias e um radinho

Em seu conto "A verdade do fato, a verdade do sentimento", o escritor americano Ted Chiang constrói duas narrativas paralelas. Na primeira, ele conta a história de um missionário que ensina Jijingi, um menino bantu, a escrever numa sociedade oral. Na outra, um jornalista do futuro explora sua experiência com uma tecnologia que permite aos seres humanos gravar e rever nas retinas tudo o que se passa ou passou.

Ao aprender a ler e escrever, Jijingi percebe que seu jeito de pensar está mudando.

Nota que o poder de registrar fisicamente a palavra falada traz uma nova dimensão. É possível consultar o que foi dito antes e por outros. Ele inicia um diário e ao longo do conto enfrenta um dilema quando a precisão da palavra escrita ameaça atrapalhar um acordo de seu clã.

Na outra história, o jornalista faz uma reportagem sobre *Remen*, uma espécie de implante que permite registrar tudo o que se vê. Depois de testar o produto, ele percebe que guardava memórias imprecisas — e questiona se remover o esquecimento da equação humana é algo positivo.

Lembrei das histórias paralelas de Chiang outro dia num jogo de futebol, quando vi uma pessoa querida ao meu lado com seu radinho de pilha. O rádio já foi a tecnologia mais avançada de consumo esportivo. Há 60, 70 anos, brasileiros se reuniam em volta de robustos aparelhos para acompanhar os jogos da seleção. Depois ele se tornou portátil e grudou na têmpora de geraldinos e arquibaldos.

A experiência do futebol era muito outra. Sem imagem, a narração daquelas vozes guturais construía heróis e épicos. Quando a imagem chegou, tudo mudou. A emoção passou a ser sublinhada. Em que momento nosso gol ganhou tantas vogais? Quando visitei a Inglaterra pela primeira vez, fiquei surpreso com o comedimento do locutor, com sua euforia econômica:

Se a escassez treinava nossa memória, a abundância talvez a acostume mal. A disrupção é ao mesmo tempo incrível e aterradora

— And he scores!

O *goooool* alongado continua conosco, mas o rádio praticamente saiu de campo. Entraram os celulares e suas onipresentes telas — capazes de muito gravar e quase tudo reproduzir. Imagine quantos ângulos um tricolor veria se o gol de barriga de Renato Gaúcho em 1995 acontecesse hoje? Quantas visões e *stories* e *tiktoks* e *posts* — e cabeças falantes e recortes — construiriam essa memória?

Temos apenas dois ou três ângulos daquele lance. Eu estava na velha Geral naquele jogo. O gol que lembro é um misto dessas poucas imagens da transmissão com um vago emaranhado de pernas seguido pelo êxtase de tricolores alucinados dançando à minha frente.

Comparemos com épicos recentes – o gol de Gabigol em 2019 ou o de Júnior Santos em 2024. São centenas, milhares de ângulos — além daquele que nossas retinas (ou celular à frente delas) registraram. Esse mosaico de fragmentos — mil narradores, mil comentaristas, mil olhares — constrói um outro tipo de lembrança, mais acessível e portátil, e também menos profunda.

Se a escassez treinava nossa memória, a abundância talvez a acostume mal. A disrupção é ao mesmo tempo incrível e aterradora. No fim da história, para preservar os interesses do clã, Jijingi queima seu diário. Caminhamos na direção do registro completo de tudo. Mas continuamos tendo apenas dois olhos, dois ouvidos e um tempo finito. Ao menos nessa edição.

ENTREVISTA

Henrique Motta / PRESIDENTE DA CBG

Novo comandante da ginástica no país dimensiona desafio de se manter no pódio olímpico, projeta retomada da seleção masculina e destaca força do 'efeito Rebeca'

'META PARA LA-2028 É AUMENTAR NÚMERO DE FINAIS'

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

O ex-atleta Henrique Motta, de 33 anos, que assume hoje a presidência da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), estava de chinelinho e meia no Centro de Treinamento do Comitê Olímpico do Brasil, no Rio, para os treinos das seleções da modalidade artística. Mas, diferentemente do que sugere o trocadilho, ele não é preguiçoso. Chefe de equipe em duas Olimpíadas e de delegação em sete Mundiais, esteve ao lado dos atletas, muitas vezes de chinelo, na fase das maiores conquistas do país, com seis medalhas em Jogos e 13 em Mundiais. Formado em Direito pela PUC-Rio, Henrique conversou com O GLOBO sobre os desafios para Los Angeles-2028, a retomada da ginástica artística masculina, o Mundial da rítmica no Rio e o poder do "efeito Rebeca Andrade".

É raro um presidente de confederação frequentar o "chão de fábrica"...

Sou colaborador da CBG há sete anos. Carreguei cadeira, mas também visitei o presidente da República. Passei por um processo. Mas isso tem relação com o fato de que vim do ginásio (foi campeão brasileiro pelo Flamengo). Treinei em ginásio sem equipamento... A estrutura era bem diferente, mas não mudou o fato de que é no ginásio onde as coisas acontecem, onde a modalidade vive.

Por isso adotou o chinelinho?

É essencial que quem lidera a gestão esteja próximo de atletas, técnicos e clubes. Como diretor esportivo da área de performance, sempre estive no ginásio. Era minha função. E, no CT do COB, só se pode entrar na área de treinos descalço ou de chinelo. Vivo de chinelo.

A ginástica, que vive fase de protagonismo, tem a estrutura esportiva ideal?

Muito melhor do que já teve. Mas não é a ideal, porque sempre dá para desenvolver. Nos Estados Unidos, existem quatro mil ginásios de ginástica... Somos um país de terceiro mundo que consegue ganhar medalhas olímpicas. Não há outro no mundo nessa condição na ginástica. Para nós, estrutura física é um desafio grande. Temos um país continental. Atingimos as cinco regiões, mas o nível de excelência precisa ser construído, e isso demora décadas.

A CBG é a entidade que mais receberá recursos via Loterias e nunca teve tanto patrocínio.

O dinheiro permitiu crescimento e resultados. A Luciane (Resende, que presidiu a CBG entre 2009 e 2024) construiu a gestão numa época em que a ginástica não tinha tradição. Tinha exponentes, mas sem expansão de prática. A aplicação dos recursos é estratégica. Mas, quando se compara ao futebol, eles são ínfimos. É preciso fazer uma supermatemática para dar conta.



Trajetória. Henrique Motta, de 33 anos, é ex-ginasta do Flamengo e ocupava cargo de diretor de performance na CBG

No discurso após a eleição, você celebrou a união da ginástica. Qual foi o pulo do gato da modalidade?

Acredito em gestão de pessoas. O pulo do gato foi termos nos unido, cada um em sua competência, em prol do comum. No caso da artística feminina, a missão era fazer uma equipe olímpica medalhista. Hoje, somos capazes. Bebemos da fonte estrangeira, mas acredito que a ginástica brasileira se uniu para ser um esporte de referência nacional.

O Brasil tem condições de se manter no pódio por equipes em LA-2028, uma vez que Rebeca Andrade não fará todos os aparelhos? Qual é o tamanho desse desafio?

É preciso manter os resultados dos mundiais e olímpicos, que são o final desse processo. Como diretor esportivo, sempre atuei pensando em performance. Medalha é consequência. Estamos em 2025, a ginástica é um esporte de nota, esse processo será construído até Los Angeles. Agora, nosso pensamento é como ter essas ginastas performando alto.

Qual é a meta para LA-2028?

Conquistamos nove finais em Paris-2024. A meta é aumentar esse número. Quanto mais finais, mais chances de medalha. Afirmar, em 2025, que ganharemos medalha em 2028 é impossível.

Se não vier medalha, será um *downgrade*?

Estou em paz. Vamos trabalhar para ter as performances. E espero que elas nos levem aos grandes resultados. Não é porque agora sou presidente que farei diferente.

E tem o "efeito Rebeca"...

Sem ídolos, não há renovação. Já tivemos outros, mas, claro, o "efeito Rebeca" é poderoso, porque ela tem mais resultados e exposição. A imagem dela foi muito bem desenvolvida ao longo dos anos. Ela tem consciência de que é a representação da ginástica e a temos como uma expoente. Hoje, as escolinhas estão lotadas.

Será possível renovar o feminino mantendo o nível?

A renovação é real. As juvenis têm muito potencial e trabalharão segundo suas especificidades. Ao mesmo tempo, nossa meta é dar continuidade à equipe já existente.

Por que a ginástica masculina não manteve o patamar de conquistas? Por que não surgiu outro Arthur Zanetti?

Não teve um campeão olímpico. Mas de 2005, ano da primeira medalha mundial, com Diego Hypólito, a 2022, com Arthur Nory, tivemos expoentes. O masculino se manteve no top 10 de 2014 para cá. Em 2023, tivemos uma série de lesões antes do Mundial, não tínhamos uma equipe com a nossa melhor performance e ficamos fora da Olimpíada. Dentre todas as modalidades da Federação Internacional de Ginástica, a artística masculina foi a que mais cresceu. Estamos fazendo uma reestruturação das funções. Dividimos as responsabilidades acerca da base e do alto rendimento. Antes, estavam 100% dentro dos processos da seleção. Agora, também estarão na área dos comitês técnicos.

O Brasil será sede do Mundial de Ginástica Rítmica pela 1ª vez. Qual é a expectativa?

A ginástica rítmica é a modalidade mais praticada no Brasil. E quem mais ganha com um evento bem feito no país é a comunidade: ginastas, treinadores, fãs... Será uma grande oportunidade de desenvolvimento.

Maria Eduarda Alexandre, de 17 anos, é a principal atleta do individual para este ciclo?

No último Pan, ela conquistou quatro medalhas, sendo duas de ouro. Trabalhamos de forma específica. Ela tem potencial técnico de resultados exponenciais. Mas Bárbara Domingos, a primeira finalista olímpica do Brasil, pode performar tanto quanto. Ela tem chão. O que posso dizer é que tudo depende das ginastas. A longevidade aumentou muito.

Zanetti é exemplo de atleta que se aposentou por causa das lesões. O que mudou?

Em todo jogo de futebol, sai alguém machucado, e as pessoas não têm esse olhar de que o futebol é duro. A lesão é parte do alto rendimento. A gente tem uma estrutura interdisciplinar, com preparador físico, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, psiquiatra, tudo! E investe para minimizar essas possibilidades. Agora, quem quer conquistar medalhas mundiais e olímpicas precisa passar por treinos de alto rendimento.

‘Escolhido’, Paiva promete jogo ofensivo

Após 55 dias sem treinador, Botafogo apresenta português de 54 anos, adepto do jogo posicional, que se mostra animado por receber uma base pronta; Textor conta com experiência na base para evoluir jovens

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Nome que encabeçará o futuro do projeto do Botafogo, enfim definido após 55 dias em que a equipe ficou sem treinador, Renato Paiva falou ontem pela primeira vez à imprensa como técnico alvinegro. Acumulando experiências em Independiente Del Valle-EQU, Bahia e, por último, Toluca-MEX, o português de 54 anos assinou até o fim de 2026 e foi apresentado no Nilton Santos, ao lado de John Textor.

— Ver-me como treinador é quase olhar para a forma que minhas equipes jogam. Proposta de jogo ofensiva. Ter a bola o maior tempo possível e, quando perdermos, recuperá-la o mais rápido possível. Uma equipe que não é reativa, e vai buscar o gol adversário — disse Paiva, lembrando-se com orgulho de sua passagem no futebol mexicano.

Adepto do jogo posicional, mostrou-se ciente da cobrança da torcida pela manutenção dos títulos e bom futebol, e garantiu não ter pestanejado assim que recebeu a proposta.

— É com enorme orgulho e satisfação que chego a este gigante do futebol mundial. Aceitei o convite do Botafogo porque a forma de jogo que a Eagle (holding de Textor) propõe é a cara da metodologia da minha comissão. Projeto é um casamento perfeito.

Ele chega acompanhado por uma comissão que conta com quatro membros: o preparador físico Daniel Castro, o preparador de goleiros Rui Tavares e os assistentes Ricardo Dionísio e Miguel Teixeira. Recapitulando o processo que culminou em sua escolha, anunciada após o vice da Recopa Sul-Americana, o português se exaltou como "escolhido".

— Foram muitos nomes, falou-se com muita gente, mas o escolhido foi eu. Como a torcida se vê: escolhida. É um termo bíblico, forte e bonito. No meio de tantos nomes, eu me senti o escolhido, o *chosen one*, como dizia o John (Textor). Isso me deixou muito orgulhoso, e esta questão de ser o último... não vejo as coisas assim — declarou Paiva.



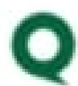
VITOR SILVA/BOTAFOGO

Enfim. Renato Paiva ao lado de John Textor: treinador deve ter primeiro contato com jogadores na terça-feira

CHEFE AO LADO

Conforme combinado, o elenco recebeu quatro dias de folga após o vice da Recopa. Na terça-feira, portanto, o grupo volta aos trabalhos no CT, terá o primeiro contato com Paiva, e dará início ao mês de preparação até o início do Brasileirão.

— Sou um sortudo por ter esse mês de trabalho. É uma base campeã, extraordinária em nível técnico e psicológico. Com base de jogadores e trabalho, é só dar um toque com a nossa forma de ver o jogo. Tenho certeza absoluta de que os torcedores ficarão muito orgulhos pela forma como vamos os representar em campo.



“Foram muitos nomes, falou-se com muita gente, mas o escolhido foi eu. Como a torcida se vê: escolhida”

Renato Paiva,
novo treinador do Botafogo

Antes de Paiva, Textor justificou a escolha pelo nome do português, assim como a demora até defini-lo, o que foi muito criticado nos últimos dois meses.

— Eu aproveitei este tempo para não só entrevistar, mas ter conversas com vários treinadores. O processo leva tempo. Houve oportunidades de contratar outros treinadores para acalmar a torcida, mas queríamos alguém que estivesse dentro da nossa filosofia — justificou Textor, que exaltou a visão de Paiva para o futebol de base, algo cada vez mais priorizado no Botafogo: — Renato demonstrou sua confiança nos jovens jogadores, optando por permanecer mais de 15 anos na base do Benfica.

Entre gastadores e econômicos, janela termina reforçada

No total, 170 jogadores foram regularizados pelos 20 clubes da Série A. Apesar de valor total ser alto, tendência foi a de buscar reforços gratuitos

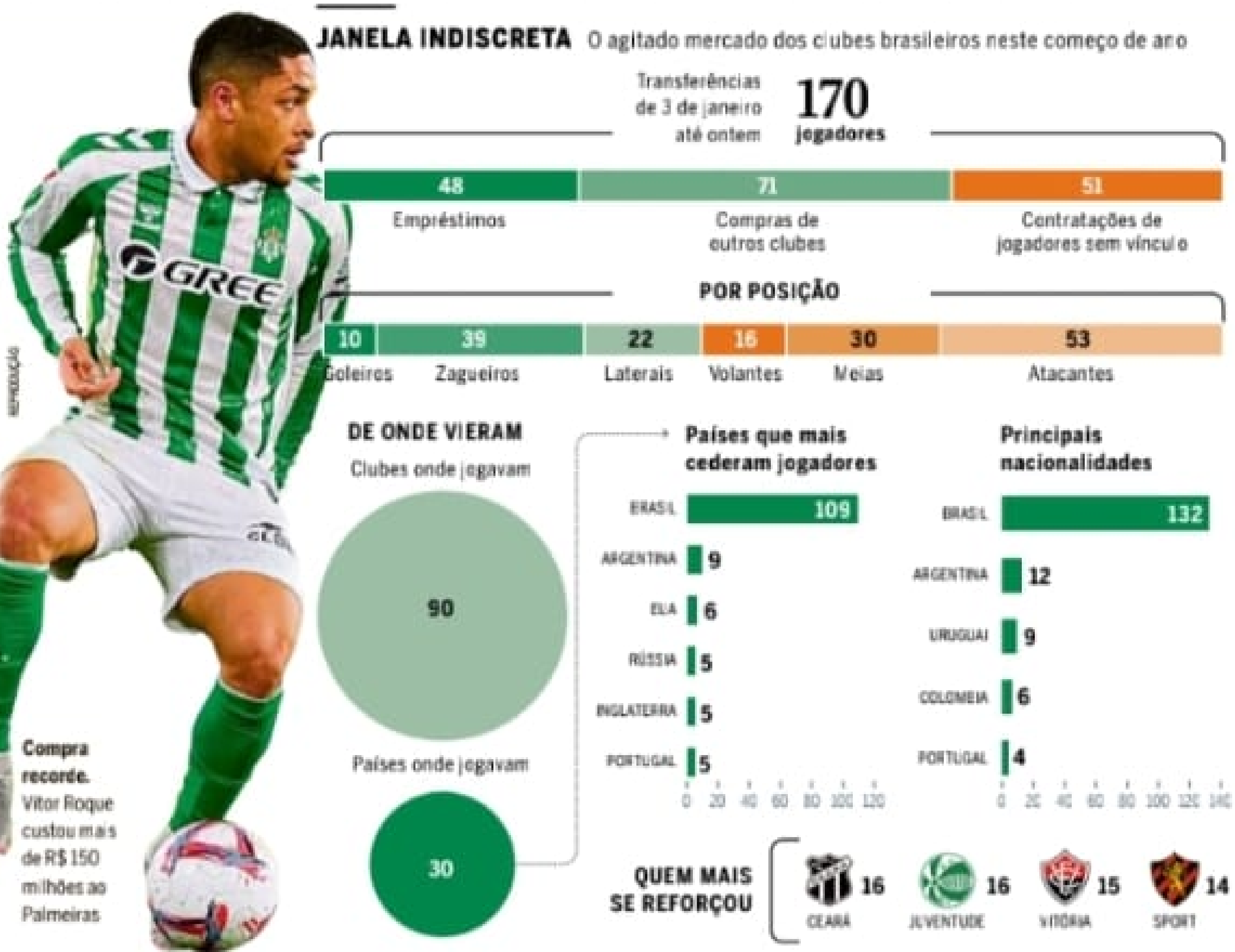
LAÍS MALEK
lais.silva.rpalha@oglobo.com.br

Os 56 dias em que a janela de transferências do futebol brasileiro ficou aberta foram bem aproveitados pelas equipes. Levantamento do GLOBO mostra que 170 transferências foram realizadas pelos 20 clubes da Série A, de 3 de janeiro até ontem. No total, foram mais de R$ 3 bilhões gastos.

Um dos clubes que mais gastou foi o Palmeiras. A equipe desembolsou cerca de R$ 370 milhões só nos três principais reforços da temporada: Paulinho (que deixou o Atlético-MG), Facundo Torres (ex-Manchester City) e Vitor Roque, repatriado após um ano e meio sem oportunidades no Barcelona. A transação foi concluída ontem, no último dia da janela, e se tornou a maior da história do futebol brasileiro: 25,5 milhões de euros (cerca de R$ 154 milhões).

Com 20 anos completados ontem, o jogador integra a segunda faixa etária mais escolhida pelos clubes. Foram 58 reforços que têm de 19 a 24 anos, o que representa 34,3% do total. Eles ficam atrás apenas dos 66 jogadores de 25 a 29 anos (39%), mas fazem mais volumes que os atletas mais experientes. A faixa etária de 30 a 34 anos tem 38 jogadores, e só oito atletas com 35 anos ou mais entraram na conta.

Se, por um lado, há clubes esbanjando dinheiro, outros precisaram encontrar outras formas de se reforçar para o ano. A tendência é geral: a maior parte das transferências aconteceu sem que os times precisassem esvaziar os cofres. Foram 99 transações, entre aquisições de jogadores que estavam livres no mercado e empréstimos, contra 71 de compras de outras equipes.



Compra recorde. Vitor Roque custou mais de R$ 150 milhões ao Palmeiras

Cinco times fizeram o número de negociações subir consideravelmente: Ceará, Mirassol, Sport, Juventude e Vitória — os três primeiros conquistaram o acesso para a Série A em 2024.

Juntos, eles são responsáveis por 73 transferências, representando 43% da janela. E de maneira econômica, já que apenas 14 desses atletas foram adquiridos de outras equipes.

As contratações também foram diversas: no total, 90 clubes de 30 países (incluindo o Brasil) cederam jogadores de dez nacionalidades diferentes nesta janela.

FLUMINENSE

Thiago Silva treina e Lezcano é anunciado

Prestes a enfrentar o Volta Redonda pelo jogo de ida da semifinal do Carioca, o Fluminense pode ter o retorno de Thiago Silva. O zagueiro vem lidando com uma lesão no tendão calcâneo do pé esquerdo nas últimas semanas, mas foi a campo ontem no CT Carlos Castilho e treinou com o restante do time. O tricolor adota cautela para não apressar o seu retorno, e a presença do capitão vai depender dos treinamentos de hoje, prévio à partida que acontece amanhã, às 18h, no Maracanã. Ontem, o Flu conheceu a data e horário que enfrentará o Caxias (RS), pela segunda fase da Copa do Brasil. A visita ao Estádio Centenário acontecerá às 19h da próxima quarta-feira, dia 5, conforme divulgado pela CBF. Assim como na primeira fase, o mata-mata se dá em jogo único, havendo disputa de pênaltis se houver empate no tempo normal.

A sexta também foi marcado pelo anúncio de Rúben Lezcano, 11º e última contratação do Fluminense na janela. O meia paraguaio chegou ao Rio de Janeiro ontem mesmo, e assinou contrato até dezembro de 2029, chegando para disputar posição como armador. Porém, o jogador de 21 anos, revelado no Libertad, não poderá jogar as fases finais do Carioca, já que o prazo de inscrição de jogadores se encerrou na última quinta. Sua estreia pode acontecer contra o Caxias, na Copa do Brasil, se for regularizado a tempo.

SELEÇÃO

Com Neymar, CBF divulga pré-lista

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou ontem uma lista com 52 nomes pré-convocados para os dois próximos jogos da seleção brasileira nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Na próxima semana, o técnico Dorival Júnior anunciará os 23 convocados em um evento no Rio de Janeiro.

A grande expectativa para esta convocação é pela volta de Neymar, que está na pré-lista de Dorival. Ele não veste a camisa da seleção brasileira desde outubro de 2023, quando rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. O craque brasileiro tem ganhado ritmo de jogo desde seu retorno ao Santos.

Esta pré-lista de Dorival Júnior conta com 18 nomes que atuam no futebol brasileiro. O Flamengo é o time que mais foi lembrado pelo treinador, com seis jogadores — Wesley, Alex Sandro, Danilo, Léo Ortiz, Gerson e Bruno Henrique. O São Paulo aparece na sequência com três atletas — Lucas Moura, Alisson e Oscar.

A seleção brasileira recebe a Colômbia, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, no dia 20 de março, às 21h45. Em seguida, enfrenta a Argentina no dia 25, em Buenos Aires, às 21h (de Brasília).

Atualmente, o time de Dorival Júnior está na quinta colocação das Eliminatórias, com 18 pontos conquistados, atrás de Colômbia, Equador, Uruguai e Argentina.

ENTREVISTA: PRESIDENTE DA CBG
'Meta é aumentar número de finais'
PÁGINA 26

O NOVO TÉCNICO DO BOTAFOGO
Paiva promete jogo ofensivo
PÁGINA 27

CLÁSSICO COM ESCRITA

Vasco e Flamengo duelam em momento de domínio rubro-negro no retrospecto recente



Duas semanas atrás. Na penúltima rodada do primeiro turno do Carioca deste ano, o Flamengo de Arrascaeta bateu o Vasco de Tchê Tchê por 2 a 0, no Maracanã

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Clássico que coloca frente a frente as duas maiores torcidas do Rio de Janeiro, o encontro entre Flamengo e Vasco não tem sido exatamente equilibrado recentemente. Por mais que um jogo desse porte raramente tenha um franco favorito, fato é que a rivalidade tem sido dominada pelo lado rubro-negro dentro das quatro linhas. Hoje, os adversários duelam às 17h45, no Nilton Santos, pelo jogo de ida da semifinal do Campeonato Carioca.

Nas últimas 30 vezes em que Flamengo e Vasco se enfrentaram, o cruz-maltino venceu apenas duas. Tal diferença fez surgir o questionamento: é possível que o retrospecto recente faça diminua a importância da rivalidade num confronto de tamanha relevância estadual e nacional?

— A rivalidade sempre vai existir, nunca vai acabar. O que acontece é que o Flamengo se organizou desde a época do Bandeira (ex-presidente Eduardo Bandeira de Mello), e o Vasco só vem em decadência — analisa o ex-atacante Luizão.

EFEITO CONTRÁRIO

Campeão da Libertadores de 1998 pelo Vasco e da Copa do Brasil de 2006 pelo Flamengo — justamente contra o cruz-maltino — e com gols em ambas as finais, o ex-centroavante aponta o Clássico dos Milhões como o mais importante do Rio:

— Era maravilhoso, gostoso demais jogar esse clássico. Flamengo e Vasco é diferente.

Apesar do Flamengo ter, de fato, iniciado sua reconstrução financeira no início do mandato de Bandeira de Mello em 2013, mesma temporada em que o Vasco foi rebaixado para a Série B pela segunda vez em sua história, os anos que sucederam a isso foram de superioridade do Vasco. De 2015 até 2017, o cruz-maltino chegou a ficar nove jogos sem perder para o rubro-negro, com seis vitórias e três empates.

Foi a partir de um confronto pelo Carioca de 2017, justamente num sábado de carnaval, que a maré virou para o lado rubro-negro. Com gol de Diego Ribas, o Flamengo venceu o Vasco por 1 a 0, em Volta Redonda, e, de lá para cá, só foi derrotado pelo cruz-maltino uma vez em 2021 e outra em 2023. A disparidade de vitórias nesse recorte é a maior entre os principais clássicos do país.

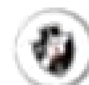


"A rivalidade sempre vai existir, nunca vai acabar. O que acontece é que o Flamengo se organizou, e o Vasco só vem em decadência"

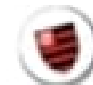
Luizão,
ex-atacante de Flamengo e Vasco

"O Vasco pode eliminar o Flamengo no Estadual. Mas é quase impossível ter um desempenho melhor ao longo dos anos"

Carlos Eduardo Mansur,
colunista do GLOBO e comentarista do Sportv



Vasco
Léo Jardim; Paulo Henrique, Lucas Oliveira (Maurício Lemos), Lucas Freitas e Piton; Hugo Moura, Tchê Tchê (Mateus Carvalho), Zuccarello e Coutinho; Rayan e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.



Flamengo
Rossi; Wesley, Léo Pereira, Léo Ortiz e Ayrton Lucas (Varela); Pulgar, Gerson e Arrascaeta; Plata, Luiz Araújo e Bruno Henrique. Técnico: Filipe Luís.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 17h45. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo (RJ). **Transmissão:** TV Globo, Sportv, Premiere e Rádio CBN.

— Acho que isso é o campo refletindo o extracampo em vários aspectos. Da instabilidade política, administrativa e gerencial (do Vasco) à questão econômica que se reflete na qualidade dos elencos. De 2008 para cá, quantas vezes o Vasco foi rebaixado, quantas disputas políticas teve em que o clube se corroia por dentro por causa da divisão interna... Como foi infeliz o processo de venda do clube, que culminou na necessidade de recuperação judicial e da retomada do controle da SAF pela associação com pouca capacidade de atrair receita — diz Carlos Eduardo Mansur, colunista do GLOBO e comentarista do Sportv.

De acordo com o jornalista, as adversidades vividas pelo Vasco nas últimas duas décadas tiveram reflexo na profunda crise econômica vivida pelo clube, com alto endividamento. A consequência disso foi, naturalmente, a fragilização do futebol.

— Enquanto isso, o Flamengo fez um caminho inverso. Teve erros em projetos esportivos, mas é um clube com muito mais pujança e capacidade de atrair jogadores no mercado, por conta do nível de receita hoje muito acima do Vasco — conclui Mansur, que acredita ser possível o cruz-maltino eliminar o rival rubro-negro no Estadual, mas não enxerga como plausível um desempenho melhor de maneira "sólida e constante".

Embora seja difícil ver, num futuro próximo, uma mudança no cenário técnico entre Flamengo e Vasco, pesquisadores e escritores ligados a ambos os clubes entendem que, ainda assim, o clássico seguirá como um dos mais importantes do Brasil.

— Entre 1945 e 1951, a equipe vascaína que ficou conhecida como Expresso da Vitória alcançou a maior série invicta da história do clássico, com 20 partidas sem derrota para o rival. Oitenta anos depois, em 2025, sabemos que de lá pra cá a rivalidade apenas aumentou e que a suposta "crise" (no clássico) dos anos 40 e 50 não extrapolou os limites geracionais dos torcedores da época — aponta Bruno Pagano, autor do livro "Russinho: o inigualável êxtase do gol", sobre o histórico artilheiro cruz-maltino da década de 1920.

— Quem começou a torcer dentro desse recorte de 30 jogos não deve ver sentido nenhum em considerar o Vasco rival. Mas em uma consideração histórica, tem rivalidade — conclui o também historiador e escritor Maurício Neves de Jesus.

Quem tem mais chance de balançar as redes hoje?

Bruno Henrique, Coutinho e Vegetti lideram aproveitamento no clássico

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro@oglobo.com.br

O Vasco conta com a pontaria do artilheiro do Estadual, Pablo Vegetti, enquanto o Flamengo do técnico Filipe Luís tem o melhor ataque. Quem poderá balançar a rede no Clássico dos Milhões de hoje? O GLOBO mostra os prováveis protagonistas do confronto.

O atacante Bruno Henrique que faz jus à fama de "Rei dos Clássicos". O camisa 27 já fez nove gols em 19 jogos contra o Vasco. No cruz-maltino, Philippe Coutinho tem o melhor retrospecto, com um gol em duas partidas. Logo atrás, Vegetti também marcou, só que em cinco duelos.

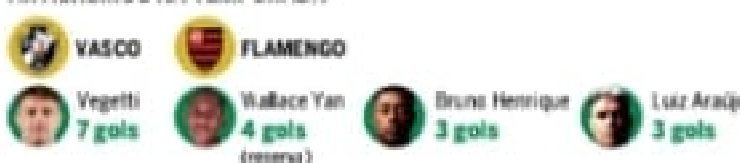
Bruno Henrique, Everton Cebolinha e Gerson fizeram dois gols na soma dos últimos cinco clássicos contra o Vasco. No jogo pela primeira fase deste Carioca, os dois primeiros decretaram a vitória rubro-negra de 2 a 0 diante do rival. Eles também marcaram na goleada histórica por 6 a 1, no Brasileirão de 2024. Do lado cruz-maltino, apenas Coutinho e Vegetti foram às redes, no primeiro e segundo turno, respectivamente, do campeonato nacional do ano passado.

MELHOR APROVEITAMENTO NO CLÁSSICO

Bruno Henrique (FLAMENGO)	Vegetti (VASCO)	Coutinho (VASCO)
9 gols em 19 jogos = 47%	1 gol em 5 jogos = 20%	1 gol em 2 jogos = 50%



ARTILHEIROS NA TEMPORADA



VASCO
Vegetti — 7 gols

FLAMENGO
Wallace Yan — 4 gols (reserva)
Bruno Henrique — 3 gols
Luiz Araújo — 3 gols

ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS

Flamengo **2 x 0** Vasco
(CARIOCA 2025)
Bruno Henrique e Everton Cebolinha

Flamengo **1 x 1** Vasco
(BRASILEIRÃO 2024)
Gerson / Coutinho

Vasco **1 x 6** Flamengo
(BRASILEIRÃO 2024)
Vegetti / David Luiz, Arrascaeta, Pedro, Cebolinha, Gabigol e Bruno Henrique

Vasco **0 x 0** Flamengo
(CARIOCA 2024)

Flamengo **1 x 0** Vasco
(BRASILEIRÃO 2023)
Gerson

EDITORIA DE ARTE

Eufrázio

FOTOS DE EDILSON DANTAS



Tribunal de Contas do Município. Assinado por Plinio Croce, Roberto Aflalo e Giancarlo Gasperini, prédio está entre os destaques do brutalismo na capital paulista



Ícones. Vertente da arquitetura modernista, o brutalismo tem entre prédios que são apontados como exemplo o Masp (Museu de Arte de São Paulo), na foto, e o MAM Rio, abaixo

POESIA CONCRETA

FILME 'O BRUTALISTA' CHAMA ATENÇÃO PARA ESTÉTICA QUE DÁ FORMA A PRÉDIOS ENTRE OS MAIS IMPONENTES DE SP E INSPIRA ARQUITETOS A IMPRIMIR A PERSONALIDADE DA OBRA NÃO NO REVESTIMENTO, MAS EM SUA ESTRUTURA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pouco antes do intervalo que interrompe "O brutalista" na metade, o protagonista László Tóth (Adrien Brody) apresenta o projeto de um centro comunitário com ginásio, auditório, biblioteca e capela. Como pagar por um prédio tão soberbo, pergunta o construtor Leslie Woodrow (Jonathan Hyde), que sempre resiste à inventividade do arquiteto húngaro, formado na Bauhaus, escola de arte alemã que revolucionou o design. Tóth esclarece: concreto é "barato e resistente". Esta é sem dúvida a resposta de um brutalista, confiante tanto na beleza do concreto aparente quanto em sua capacidade de acolher o público — ainda que o edifício apresentado no filme careça da leveza que caracteriza obras dessa escola como o Masp, projeto de Lina Bo Bardi.

Indicado a dez Oscars (incluindo os de filme, direção para Brady Cobert e ator para Brody), "O brutalista" acompanha um visionário arquiteto húngaro, sobrevivente do Holocausto, que tenta refazer sua vida e retomar seu ofício nos Estados Unidos. Na Europa, ele construíra de bibliotecas a sinagogas, crente que suas estruturas de concreto sobreviveriam ao horror nazista e, no futuro, inspirariam mudanças políticas. O personagem é baseado em arquitetos europeus que se estabeleceram nos EUA no pós-guerra, como o húngaro Marcel Breuer e o alemão Ludwig Mies van der Rohe.

TUDO APARENTE

Vertente da arquitetura modernista, o brutalismo se notabilizou por erguer edifícios cujas estruturas de concreto e aço não são escondidas sob camadas de revestimento e decoração. O estilo se espalhou por países como EUA e Japão e deu forma a algumas das construções mais imponentes da capital paulista, como a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), de João Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi; o Tribunal de Contas do Município, de Plinio Croce, Roberto Aflalo e Giancarlo Gasperini; e o Museu Brasileiro da Escultura e da Ecologia (MuBE), de Paulo Mendes da Rocha.

A chamada Escola Paulista formou gerações de arquitetos e compôs a dura poesia concreta das esquinas da metrópole com seus prédios de linhas retas e concreto aparente, que borram os limites entre o público e o privado abrindo mão de portas (como a FAU-USP) e apostando em imensos vãos livres (como o do Masp).

A expressão "novo brutalismo" apareceu nos anos 1953 para descrever um projeto dos arquitetos ingleses Alison e Peter Smithson, a Escola Hunstanton, cujas estruturas de aço, paredes de tijolos vermelhos e instalações elétricas e hidráulicas não se escondem sob nenhum revestimento.

— O brutalismo explicita tudo aquilo que ficava escondido, como se fosse motivo de vergonha, de segunda categoria, e dá visibilidade e dignidade arquitetônica a elementos técnicos e funcionais — afirma Guilherme Wisnik, professor da FAU-USP. — É uma opção tanto ética quanto estética.

Monica Junqueira, também professora da FAU-USP, lembra que o brutalismo se desenvolveu durante a reconstrução da Europa após a Segunda Guerra, um tempo de escassez de materiais e de valorização do que é essencial às construções, isto é, a estrutura e não os elementos decorativos. Uma das obras que ajudou a dar cara ao movimento foi a Unidade Habitacional de Marselha, na França, projetada por Le Corbusier, um dos mestres da arquitetura moderna.

— Ele chegou a dizer que o concreto era o mármore do nosso tempo, um material que é belo em sua própria rusticidade — explica.

No Brasil, o primeiro prédio com características brutalistas é o MAM do Rio, projeto de Affonso Eduardo Reidy que só ficou pronto em 1967. Mas foi em São Paulo que o concreto aparente floresceu. Junqueira explica por quê: enquanto no Rio os arquitetos eram formados na Escola Nacional de Belas Artes, os paulistas estudavam engenharia na Escola Politécnica, onde aprendiam a projetar estruturas complexas e trabalhar com concreto armado.



FAU-USP. Criada por professores de Engenharia, como Vilanova Artigas, um destaque da vertente

ANA BRANCO



No Rio. MAM: o 1º com características brutalistas do país



"O brutalismo explicita tudo aquilo que ficava escondido e dá visibilidade e dignidade arquitetônica a elementos técnicos e funcionais"

Guilherme Wisnik, professor da FAU-USP

NÃO AO 'BOLO DE CAFETERIA'

A FAU-USP só foi criada em 1948 por um grupo de professores de Engenharia, dentro os quais se destacava Vilanova Artigas, maior nome da Escola Paulista.

— A arquitetura neoclássica ergue a parede de tijolo e em seguida rasga tudo para colocar as instalações elétricas e hidráulicas e depois cobrir com argamassa. O prédio fica parecendo um bolo dessas redes de cafeterias. Já a arquitetura dita brutalista enaltece os materiais, deixando-os visíveis — diz Alvaro Puntoni, do escritório GrupoSP.

Um exemplo disso é a casa projetada pelo escritório SPBR, comandado por Angelo Bucci, em Ubatuba, no litoral paulista. A construção se apoia em três pilares — uma estratégia para lidar com o terreno em declive que, aliada às linhas retas e à crueza de materiais como concreto e madeira, ganha também valor estético.

— Se você resolve imprimir a personalidade de uma obra no revestimento, a chance disso fracassar ou mudar no meio do caminho é enorme. Apostar na estrutura é muito mais seguro. Ela é o que Vitrúvio *(arquiteto romano do século Ia.C.)* chamava de *firmitas*, é o que garante que as características do edifício vão resistir ao tempo — teoriza Bucci, professor no Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), nos EUA. — Hoje muitos prédios são vendidos como "icônicos", mas se tirar o gesso da fachada vai ver que são todos iguais.

'NOSSO DESAFIO É PROJETAR EDIFÍCIOS GENEROSOS', NA PÁG. 3

O 'AINDA ESTOU AQUI' DE CADA UM

NA VÉSPERA DO OSCAR, ADVOGADO COM HISTÓRIA PRÓXIMA À DA FAMÍLIA PAIVA CONTA CAUSO SABOROSO AINDA QUE SOB O PESO DOS ANOS DE CHUMBO, PROFESSOR DE CINEMA ANALISA LONGA E CRÍTICOS DO GLOBO FAZEM SUAS OBSERVAÇÕES

ARTIGOS

Rubens Paiva e o mistério do tio Joaquim

ANDRÉ BARROS*
Especial para O GLOBO

Sou sobrinho de Vera Sílvia Magalhães, tia Verinha, a única mulher que participou do sequestro do embaixador americano em 1969 no Rio de Janeiro. A importância da minha tia é tão grande que, no filme "O que é isso companheiro?", foi interpretada por duas grandes atrizes: Fernanda Torres e Cláudia Abreu. Minha participação, aos 3 anos de idade, foi omitida do filme. Na tela, parecia que minha tia havia seduzido o segurança do embaixador, interpretado pelo monumental Milton Gonçalves. Na realidade, minha tia me levou ao levantamento para o sequestro, fazendo-se passar por minha babá. Assim, conquistou a confiança do segurança, que a colocou dentro da casa do embaixador. Desse modo, ela conseguiu todas as informações sobre o carro, a placa e o trajeto de Charles Elbrick no dia 4 de setembro de 1969, quando ocorreu a ação na Rua Marques, ao lado da Cobal do Humaitá.



ARQUIVO PESSOAL/VALENTINA HERSZAGE

Bastidores. Fernanda Torres e Selton Mello dançam durante ensaio na casa que serviu de cenário para o filme

Minha tia Verinha foi presa, barbaramente torturada, chegando a ficar em pele e osso, uma mulher alta, pesando 45 quilos, no Dops e DOI-Codi. Minha avó Virgínia e minha mãe, Ana Lúcia Magalhães Barros, invadiram o Primeiro Exército, gritando "assassinos!", conseguindo a transferência de tia Verinha para o HCE, onde cessaram as torturas físicas, e ela logo em seguida foi trocada pelo embaixador alemão e banida do Brasil.

Única irmã, mais velha que tia Verinha, minha mãe casou com o meu pai, Fernando Barros. O casal era contra a luta armada, mas ajudava quando podia, se o "ponto" não fosse muito arriscado.

Em 1971, depois da morte sob tortura e desaparecimento de Rubens Paiva, que era contra o regime, mas não fazia parte da luta armada, como é narrado no já consagrado filme "Ainda estou aqui", meus pais ficaram preocupados. Estavam assassinando e desparecendo com os corpos até de quem não era da luta armada. Por isso, saíram do Brasil para encontrar minha tia em Berlim, onde ela vivia clandestinamente.

Cassado em três atos institucionais, meu pai foi proibido de exercer o jornalismo e a presidência do Caco da Faculdade Nacional de Direito, aos 24 anos de idade, e de se candidatar a deputado estadual pelo MDB, aos 26. Ele estava na Rádio Nacional, no dia do golpe, justamente com Rubens Paiva, que fez um discurso convocando o povo a resistir.

Meses depois do exílio, fui com minha avó encontrar meus pais em Berlim. Apresentaram minha tia como Elisa e respondi: "Não, essa é a tia Verinha." Ficou combinado que a chamaria de tia Verinha em casa e, na rua, de tia Elisa. Nunca errei. Fui apresentado ao seu companheiro, que tinha um bigodão, como tio Joaquim. Ele foi marcante neste período para mim, pois era meu "técnico", e dizia que me levaria às Olimpíadas. Até hoje tenho guardadas suas cartas para mim, assinadas ao final com "tio Joaquim".

Voltamos ao Brasil em 1974. Participei de todos os movimentos pela redemocratização e da luta por anistia ampla, geral e irrestrita. Fui estagiário de Direito do Grupo Tortura Nunca Mais e ajudei a descobrir muitos desaparecidos no Instituto Médico Legal.

Compareci a inúmeras chegadas de banidos e exilados no Aeroporto Internacional do Galeão. Minha tia não pôde chegar pelo Rio de Janeiro, pois estava muito doente. Numa noite, minha mãe falou: "Vamos buscar o tio Joaquim." Chegamos ao aeroporto em grande festa, cheio de gente segurando faixas com o nome de Fernando Gabeira. Quando ele atravessou o portão foi aquela alegria, chegou o tio Joaquim. Só que ele não tinha mais bigode, nem vestia calça jeans. Usava uma roupa toda colorida. Foi só então que minha mãe revelou: "Filho, tio Joaquim era o nome clandestino, você não podia saber o verdadeiro nome dele. O tio Joaquim é o Fernando Gabeira."

Logo que chegou, ele foi morar lá em casa. Continuei chamando, e chamo até hoje, o Gabeira de tio Joaquim.

Ele chegou horrorizando a caretice geral da nação, indo à praia de tanga e defendendo a legalização da maconha. Uma vez, nas férias, quando usava uma camisa colorida com que tio Joaquim havia me presenteado, a polícia apareceu na casa do interior e o policial queria entrar. Perguntei se tinha mandado judicial. O policial perguntou quem eu era. Respondi que era estudante de Direito. Ele falou "por isso que esse país está uma merda", me empurrou e entrou, mas, por sorte, não encontrou nada.

** Advogado, fez parte da Comissão de Direitos Humanos da OAB por 30 anos*

Experiência que traz arrebatamento

JOÃO LUIZ VIEIRA*
Especial para O GLOBO

Logo nos primeiros planos de "Ainda estou aqui", o foco narrativo se fecha na personagem de Eunice Paiva (a sublime Fernanda Torres), curtindo seu encontro com a natureza nadando no mar em frente à sua casa. A tranquilidade do momento é interrompida pelo som de um helicóptero militar que passa sobre sua cabeça. De seu ponto de vista, também olhamos para o alto e vemos o helicóptero passar. Eunice estranha que *alguma coisa parece estar fora do lugar*. Daí para a frente é o olhar de Eunice que centraliza nossos olhares e nos conduz naquele labirinto de horror, sofrimento, esperança, desilusão. Nossa posição de espectador permanecerá durante a narrativa a seu lado na maioria das vezes; ora compartilhando sensorialmente suas emoções, ora observando suas reações em planos próximos ao seu rosto, ou, mais afastados, examinando seu corpo, comportamento e atitude.

Mas nem sempre podemos ver tudo. E as oscilações de luz na narrativa ajudam a construir atmosferas que acentuam também sensorialmente seus dois grandes blocos dramáticos, ou seja, a primeira parte solar, iluminada com a presença do pai (Selton Mello) no exterior da praia, nos breves filmes domésticos de uma câmera Super8 que registra a alegria e a espontaneidade da família, lanchando em uma confeitaria ou mesmo no interior da casa. E o contraste com toda a escuridão e sombras que tomam conta da segunda parte da narrativa a partir do inesperado e violento sumiço do pai, levado de casa para nunca mais voltar. Em outra sequência, a escuridão é forçada por capuzes pretos que impedem o olhar das personagens, mas não a consciência, dos horrores que estão por vir.

Em outro momento, ainda na esperança de ter o marido de volta, Eunice ouve ruídos na noite lá fora, vai para a janela e se decepciona ao perceber que se tratava de uma troca de turnos na vigilância da casa e da família. A escuridão da noite se transforma em um breu total de maior duração que, na sala de cinema, contribui para eliminar as bordas tradicionais da tela e apagar os limites da ficção ao envolver significativamente a plateia no drama do passado que se desenrola naquele presente da projeção do filme. Cria um breve espaço de reflexão sobre o que está acontecendo ali, naquela escuridão real e simbólica. Para além do recurso clássico de pontuação entre elipses temporais, a tela preta anuncia os tempos que correm e que estão por vir, os anos de chumbo da ditadura militar de 1964-1985.

Memórias são mobilizadas através de vários objetos e suportes de distintas naturezas, tais como o carro vermelho, as fotografias, um dente de leite enterrado na areia da praia em uma caixa de fósforos Ypiranga, recortes de jornais, capas de LPs, músicas, a colorida parede do quarto da filha mais velha, Vera (Valentina Herszage), com um cartaz italiano de "A chinesa", de Godard, referências verbais localizadas, como o Cine Pax, e a presença e o impacto do filme "Blow up" (talvez não coincidentemente uma narrativa sobre um corpo visto mas que também desaparece).

Entretanto, talvez nenhum outro suporte de engajamento afetivo seja tão potente como o do próprio cinema, seja nos pequenos registros domésticos capturados por Vera naquele passado solar carioca (ou mesmo no cinzento frio londrino), seja no material de imagens de arquivo de operações da repressão militar mostradas pela televisão no reencontro desse passado, agora distante, porém ativando, de alguma forma, a memória já comprometida de Eunice.

Tal como a tela preta, o som também atua para nos inserir na subjetividade de Eunice no futuro narrativo do filme, agora marcado espacial e temporalmente: São Paulo, 2014. Do burburinho de falas que se misturam, crianças que correm, um clima de alegria contagiante, lá está Eunice, calada, distante daquele mundo. E o som ambiente vai silenciando, lentamente, acompanhado de uma música sutil que sublinha três olhares: o do filho Marcelo (Antonio Saboia) que percebe o interesse da mãe diante da televisão; o da própria Eunice, que nos confronta diretamente; e o nosso olhar da plateia, oscilando entre esses dois olhares principais, ampliando o nosso engajamento sensorial e afetivo.

A experiência me trouxe um tal arrebatamento que se tornou difícil desafogar o nó na garganta e aliviar o soco no estômago diante desse possível reencontro de Eunice com sua memória. É muito possível que, para uma parte expressiva de seu público, o filme traga a reflexão sobre a continuidade com o presente diante de dilemas e ameaças por que passou o Brasil contemporâneo quando se evocou a ditadura militar como solução para o futuro do país e o ex-presidente afirmou que o regime deveria ter assassinado mais pessoas. O breu simbólico que rompia as margens da tela preta continuou envolvendo o público depois do filme.

**O Professor Titular da UFF dedica o texto a José Carlos Avellar, "com quem aprendi e ver, sentir e refletir sobre cinema"*

O BONEQUINHO COMENTOU

DANIEL SCHENKER
"Aclamado no exterior e prestigiado pelo público brasileiro, 'Ainda estou aqui' caminha na contramão da grandiloquência. Walter Salles conduz o filme de maneira discreta, contida, sem concessões a apelos melodramáticos. A opção pela sobriedade não fica restrita à apresentação da família de Eunice e Rubens Paiva, harmoniosa no convívio cotidiano. Também se mantém no retrato da tragédia enfrentada por Eunice, que, diante do desaparecimento de Rubens, passa a criar sozinha os cinco filhos e a investir na atividade profissional de advogada."

MARIO ABBADE
"A força motora de 'Ainda estou aqui' se sustenta em dois importantes pilares: a bela adaptação do livro de Marcelo Rubens Paiva por Murilo Hauser e Heitor Lorega e o elenco, em que todos brilham, com destaque especial para a performance de Fernanda Torres. Com esse rico material dramatúrgico e humano nas mãos, Walter Salles soube dosar emoção na medida certa, ao mesmo tempo em que entrega um relato vital para se compreender o Brasil de uma época que vez por outra volta a nos assustar."



SÉRGIO RIZZO
"'No livro 'Os filmes da minha vida', o cineasta francês François Truffaut (*1932-1984*) diz que o sucesso no cinema está relacionado a 'uma coincidência acidental entre nossas próprias preocupações em um certo momento da vida e as preocupações do público'. 'Ainda estou aqui' foi bafejado por essa fortuita circunstância: o que seus realizadores escolheram filmar, anos atrás, encontrou respaldo caloroso do público no Brasil e no exterior quando o filme veio à luz. A campanha promocional tem sido forte desde o início, mas seria de pouco efeito se não houvesse recepção extremamente positiva dos espectadores.

Sobre a relevância do tema, recorro ao testemunho de uma amiga que viu o filme há pouco no Rio. Ao final, quando aparecem imagens da família Paiva acompanhadas de fatos e datas, o rapaz ao lado perguntou à acompanhante: 'Isso aconteceu mesmo?' Resposta em forma de nova pergunta: 'Então essa história foi realidade?' Bingo!"

SUSANA SCHILD
"'Ainda estou aqui' já ganhou. Mais de cinco milhões de espectadores (só no Brasil), reconhecimento do público e boa parte da crítica em vários países, prêmios. Mas tem o Oscar. E se não ganhar pelo menos uma das estatuetas de atriz, filme internacional e melhor filme? Permanecerá relevante como obra que trouxe o passado de ditaduras políticas para o presente com alertas para o futuro.

Com campanha promocional brutal e implacável, a Sony Classics armou um clima de final de Copa para amanhã, juntinho com o carnaval. Comemorar vitórias nacionais fazem bem à alma e ao espírito cívico, tão castigados pelo real cenário do país e do mundo. Mas *bora* combinar: com ou sem estatueta fornecida pela maior indústria cinematográfica do planeta, 'Ainda estou aqui' já se impôs como vitória histórica de um timaço que vem compartilhando traumas que lamentavelmente continuam a existir: o desaparecimento de entes queridos. Uma dor que não tem nome."



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para as maravilhosas cenas de Leticia Colin e Cauê Campos no capítulo cem de "Garota do momento", exibido anteontem. O enredo da personagem Zélia/Branca ficou muito bem amarrado.



Para a trama principal de "Maria de você", que se perdeu completamente. A volta de Molina e a morte de Rudá são alguns dos pontos negativos. Está cada vez mais difíci acompanhar a novela.



Pobre milionário

Eis a primeira imagem de Pedro Waddington como Tiago, filho de Marco Aurélio (Alexandre Nero, na foto) e Heleninha (Paolla Oliveira) em "Vale tudo". Sensível e inteligente, o rapaz não se identifica com os valores e hábitos do pai, mas tem uma grande afinidade com a mãe. A novela estreará no dia 31 de março, na TV Globo

Emergências

Antes mesmo da estreia, a série do Globoplay que mostrará a rotina de profissionais do Samu tem uma segunda temporada garantida. O elenco começou a ser escalado. O início das gravações, com direção de Andrucha Waddington e Claudio Torres, está previsto para julho. Os dois trabalharam juntos em "Sob pressão".

Ação

A reta final de "Mania de você" terá duas sequências de sequestro. Mércia (Adriana Esteves) e Berta (Eliane Giardini) serão as vítimas. A equipe fará gravações externas.

Policial

Jackson Antunes, Mayana Neiva e Eucir de Souza vão estrelar o longa derivado da série "Pacto de sangue" (2018), do canal Space. As filmagens, sob o comando do diretor Gustavo Bonafé, acontecem em São Paulo.

Subindo

A audiência do "BBB 25" vem dando sinais de recuperação. O *reality* teve a melhor média às quintas em São Paulo, com 18 pontos. Esta semana, o programa já tinha batido o recorde das terças.

Eu, hein

Quem perdeu o filme "A lista" na Globo, no último dia 17, vai precisar esperar para assistir. À coluna, a emissora diz que o longa foi criado para exibição exclusiva na TV aberta e que não há previsão de estreia no Globoplay. Esta decisão não faz sentido, né?

Série da Netflix

João Gago, que foi o Valdo de "Avenida Brasil", fará "Os donos do jogo" como Galego, personagem de Chico Diaz na fase jovem.

GABRIELA LUIZA



Debate sobre privacidade

Alejandro Claveaux e Maria Casadevall em cena do filme "A mulher ao lado", que começou a ser rodado no início de fevereiro. O personagem do ator, Leonardo, é um designer de objetos que vive com a mulher (Bárbara Paz) e o filho (Pedro Botine) numa bela e sofisticada casa. A rotina ali se transforma quando Victoria (Maria), a vizinha, abre uma janela voltada para o imóvel da família

DIVULGAÇÃO



Domingo de carnaval

Amanhã, Teresa Cristina receberá Neguinho da Beija-Flor no "Samba na Gamboa", programa da TV Brasil. Ele cantará sucessos e relembrará episódios marcantes da carreira: "'Ângela' é meu hino, como 'Travessia' para Milton Nascimento e 'Conceição' para Cauby Peixoto"

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'A MOTIVAÇÃO SEMPRE FOI MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS POR MEIO DA ARQUITETURA'

Milton Braga, cujo escritório, o MMBB, projetou o Sesc 24 de Maio em parceria com Paulo Mendes da Rocha (1928-2021), conta que o brasileiro vencedor do Prêmio Pritzker (o "Nobel da arquitetura") insistia que a característica principal da Escola Paulista não é o gosto pelo concreto aparente, mas a busca por "criar ricas relações espaciais" de modo a favorecer relações humanas mais interessantes.

— O objetivo desses edifícios é incentivar interações inesperadas, nem sempre possíveis em edifícios convencionais. A maior qualidade do prédio da FAU talvez seja colocar todo mundo em contato o tempo todo. Lá as pessoas estão sempre em fricção — diz o arquiteto, lembrando que o clima tropical do Brasil facilita a construção de prédios abertos, bem ao gosto brutalista.

DIVULGAÇÃO



Indicado ao Oscar. Adrien Brody: arquiteto húngaro nos EUA em "O brutalista"

Fabio Valentim, do escritório UNA VB, diz que a principal lição da Escola Paulista é uma certa "ética do projeto", que não pensa a arquitetura apenas como um "bem de consumo".

— Nosso desafio é projetar edifícios generosos. Por que fazer um corredor funcional, de um metro e meio de largura, se dá para fazer um corredor de seis metros de largura? Por que não projetar espaços de qualidade que não tenham funções tão definidas, como o vão livre do Masp? — exemplifica Valentim, cujo escritório tentou expressar essa ética brutalista em projetos como o Sesc Parque Dom Pedro II (em construção), que visa a revitalizar uma área degradada de São Paulo apostando num edifício integrado com o verde e cuja estrutura de chapas metálicas porosas regula a incidência de luz solar e a ventilação e mantém o contato com a área externa.

FALTA SER SUSTENTÁVEL

Materiais metálicos, madeira de reflorestamento, tijolos e até estruturas de terra têm sido cada vez mais abraçados pelos herdeiros do brutalismo. Embora seja barato, resistente e até belo, o concreto não é ambientalmente sustentável: emite gases que aquecem o planeta e consome quantidades absurdas de água. No passado, as placas de concreto eram feitas em formas de madeira que não podiam ser reutilizadas — hoje já existem placas de PVC mais duradouras. Essa busca por sustentabilidade está em sintonia com o ideário progressista que orientava os mestres da Escola Paulista (alguns deles eram comunistas, como Vilanova Artigas e Lina Bo Bardi).

— A motivação sempre foi melhorar a vida das pessoas por meio da arquitetura, promover mais equidade e justiça social. Os prédios abertos têm um efeito contundente sobre a sociedade, são um incentivo à democracia — afirma Milton Braga. — Essa agenda ainda não está superada. Ainda trabalhamos para fazer uma cidade mais eficiente, racional, coletiva e democrática. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

ZENDAYA EM 'SHREK 5'

A atriz e cantora Zendaya vai estar em "Shrek 5" como Felicia, filha de Shrek (Mike Myers) e Fiona (Cameron Diaz). A animação dos estúdios Universal e Dream Works será lançada nos cinemas em 23 de dezembro de 2026, mais de 20 anos depois que o original foi lançado na tela grande. "Shrek" se tornou um sucesso instantâneo, com quase US$ 500 milhões de bilheteria global, bem como o primeiro vencedor do Oscar de longa-metragem de animação.

DUBLAGEM GERA PROTESTO NO STREAMING

Assinantes da plataforma de streaming Prime Video, da Amazon, têm protesta- contra a dublagem do filme "O silêncio de Marcos Tremmer", produção de Espanha e Uruguai, de 2024. Eles apontaram nas redes sociais que a dublagem do idioma espanhol para o português teria sido feita por inteligência artificial. Um trecho específico da trama, em que um personagem fala "ó-quê-quê" em de vez "oquei" (o.k.), foi o que viralizou nas redes. Procurada, a plataforma ainda não se pronunciou.

O dublador Robson Kumode fez um vídeo compartilhado com o Dublagem Viva, movimento de dubladores brasileiros que luta pela regulamentação do uso da IA no setor, falando sobre o filme. "A dublagem está horrível, porque não tem sentimento, não foi feita por uma pessoa. Está tudo sincronizado, as palavras estão ditas, mas não tem respiração", disse ele. "Me surpreende uma empresa deste tamanho colocar um filme 100% dublado por IA para tentar lucrar um pouco mais."

"O silêncio de Marcos Tremmer" é dirigido por Miguel García de la Calera, com Benjamín Vicuña Adriana Ugarte e Félix Gómez.

SHARON EM 'EUPHORIA'

A terceira temporada da série "Euphoria", uma das produções de maior destaque da HBO e Max, terá a participação de Sharon Stone. Ainda não há detalhes sobre o papel que interpretará na obra, que é protagonizada por Zendaya e que terá também a presença da cantora espanhola Rosalía. "Não há nada mais emocionante do que trabalhar com esta equipe de talentos incríveis," disse Sharon Stone em comunicado. " É uma honra fazer parte de Euphoria."

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Lidar com o que dependerá apenas de você agora será a melhor forma de conquistar mais independência. Finalize pendências e direcione sua energia para o que trará mais fluidez aos próximos acontecimentos.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Seus amigos serão presenças ilustres e importantes agora, apresentando-lhe temas e trabalhos que exigirão comprometimento de sua parte. Aproveite as boas companhias para sonhar com o que é real e concreto.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Agora a vida pública exigirá tanto de você quanto você dela. O trabalho é sim fruto de esforço e dedicação, mas saber encantar é uma virtude única que você terá a chance de descobrir neste momento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ainda que a vida venha lhe impondo certos desafios e provações, agora você terá a oportunidade de iniciar um ciclo de descobertas que só a coragem de ir mais longe pode proporcionar. Explore novos caminhos.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Seu lado luminoso encontrará espaços profundos e de grande poder transformador. Não tema suas próprias sombras e confie que seu brilho interno sempre será maior que qualquer temor. Explore labirintos.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Adaptar-se ao que os outros precisam é sempre importante, mas cuidar do que é fundamental para você e sua saúde será indispensável. Reconheça suas necessidades e ocupe seu próprio espaço sem culpa.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Mesmo que agora você não desprenda um esforço excessivo, seu corpo poderá dar sinais de desgaste. Observe a rotina e descubra onde sua vitalidade tem se dissipado. Pequenos ajustes farão grande diferença.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O que antes gerava incômodo agora encontrará um desfecho mais tranquilo. Sensações agradáveis tomarão o lugar da inquietação. Aproveite esse momento de cura e permita que a serenidade se instale.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Ainda que você preze por aventura e ineditismo, agora você desfrutará de grande prazer naquilo que lhe é familiar e comum. Perceba que o afeto também pode ser sossegado e profundo como a alegria exaltada.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
As estradas que se apresentarão poderão lhe trazer mais dúvida que confiança, mas também revelarão possibilidades infinitas de renovação. Mantenha um olhar otimista para se aventurar pelo desconhecido.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Para que suas boas ideias sejam ouvidas agora, você precisará manter um olho na realidade e outro na fantasia. Procure atravessar cuidadosamente certos limites para provar que o imaginário pode ser real.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ainda que você sinta que precisa andar mais devagar, o trabalho que vem desempenhando com diligência e comprometimento trará frutos consistentes agora. Viva a responsabilidade e a alegria das realizações.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 12 palavras: 7 de 5 letras, 5 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras AL foram encontradas 11 palavras.

A	A	T	I
B	AL		
R			
R	R	A	I

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: arara, baita, barra, birra, brita, tiara, tíbia/ arraia, arriba, barata, birita, trairá/ ARBITRÁRIA. Com a sequência de letras AL: alia, álibi, alta, altar, arraial, atalaia, bala, rala, ribalta, tala, tribal.

Palavras cruzadas

- Palco da cultura carioca, na Cinelândia, com descontos para assinantes de "O Globo"
- Anúncio oficial de concursos
- Início; começo
- Insensibilidade
- David Bowie, cantor inglês
- País islâmico unificado em 1990
- A protagonista de uma novela
- O Plano do Governo Federal que visa garantir direitos civis à população vulnerável
- Jean-(?) Godard, cineasta
- Anfíbio anuro de pele rugosa
- Terceira nota da escala musical
- Taça, em inglês
- Angenor de Oliveira: Cartola (MPB)
- Sistema de transporte coletivo (sigla)
- Taylor Swift, atriz e cantora
- Ingrediente do dry martini
- Aja; opere
- Remédio contraindicado na dengue
- Sentimento da pessoa rejeitada
- Sucesso de Martinho da Vila
- Sem roupas
- Ferramenta para vídeos curtos do Instagram
- Pronome usado pelo grupo unido
- Objeto que precedeu o cantil
- Paulo César (?), cineasta carioca
- 12, em algarismos romanos
- Símbolo da Páscoa
- Grito de torcidas
- Post sobre atitudes questionáveis, em plataformas como o X
- O Imposto do Leão (sigla)
- O chefe dos demônios, no Antigo Testamento
- Figura de retórica (Gram.)

BANCO 3/cup — luc. 5/reels. 6/bebel. 7/exposed — sleepse

SOLUÇÃO

[illegible]

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
ASSINE AGORA!
#FaçoCoquetel

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eerodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIO 460 ANOS

OS CAÇADORES DA IMAGEM PERFEITA

FOTÓGRAFOS BUSCAM ÂNGULOS INÉDITOS DA CIDADE

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

O Rio ainda era uma jovem cidade quando o capelão francês Louis Comte desembarcou de um navio e se hospedou na Praça XV. Era 1840 e a então capital do Brasil estava às vésperas de completar 275 anos. De uma das janelas da hospedaria, ele tirou da mala seu daguerreótipo, um antecessor da máquina fotográfica, e capturou a paisagem. Ele não sabia, mas aquele era a primeira foto tirada no país.

Desde então, o Rio já teve suas belezas capturadas por lambe-lambes, máquinas analógicas e digitais, até chegarmos aos celulares que transformam qualquer pessoa num potencial fotógrafo. Mas há quem não se contente em conseguir apenas uma imagem bonita. Querem "aquela" foto: são os caçadores do clique perfeito.

Bruno Dulcetti é um desses apaixonados por encontrar o ângulo e o momento perfeitos para imortalizar. Ele era sócio de um salão de beleza com sua esposa em Copacabana. Devido à pandemia da Covid-19, o casal teve de fechar a loja por alguns meses. Bruno aproveitou para fazer um curso de fotografia. Ao começar, entendeu logo que encontrou um segundo amor. Ele se especializou na venda de quadros das imagens que captura, chamada de Fine Art.

— É meio que um vício. Quando você começa a buscar isso e a correr atrás, você fica apaixonado. E tem uma adrenalina gigante. Você se prepara muito, estuda qual pode ser o melhor ângulo, a melhor posição. E o momento que você quer fotografar pode durar só dez segundos — conta ele.

Dulcetti revela que um dos seus segredos é justamente morar no Rio. Com o sucesso que alcançou em tão pouco tempo abriu uma galeria em Copacabana. Desde então, já vendeu 315 quadros, tendo clientes de 14 países, além do Brasil: "O Rio vende sozinho, é fora da caixinha", explica ele.

— Não adianta você ser um ótimo cozinheiro, mas não ter bons ingredientes. E aqui temos o camarão fresco. A geografia da cidade é perfeita, é tudo muito próximo, mar e montanhas junto ao crescimento urbano — brinca ele, ao falar sobre as paisagens cariocas.

UM NOVO OLHAR

Em uma cidade tão clicada, a busca por um novo ângulo ainda pouco explorado é uma das obsessões de Dulcetti. Certa vez, cansado de apenas observar o mar, mergulhou na praia para buscar a imagem que só os pescadores conseguem apreciar. A foto mostra a onda a caminho do seu fim, a arrebentação. Ao fundo, os coqueiros direcionam o olhar para o sol que ilumina o Morro Dois Irmãos e a Pedra da Gávea.

— É uma das fotos que mais gosto e pega todo o charme do pôr do sol do Arpoador. E mesmo os cariocas as vezes têm dificuldade de saber de onde foi feita: da Praia do Diabo.

EM BUSCA DA LUA

Não é apenas nos profissionais que o Rio desperta o desejo de fotografar. Corretor imobiliário, Julio Craveiro se define como um "caçador de luas", sobretudo as que abraçam a cidade onde nasceu. Ele explica que o astro tem suas peculiaridades, que demandam muito planejamento para conseguir captar o melhor momento.

— A Lua é diferente do Sol. Ela tem uma variação muito grande de onde vai nascer. Para tentar encaixá-la atrás do Cristo, por exemplo, precisamos traçar a rota que a Lua vai fazer naquela noite, o horário que será melhor e ainda ver onde vamos ficar. Às vezes, tenho uma chance por ano para fazer a foto que desejo — conta ele.

Após entender por onde a Lua passará, Julio explica que busca qual é o melhor lugar para se posicionar. Um dos segredos é se afastar, na medida certa, do objeto em que você pretende encaixar o satélite. Quanto mais longe, maior ela fica.

— Se você fotografar a Lua com um objeto perto, ela vai ficar pequenininha ao lado dele. Mas, a 12 quilômetros, ela fica gigante. É essa brincadeira que eu gosto de fazer. E não é apenas com o Cristo ou o bondinho. A arquitetura da cidade, com pontos como a Igreja da Candelária e a da Penha, rende belas imagens — explica.

Entre os fotógrafos, a dica fundamental para quem deseja se tornar um caçador da imagem perfeita é uma só: fotografar, já que foi acertando e errando que todos começaram um dia.

E essa é uma das premissas de Sérvulo Torres. Diariamente, ele sai de casa com o celular a postos procurando um flagrante da vida urbana.

— Eu procuro me perder andando no Centro da cidade. Trabalho na região e aproveito para explorar ao máximo. O Rio é completo, das paisagens às cenas de rua. Gosto de fotografar o imponderável Quando o inesperado acontece, estou com o celular pronto para registrar — conta ele, que sempre está especialmente atento a imagens refletidas.

São tantos cliques que ele teve que comprar três dispositivos de armazenamento externo para não perder nenhuma imagem, um dos seus medos. Sérvulo rechaça a ideia de usar as redes sociais para publicações massivas e que acabam no esquecimento. Sua conta no Instagram se tornou um álbum de fotos particular. As quatro mil imagens estão categorizadas por *hashtags* criadas por ele, que busca por elas sempre que a saudade bate.

BRUNO DULCETTI



Mergulho. Ao procurar um novo ângulo do pôr do sol, Bruno Ducetti esperou a onda perfeita para compor a foto

JULIO CRAVEIRO



Estudo. Para alcançar a foto perfeita é preciso planejamento: mesmo muito clicado, o Cristo ainda tem ângulos a oferecer

SÉRVULO TORRES



Livre. Explorar o cotidiano do Centro do Rio é uma das paixões de Sérvulo Torres

O Rio visto pelas lentes de um carioca talentoso e apaixonado

Custodio Coimbra se dedica a retratar os quatro cantos da terra onde nasceu

Ao procurar na internet o significado de vanguardista, o nome de Custodio Coimbra deveria aparecer na buscas. É dele, por exemplo, a primeira foto de uma Lua colada ao Cristo Redentor. A imagem foi publicada em 1997, às vésperas da visita do Papa João Paulo II ao Rio. Fotógrafo há 47 anos, 36 deles no GLOBO, ele é incansável na procura da imagem perfeita e, como poucos, permitiu-se ser transformado pelo Rio.

— No início, minha busca pela foto perfeita era chegar a uma distância de uma pessoa em que eu pudesse captar sua energia. Mas, ao longo do tempo, percebi a paisagem começando a crescer no meu trabalho. E, felizmente, moro no Rio — explica ele.

Envolvido pela cidade, ele enumera pontos do que enxerga ser o diferencial do Rio em relação a outros lugares: o mar, a floresta e a pedra, das rochas que moldam o morro ao concreto moldado pelo homem. Capaz de capturar momentos únicos, ele traduz a energia que sente da cidade.

— Em comparação ao ser humano, é aquela tensão olhando o lance de um jogo de futebol. Vai acompanhando os passes e, de repente, pum! É gol! Ou não, um grito de dor da bola pra fora — acrescenta.

Conseguir capturar toda essa mistura do Rio é uma das virtudes de Custodio. Ele conta que não é necessário desassociar o belo do fotojornalismo. Um exemplo disso é uma foto de junho do ano passado: em meio a dias de intenso calor, ele observou que o engarrafamento na praia de Copacabana às 7h não estava na Avenida Atlântica, mas no mar.

Eram dezenas de pranchas de *stand up paddle* com praticantes que se equilibravam em meio às ondas. No centro, algumas estão amontoadas e passam a impressão de que um guarda e um sinal de trânsito marítimo no local não seriam má ideia.

— O belo é uma questão pessoal. Além disso, uma foto jornalística pode ser vendida numa galeria. Minha energia de fazer esse registro segue todos os padrões que uso para capturar a beleza. O cerne é procurar a emoção — afirma.

Modesto, diz não saber eleger "a foto" de sua carreira. Não à toa, o Instituto Moreira Salles tem em seu acervo 410 imagens feitas por Custodio ao longo das últimas décadas.

E não importa quantas fotos tenha feito, ele diz que nenhuma é igual a outra. Por isso, o Rio, que vive constantes transformações, o surpreende a cada vez que a câmera captura uma imagem.

— A cidade não é apenas a bela geografia. Ao entrar numa rua antiga, por exemplo, é perceber um detalhe que ainda não tinha visto. A arquitetura também está muito presente na minha fotografia — conta.

Se por suas lentes Custodio ajuda a construir a história do Rio, é por elas que ele viaja no tempo. Num ensaio sobre os fortes que protegem a Baía de Guanabara, por exemplo, o fotógrafo se transporta para capturar a essência do lugar:

— Busco qual é aquela história, motivo de sua construção, seu uso. Tento me aprofundar no conhecimento da cidade.

CUSTODIO COIMBRA/20.06.2024



Engarramento marítimo. Do alto, praticantes de *stand up paddle* salpicam de cor as águas da Praia de Copacabana

Rio, 460 anos de beleza, cultura e paixão.

Parabéns, cidade maravilhosa!

O Rio muda, se reinventa, mas nunca perde sua essência. Há 100 anos, O GLOBO registra cada transformação, cada conquista, cada história que faz do Rio o que ele é: eterno e inesquecível.



RIO 460 ANOS

JUNTOS HÁ UM SÉCULO

A VIDA URBANA NAS PÁGINAS DO GLOBO

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

A primeira edição do jornal O GLOBO chegou às bancas em 29 de julho de 1925. Meses antes, o Rio havia comemorado os 360 anos de sua fundação. Na capa, em posição de destaque, duas fotos de um buraco no Engenho Novo localizado "entre os trilhos dos bondes e o leito da Central", como descrito no texto da época. A matéria, um pequeno retrato da cidade, inaugurou uma série ininterrupta que completa um século este ano. São milhares de textos e fotos, colhidos diariamente por centenas de repórteres e fotojornalistas desde então. Juntos, compõem um quadro bastante fiel da metrópole em constante transformação, com todas as suas belezas e contradições.

Neste século, foram registrados pequenos acontecimentos do cotidiano, grandes obras, eventos políticos, histórias de personalidades marcantes e anônimos fundamentais, multidões reunidas e personagens solitários, desastres (naturais ou não) e festas incríveis. Difícil imaginar algo relacionado à história dos últimos 100 anos da vida e da paisagem cariocas que tenha ficado fora do alcance das letras e lentes a serviço do jornal.

O simples registro de uma ressaca na Praia do Leme, de maio de 1956, ganha feição quase idílica visto com olhos de hoje. A água bate forte, rente ao calçadão, numa Avenida Atlântica ainda sem duplicação. Em primeiro plano, um senhor de terno tem a parte superior do corpo encoberta por um guarda-chuva preto. Mais à frente, um pequeno grupo se prepara para atravessar a pista em direção aos prédios que já dominavam a paisagem do bairro.



Ressaca. Ondas quebram no calçadão de uma Avenida Atlântica ainda sem duplicação, no Leme: flagrante do cotidiano



História. A construção da Ponte Rio-Niterói, em 1973, foi acompanhada pelo jornal

Em novembro de 1973, uma fotografia mostra o momento em que um dos blocos da Ponte Rio-Niterói é içado para se encaixar, como se fosse um brinquedo, à megaestrutura que seria inaugurada dali a cinco meses e mudaria para sempre a paisagem da Baía de Guanabara e a lógica do transporte na Região Metropolitana. Em primeiro plano, a barca Santa Rosa, apinhada de passageiros na proa, se prepara para atracar na Praça Quinze.

Outra imagem marcante captura o estádio do Maracanã, que receberia o nome do jornalista Mario Filho, antigo colaborador do jornal, ainda na fase inicial de construção, em abril de 1949. O imenso círculo na paisagem tinha apenas dois pavimentos à época. Pouco mais de um ano depois, testemunharia um dos maiores e mais dolorosos silêncios já presenciados na história da cidade ao fim do jogo em que o Uruguai derrotou o Brasil por 2 a 1 na final da Copa do Mundo de 1950 diante de 200 mil incrédulos torcedores brasileiros.

Quatro anos depois, o jornal voltou a registrar outra massa silenciosa e triste. Desta vez, pelo suicídio do presidente Getúlio Vargas. A multidão foi calculada em centenas de milhares. Na capa do jornal que circulou em 25 de agosto de 1954, duas imagens registram o cortejo histórico. Vinte anos antes, uma foto do Grande Prêmio Brasil mostra outra aglomeração. Obviamente, não é possível ouvir o som do ambiente, mas não é difícil imaginar o burburinho entre a gente que envergava elegantes chapéus no concorrido evento de hipismo que há muito tempo mobiliza as atenções da cidade.

RETRATOS DA CIDADE

Num salto de volta à década de 1970, vemos, do alto, pelas lentes do fotógrafo Eurico Dantas, a construção de outra ponte, a da Joatinga, que conecta a Barra da Tijuca ao elevado do Joá. E, por falar em elevado, aquele construído em cima da Rua Paulo de Frontin, no Rio Comprido, que recebeu o nome do engenheiro francês Eugène Freyssinet, aparece nas páginas do GLOBO em dois momentos distantes no tempo, mas complementares. Primeiro, as trágicas imagens de um dos lances da via, com pouco mais de 120 metros, cuja queda causou a morte de 48 pessoas em novembro de 1971. Depois, num teste de carga, em dezembro de 1974, quando é possível ver em primeiro plano pelo menos 22 caminhões enfileirados. A história do Rio desfila no acervo do jornal.

Curry Dourado
Cor do Ano 2025
Bege Costeiro
Lugar de Afeto
Frescobol
Bola de Basquete
Fascinação
Azul Panorâmico
Grandes Sertões
Azul Marinho Vibrante
Azeitona Fresca
Coral
tudo de cor para você
RIO, 460 ANOS VIBRANDO CORES E HISTÓRIAS!
Do dourado do sol às cores do carnaval, a Coral é Rio.
#CoralRio460anos

Eufrázio
O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 01.03.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 a 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

TRADIÇÃO, ESPAÇO E BELEZA, JUNTOS.
OPORTUNIDADE RARA NO ATERRO DO FLAMENGO.

Edifício Tucuman

EXCLUSIVIDADE

Desperte seus sentidos e descubra o apartamento dos seus sonhos no prestigioso Edifício Tucuman. Localizado em uma das áreas mais exclusivas da cidade, este imóvel projetado pelo renomado arquiteto francês do Copacabana Palace oferece uma vista deslumbrante para o Aterro do Flamengo, Baía de Guanabara, Niterói e, é claro, o icônico Pão de Açúcar.

Com uma área total de 618 m², este apartamento aristocrático apresenta uma área social espaçosa com 300 m², incluindo um hall de entrada revestido em mármore Carrara e Rosso Verona, salão oval, salas de estar e jantar, sala de TV, 2 saletas, jardim de inverno e varanda. São 4 quartos (original 5), sendo 3 suítes (a principal com 2 banheiros em mármore), além de um exclusivo apartamento para hóspedes com 2 quartos e varanda.

Desfrute de comodidades como adega, rouparias, maleiro, louceiros, copa, cozinha, despensa, lavanderia e 2 dependências completas. O imóvel também inclui uma vaga de garagem na escritura.

Com portaria 24 horas e a segurança adicional da embaixada britânica localizada no primeiro andar do prédio, este é o lugar onde o requinte e o conforto se encontram em harmonia. Agende uma visita e descubra o seu novo lar no coração do Rio de Janeiro.

+ Informações aqui:
3848•9122
98996•7212
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS OURO 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro — CENTRO R$150.000 R.Conceição próximo Metrô. Conjugado 34m2 reformado, claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br C|250 99272-0440/ 2272-4400 Scv4870m

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Localização excelente! Fácil acesso transporte, comércio. R.Uruguaiana junto Metrô. Prédio portaria. Apartamento claro, arejado. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv4925

SergioCastro — CENTRO R$210.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvgl080

SergioCastro — CENTRO R$291.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvgl089

SergioCastro — CENTRO R$260.000 Junto Teatro Municipal. Prédio c/elevadores novos. 48m2, piso frio, sala, quarto, cozinha de fazer 2ºquarto www.sergiocastro.com.br C|250 Tel 99852-7726/ 2272-4400 Scv7067

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Oportunidade! Conveniência barato! Apartamento 57m2 arejado, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte, www.sergiocastro.com.br C|250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvgl026

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$480.000 Av.Catete. Apartamento vistão deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br C|250 99852-7726/ 2272-4400 Scv6852

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$910.000 Localização cinematográfica! Av.Rio Branco Cobertura 120m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br C|250 tel 2292-0080/98985-1470 Scv2960m

Casas e Terrenos

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, rua tranquila, varanda, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvgl016

1 ZONA CENTRO GAMBOA

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$231.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Praça Sta. Apartamento Sem Condomínio, Sem IPTU, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 tel2292-0080/98985-1470 Scvgl236

GAMBOA R$401.000 R.Leandro Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br C|250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvgl128

Casas e Terrenos

SergioCastro — GAMBOA R$600.000 Sobrado sobrado 242m2, Piso rústico, Cozinha, 3banheiros, jardim, terraço ... www.sergiocastro.com.br C|250 Tel (21)99991-8601/(21)2199-3722 Scvgl050

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro — BOTAFOGO R$720.000 Sala, varanda íntima, tranquila, quarto, armários, área, dependências www.sergiocastro.com.br C|250 Tel(21)99991-8601/(21)2199-3722 Scvl2203

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$850.000 Condomínio! Apartamento amplo, arejado, 99m2, sala, 2quartos, armários, cozinha c/armários, área serviço, dependências completas. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scvl1000

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 Junto São João. Apartamento 90m2, reformado, vista encantadora Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6743

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.760.000 Prof. Álvaro Rodrigues Lançamento! Apartamento 93m2, planejado, amplo sala c/varanda, living, 3quartos (1suíte), 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro0041

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobiliário urbano. 110m2 frente, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6908

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Praia Botafogo, planta circular, 140m2, frente, sala p/2ambientes, 3quartos, cozinha, área, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br C|250 tels 97010-4794 /2557-6868 Scvl2246

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvgl042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvgl042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.900.000 Conservadíssimo, vista Cristo, piso tábuas corridas, 3varandas, sala, 3quartos, 3suítes, 2suítes, cozinha/ montada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C|250 Tel: 99179-5959 Scvl2181

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.920.000 Dona Mariana Lançamento! Cobertura duplex, 104m2, 2quartos (1suíte) varandas, condomínio total infraestrutura, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro0047

BOTAFOGO R$2.200.000 Praia Botafogo. Cobertura 220m2 duplex, salão, varanda, 3quartos, banheiros, copa-cozinha, terraço vista Pão Açúcar, 3vagas www.sergiocastro.com.br C|250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7021

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.600.000 Casa duplex 195m2 Vila residencial, 2salas, 4quartos, 1suíte, 3banheiros, cozinha, Dep.completa, 2vagas. R.do Catete próximo metrô. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7029

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$850.000 R.Cosme Velho, excelente apartamento, amplo, silencioso, sala, 2quartos, suíte, reformado, cozinha, dependências, 2vagas, infraestrutura www.sergiocastro.com.br C|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2320

SergioCastro — C.VELHO R$895.000 Condomínio vizinhança, academia, piscina, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvgl120

SergioCastro — C.VELHO R$850.000 Casa tipo amplo terraço, salão, cozinha linear, 3quartos, armários, copa/ cozinha planejada, área serviço, 2banheiros www.sergiocastro.com.br C|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2300

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$720.000 Amplo (125m2), frente, vistão, salão, 3quartos (suíte), closet, copa/ cozinha, dependências, vaga/ escriturada. www.sergiocastro.com.br C|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2199

SergioCastro — C.VELHO R$1.150.000 Maravilhoso vista, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, área serviço, dependências, 2vagas, infraestrutura, portaria24h. www.sergiocastro.com.br C|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2025

SergioCastro — C.VELHO R$1.640.000 Maravilhosa, residencial, c/tem 1.200m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) Cozinha planejada, 2banheiros, área serviço, garagem. www.sergiocastro.com.br C|250 Tel.:(21)98093-8603/(21)2199-3722 Scvl2104

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.450.000 Melhor Lazer, apartamento reformulado, conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha/ montada, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2321

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$483.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

SergioCastro — FLAMENGO R$483.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

SergioCastro — FLAMENGO R$680.000 Senador Vergueiro Quadra da praia, excelente localização, 47m2, sala vista verde, 1quarto, área serviço, sol sereno. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvl1037

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$600.000 Apartamento reformadíssimo, sala p/2ambientes, 1 living, 2quartos, 1banheiro, cozinha planejada, área serviço, portaria24hs, vaga/ alugada www.sergiocastro.com.br C|250 tels 97010-4794 /2557-6868 Scvl2260

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, varandas, 3quartos (1suíte), armários embutidos, cozinha, área serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br C|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2258

SergioCastro — FLAMENGO R$1.285.000 Bairro Flamengo Encantador 3quartos, 130m2, 3ºandar, salão 2ambientes, varanda fechada, 1vaga. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvl1037

SergioCastro — FLAMENGO R$1.400.000 Av. Praia Flamengo, excelentes 180m2, s.manhã, 2salões, lavabo, 3quartos copa, cozinha ampla, área serviço grande, Dep. empregada, vaga www.sergiocastro.com.br C|250 Tel.:(21)98093-8603/(21)2199-3722 Scvl1991

SergioCastro — FLAMENGO R$1.975.000 Amplo (157m2), salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, suíte, copa/ cozinha planejada, dependências, 2vagas escrituradas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2181

SergioCastro — FLAMENGO R$2.200.000 Av.Rui Barbosa Excelente apartamento, vista panorâmica Pão Açúcar. Sala 2ambientes c/varanda, 3quartos (2suítes) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Scvl1019

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scvl2300

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 160m2 ótima planta 2salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:98985-1470/(21)2292-0080 Scvgl028

SergioCastro — FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 220m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvgl008

SergioCastro — FLAMENGO R$3.400.000 Av. Rui Barbosa, clássico, vista mar, glórioso, suítes, 4dormitórios, 1suíte, cozinha, lavanderia, salões, varanda, parque, comércio, serviços e transportes. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99603-4993/3205-9422 Scvl4445

SergioCastro — FLAMENGO R$2.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 430m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4quartos (3suítes), jardim de inverno, varanda, 3dependências, Port.24h, 3vagas. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3281

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$6.400.000 Av. Rui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360º, salão, 4quartos (1suíte master) closet, varanda, 3dependências, terraço, 3vagas. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3867

Humaitá

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$930.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varanda fechada, 3quartos, copa cozinha espaçosa, área serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvgl094

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

4 ou mais Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$930.000 Rua Humaitá Apartamento 160m2, mobiliado, arejado, 4quartos, 2banheiros, armários, portaria 24h, ampla cozinha, acesso 24h. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvl1036

SergioCastro — HUMAITÁ R$2.210.000 General Dionísio Fantástico Apartamento, Sala 3ambientes, 4quartos (2 suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas No Garagem. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99603-4993/3205-9422 Scvl4422

SergioCastro — HUMAITÁ R$2.310.000 Maria Eugênia, rua bucólica, casa tríplex, 2salas, lavabo, área externa, 4quartos, 3banheiros, depósito, 1vaga coberta. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99603-4993/3205-9422 Scvl4052

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 Rua Pereira Almeida, lote/ quarto, sala/ quarto, 44m2, frente, solmanhã, cozinha, condomínio barato, portaria24h, www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$655.000 Rua Parque Guinle. Apartamento 64m2, claro, arejado, s.manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvgl114

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2270

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$691.000 R. Laranjeiras, jto Parque Guinle, Edifício, alto, frente, sala, 2quartos, c/armários, Cozinha planejada, bh.decorado, ald.serviço, claro ventilado www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:(21)2199-3722/(21)98093-8603 Scvl2217

SergioCastro — LARANJEIRAS R$700.000 Junto R.General Glicério. Apartamento frente, andar alto, sala, vista livre, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completa, www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3039

SergioCastro — LARANJEIRAS R$730.000 Ótimo apartamento, solmanhã Sala, 2quartos, cozinha, dependências, 2ºandar, ótimo terraço coberto, condomínio barato, desocupado. www.sergiocastro.com.br C|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2267

SergioCastro — LARANJEIRAS R$735.000 R. Alice Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, s.manhã, sala, 2quartos, amplo cozinha, área espaçosa, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br C|250 Tel.:(21)98093-8603/(21)2199-3722 Scvl2167

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Cobertura linear, terraço, vista Cristo, sala, living, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, portaria 24horas, reformas. www.sergiocastro.com.br C|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2328

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, cozinha planejada, dependências completas. Scvl2240 www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2240

SergioCastro — LARANJEIRAS R$820.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4928

SergioCastro — LARANJEIRAS R$890.000 Excelente planta, vista verde, salão 2ambientes, 2quartos, armários, 2banhos, cozinha planejada, dependências completas portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2290

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 Ed. Três Torres, excelente apartamento, vista livre, sala, 2quartos amplos, armários/ embutidos, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2325

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada área serviço, dependências, 2vagas, infraestrutura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2272

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$695.000 Tranquilidade total, solmanhã, sala, 3quartos, armários, 2banhs Copa/ cozinha, área serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2205

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2274

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, Norte Clube Fluminense, alto, solmanhã, recém reformado, sala p/2ambientes, 3ctos, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl2305

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério, conservado, solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, área serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvl1109

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Silenciosa, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, área serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$970.000 Próximo G. Glicério, excelente apto, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha, dependências. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scvl2322

SergioCastro — LARANJEIRAS R$975.000 Frente, vista livre, amplo (130m2), salão, 3quartos, 2banhs, cozinha espaçosa, copa, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2263

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 2p/andar, 140m2, frente, salão, s/a jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scvl2323

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente apartamento, salão 3ambientes, armários (1suíte) Cozinha planejada, banheiros c/Box, área serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br C|250 Tel (21)98913866/3/(21)2199-3722 Scvl2281

LARANJEIRAS R$1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, área serviço, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scvl2316

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente! amplo (139m2), 2pandas, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, área serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl1090

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, ótima planta, 110m2, vista livre, sala, 3quartos, dependências completas, portaria 24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvl1022

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, arejado, peças espaçosas, salão, escritório, 3quartos, suíte, armários, cozinha, área serviço, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvl2139

Eufrázio

1 ZONA SUL 1 – LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.300.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga. Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c/250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12276

LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Excelente localização, reformado, elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c/250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

LARANJEIRAS R$1.900.000 [illegible] Apartamento 200m2 duplex, 1ºpiso salão, varanda, lavabo, cozinha, 2ºpiso 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2272-0080/98985-1470 Scsp3001

LARANJEIRAS R$ 2.700.000 Reformadíssimo, 300m2, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br c/250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.300.000 R.Belisário Távora. Cobertura 215m2, salão, varanda, 4quartos, 2suítes, closet lavabo, cozinha piscina, espaço gourmet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7019

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$650.000 Loft 120m2 duplex, [illegible] vista verde, 2suítes, 2jardins inverno, 1quarto, cozinha americana, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br C/250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7089

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scsp1070

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

STA TERESA R$800.000 Localização excelente [illegible] 122m2, sala, [illegible] 3quartos, [illegible] 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7037

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.500.000 [illegible] Vista [illegible] 223m2, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 [illegible]

STA TERESA R$2.800.000 [illegible] Magnífica 490m2, ótima planta, 4quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/ piscina, salão festas, 4vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv8117

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA R$450.000 Conjugadão amplo, salão, [illegible] cozinha americana, frente, claro, [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 Tel:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scsc1116

COPACABANA R$480.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô, 32m2, sala, 1quarto, vista livre, piso porcelanato, banheiro, cozinha. [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 [illegible]/ 2272-4400 Scv7679

COPACABANA R$530.000 Apartamento, silencioso, andar alto, hall, sala 2ambientes, quarto c/armário, banheiro social c/blindex, Coz.planejada, área c/tanque [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1110

COPACABANA R$590.000 Copacabana, lindo apartamento, [illegible] 2ambientes, banheiro, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi1180

COPACABANA R$580.000 Quarto, Sala, 40m2, cozinha ampla, banheiro, dependência completa, com quarto, área de serviço www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1212

COPACABANA R$640.000 Apartamento 50m2, sala e quarto, armários, área, dependência, hidráulica, elétrica novas, vaga alugar prédio www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1214

COPACABANA R$685.000 R. Figueiredo Magalhães junto Metrô, praia. Apartamento 40m2 reformadíssimo, ampla sala, 1quarto c/armários, cozinha planejada. Dep.completa www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6993

COPACABANA R$690.000 Sala, 40m2, quarto, armário, 1social, cozinha, dependência www.sergiocastro.com.br c/250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1315

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$590.000 Melhor oferta Bairro, [illegible] 2quartos [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:(21)98993-8603/2199-3722 Scsc2361

COPACABANA R$750.000 Espetacular! 2 quartos, 60m2, silencioso, varandinha, armários, quartos e cozinha, área, dependência, www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2376

COPACABANA R$870.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2389

COPACABANA R$870.000 Sala para ambientes, 2quartos, suíte, 80m2, [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2391

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos, fundos, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2094

COPACABANA R$930.000 Reformado, [illegible] 2quartos, armários, suíte, cozinha, área, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2391

COPACABANA R$950.000 Atlântica, térreo, [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2359

COPACABANA R$980.000 Localização perfeita. Sala, 2quartos, banheiro, cozinha [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2392

COPACABANA R$1.100.000 Reformado, com 115 m2, sala, porcelanato, 3quartos, suíte, 1social, cozinha, área [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3312

3 Quartos

COPACABANA R$827.000 Juntinho Metrô Siqueira Campos, frente, [illegible] sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, portaria 24horas, Sl.festa www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$810.000 Venha morar Posto Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp3081

COPACABANA R$900.000 Posto4, Port.24hs, apto. 130m2, silencioso, sala, [illegible] 3quartos c/armários, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:98993-8603/2199-3722 Scsc3284

COPACABANA R$1.040.000 Ótimo! 3quartos, suíte, ampla sala, vista Verde, 120m2, varanda, cozinha, área, dependências, vaga, www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3337

COPACABANA R$1.300.000 Espaçoso apartamento de 126m2, vaga, sala, 3quartos, suíte, lavabo, área, dependência www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21)98993-8603 /(21)2199-3722 Scsc2224

COPACABANA R$1.500.000 Miguel Lemos Excelente apartamento, 140m2, andar alto, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, ampla cozinha, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scsc3814

COPACABANA R$1.500.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia, metrô. www.sergiocastro.com.br C/250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7093

COPACABANA R$1.520.000 Varanda, ampla salão, 3quartos, 2banheiros, cozinha planejada, área, dependência, www.sergiocastro.com.br c/250 Tel:(21)98993-8603 / (21)2199-3722 Scsc3328

COPACABANA R$2.400.000 Salão, 3 quartos armários, suíte, 1social, cozinha, área, dependências, piscina, sauna espaço Gourmet! www.sergiocastro.com.br c/250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3081

COPACABANA R$1.900.000 Cobertura linear, sala, terraço, 3quartos, armários, suíte, 2 banheiros, Copa-cozinha, área, dependências www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3003

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlântica, exclusivo 290m2, 3 lindos salões, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:(21)98993-8603/2199-3722 Scsc3269

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.295.000 Amplo(238m2), 4quartos 1suíte, sala [illegible] cozinha/ planejada á.serviço, dependências completas, vagas [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12312

COPACABANA R$1.900.000 Tonelero, Luxuoso salão 4quartos (suíte), armários planejados andar alto, silencioso, planta circular, 1vaga www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1427

COPACABANA R$4.200.000 Atlântica. Belíssima vista mar, 1por andar, salão, 3quartos originais (1suíte) 2closets, armários, dependências completa, 3vaga. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc3081

Coberturas

COPACABANA R$1.900.000 Cobertura duplex, terraço magnífico, salão, sala jantar, varanda, 4quartos, 2banheiros, Cozinha/ copa, área, dependências. www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3057

Casas e Terrenos

COPACABANA R$1.500.000 Silva Castro Casa linear, 160m2, sala 2ambientes, 3quartos(1suíte c/armários) cozinha planejada, dependências, área externa. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scvc3029

COPACABANA R$2.300.000 R.Pompeu Loureiro. Excelente 180m2 [illegible] salão, [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7040

Gávea

1 Quarto

GÁVEA R$1.057.000 Marquês S. Vicente Lançamento! Excelente apartamento, 25m2, sala, 1quarto, paisagismo por Burle Marx, clube privativo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc8042

GÁVEA R$1.503.000 Marquês S. Vicente Lançamento! Excelente apartamento, 37m2, sala, 1quarto, paisagismo por Burle Marx, clube privativo, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc8046

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$2.342.000 Marquês S. Vicente Lançamento! Excelente apartamento, 70m2, sala, 2quartos, paisagismo por Burle Marx, clube privativo, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc8045

GÁVEA R$2.533.000 Marquês S. Vicente Lançamento! Excelente apartamento, 104m2, sala, 2quartos, paisagismo por Burle Marx, clube privativo, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc8044

3 Quartos

GÁVEA R$1.450.000 Artur Araripe, Incrível 3quartos (suíte), sala espaçosa, banheiro social, cozinha, vaga de garagem www.sergiocastro.com.br c/250 Tel 99601-4993/3205-9422 Scvi3307

GÁVEA R$3.500.000 Marquês de São Vicente, cobertura, 3quartos, maravilhosa, [illegible] cozinha, lavanderia, climatizada, salão, piscina, área gourmet, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3831

GÁVEA R$4.761.000 Marquês S. Vicente Lançamento! Excelente apartamento, 179m2, sala, 3quartos, paisagismo por Burle Marx, clube privativo, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc8043

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.995.000 Prudente de Morais, praia, c/infraestr., silencioso, sala ampla, varanda, [illegible] coberta, portaria24h, 2vagas, metrô, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2277

IPANEMA R$1.910.000 Oportunidade! Quadra praia, infraestrutura, Sala, cozinha americana, varanda, 2suítes, [illegible] 2vagas www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2354

IPANEMA R$4.900.000 Prudente de Morais. Fabuloso (2suítes) 2varandas, Sala, Vista Praia, Sol da manhã, Andar Alto, Climatizado www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2372

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.400.000 Impecável 3quartos, suíte, reformado, vista livre, salão porcelanato, cozinha planejada, área, dependência, Vaga Condomínio! www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3323

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá Próximo Metrô Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 3quartos (1 Suíte) Portaria 24horas www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi3774

IPANEMA R$1.700.000 Juntinho V. Souto, apto.125m2, frontal, s.estar, [illegible] 3quartos (1suíte), Coz.planejada, Banh.social, [illegible] dependências, garagem [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250, Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3293

IPANEMA R$1.950.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, copa/ cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tel: 99179-5959 Scvc3806

IPANEMA R$1.938.000 Oportunidade! R.Prudente Morais. Apartamento 180m2, ótima planta circular, salão, varanda, 3quartos, 2banheiros, Copa cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6779

IPANEMA R$2.200.000 Nascimento Silva Impecável Apartamento, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi1798

IPANEMA R$2.400.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Claro, Arejado, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3777

IPANEMA R$2.950.000 Visconde de Pirajá, magnífico apartamento reformado sala em 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro social Copa-cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi1804

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe, incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3780

IPANEMA R$3.200.000 [illegible] (130m2), [illegible] sala espaçosa, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, área, serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12317

IPANEMA R$3.500.000 Nascimento Silva, exclusivo, ampla varanda, 3quartos, cozinha planejada, área de serviço, dependência impecável, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi1828

IPANEMA R$4.300.000 Barão da Torre, Varandão, Magnífico 3quartos (2suítes) Sala, Cozinha Ampla, Lavabo, 2vagas de garagem www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3820

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$4.300.000 Prudente de Morais Deslumbrante 4quartos (suíte) Varanda, Salão, Copa Cozinha, Andar Alto, Arejado, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4442

IPANEMA R$4.700.000 Nascimento Silva Apartamento 195m2, sala ampla, 4suítes, projeto iluminação, varanda, lavabo, armários planejados, dependências completas, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc3464

IPANEMA R$11.500.000 Espetacular 240m2, quarteirão, varanda, sala ambientes, 4suítes, 1social, lavabo, copa/ cozinha, área, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc4135

Coberturas

IPANEMA R$7.300.000 Prudente de Morais Cobertura Tríplex Luxuosa, 4suítes, Salas Amplas, Ponto Nobre, Silencioso, Vista Mar, Imperdível www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi8106

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

1 ZONA SUL 2 – JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$880.000 Pio Correia Varandão 2quartos (suíte) sala, 2banheiros, condomínio com infraestrutura, portaria24h, localização privilegiada www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2367

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 [illegible] Cobertura duplex, 190m2, vista verde, sala c/varanda, 3quartos (1suíte) terraço, hidromassagem, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scvc3024

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$5.300.000 Lopes Quintas Casa Norte p/ venda, 3pavimentos, 176m2, sala dupla, 4quartos (1suíte) varanda, jardim, 3vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouvc3102

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.115.000 Av.Epitácio Pessoa. [illegible] vista [illegible] Lagoa, sala, varanda, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6930

3 Quartos

LAGOA R$1.650.000 Rua Sacopã, ótimo apartamento, varanda, sala, 3quartos, 1suíte, banheiro, cozinha, planejada, área, dependência completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2276

LAGOA R$2.600.000 Gastão Bahiana Belíssima vista Lagoa, 177m2, 2salas, 3quartos (1suíte) cozinha planejada, dependência, condomínio total infraestrutura, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1022

LAGOA R$3.000.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Panorâmica Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3800

LAGOA R$4.700.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Apartamento 220m2, ampla sala, varandão, vista Lagoa, 3quartos (2suítes) closet, infraestrutura completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc3465

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.390.000 Confortável 203m2, Port.24h, infraestrutura, varandão, salão, lavabo, 1social, 4quartos 2suítes, c/armários, Coz.planejada, área, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc4332

LAGOA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, 180m2, varanda espaçosa, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha moderna, Banheiros [illegible] 3 vagas, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4228

LAGOA R$3.400.000 Alexandre Ferreira, [illegible] 2suítes, [illegible] varanda, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4414

LAGOA R$5.800.000 R.CARLOS Accioly Belíssimo apartamento, 320m2, salão ambientes, 3quartos originais (3suítes), lavabo, closet, escritório, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc3482

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.500.000 Rainha Guilhermina, Alto Padrão, 2varandas, Suíte, Lavabo, Cozinha Equipada, Vista Privilegiada, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1173

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.300.000 Mário Ribeiro Reformadíssimo! Apartamento, Sala, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Área Externa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2336

LEBLON R$2.450.000 Rainha Guilhermina, salão, cozinha, moderno, claro, 2suítes, armários, Quadra praia, 1vaga, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2379

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.600.000 General Urquiza Encantador 3quartos (suíte) Sala 2ambientes, Claro, Arejado, Totalmente Reformado Dependência Completa 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1813

LEBLON R$2.700.000 Dias Ferreira Garden Espetacular Amplo, Salão, 3quartos (suíte) Closet, Cozinha, Lavanderia, 1vaga, Ótima Localização www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3824

LEBLON R$3.000.000 José Linhares Excelente oportunidade! Salão 2ambientes, 130m2, 1por andar, 3quartos (1suíte) hall privativo, varanda, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouvc3462

LEBLON R$4.000.000 Almirante Guilhem Varanda Envidraçada, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 2ambientes, Lavabo, Lavanderia com Terraço www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3824

LEBLON R$4.500.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento frente praia, Vista Deslumbrante, Varanda (3 Suítes) Lavabo, Dep.Completa, 1vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$6.290.000 Delfim Moreira Luxuoso, Sala Ampla, 4quartos (suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, Área, Dependência, 2vagas, Portaria24h www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4428

LEBLON R$4.300.000 Afrânio de Melo Franco, espetacular 4quartos (suíte) salão, [illegible] 230m2, 3vagas garagem www.sergiocastro.com.br C/250 Tel 99601-4993/3205-9422 Scvi4439

LEBLON R$1.790.000 José Linhares, Fantástico! Varandão Amplo Original 4quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4427

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$7.000.000 General Urquiza, Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Dep.Completa, 2banheiros, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi8127

LEBLON R$7.800.000 Quarteirão Praia, General Urquiza (duplex) Varanda salão, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço piscina, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7029

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

LEME R$650.000 Venha morar junto Praia mais aprazível Rio. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. Prédio recuado, agradável. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7051

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.250.000 Estrada da Gávea 'Hotel' 3quartos (2Suítes), Varanda, Salas, Cozinha, Espaçosa, Localização Nobre www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4443

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa, condomínio fechado, 440m2, 4salões, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouvc1307

S.CONRADO R$2.800.000 R. Juliana Niemeyer Casa 409m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp6081

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$780.000 apart-hotel Cond. Wyndham Rio Barra c/Infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv13091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa, Wyndham Rio Barra, 72m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7022

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/Infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv13086

2 Quartos

BARRA R$1.200.000 Av. Lúcio Costa, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

3 Quartos

BARRA R$1.490.000 [illegible] junto Praia Pepê Apartamento salão, varanda, 3quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp3970

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

BARRA R$2.050.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, Vista mar, 225m2, salão, varandão fechada, 4quartos, 2suítes, C/planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scsp8027

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BARRA R$3.475.000 Av. LÚCIO Costa Condomínio Norte praia, total infraestrutura, Casa duplex, 390m2, ocasião, sala 2ambientes, 2suítes, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc3498

BARRA R$13.900.000 Portal Oceânico [illegible] Casa triplex, altíssimo padrão, 1070m2, condomínio exclusivo, projeto arquitetônico, 4suítes, piscina, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouvc1467

BARRA R$13.900.000 Av. LÚCIO [illegible] espetacular, 3pavimentos, 762m2, salão, 5suítes c/closets, piscina, & gourmet, jardim, total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouvc3486

Itanhangá

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$1.475.000 João Coelho Branco Casa condomínio charmoso, 335m2, [illegible] Amplo sala, 3quartos (1suíte) piscina, sauna, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1621

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Tríplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4049

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.190.000 Guilherme Baptista Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 178m2 total, rua tranquila, arborizada, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cslc2418

RECREIO R$1.400.000 [illegible] Gen. Carvalho, residencial, 210m2, varanda, salão, 4quartos (3suítes) armários, hidromassagem, Coz.planejada, [illegible] www.sergiocastro.com.br c/250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc9022

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$340.000 R. Sampaio Viana. Apartamento 68m2, ótimo estado, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha c/armários. Condomínio Barato! www.sergiocastro.com.br c/250 Tel:2292-0080/ 98985-1470. Scsp2132

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$250.000 Raríssima oportunidade, apartamento térreo, 3qtos, 80m2, área ventilação 16m2, vazio, pronto entrega! Rua arborizada, sossego total. Tel:(21)99601-3776 Cr.6630

TIJUCA R$400.000 Santa Sofia Apartamento 75m2, próximo metrô, Shopping Tijuca. Sala, 3quartos, amplo área serviço, dependências completas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scvc3010

TIJUCA R$510.000 Próximo estação metrô Saens Peña. Apartamento [illegible] piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br c/250 tel 2292-0080/ 98985-1470 Scsp6012

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1por andar(220m2), salão p/2ambientes, lavabo 4quartos (2suítes), hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 2vagas www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99179-5959 Scv12267

TIJUCA R$1.440.000 Junto Tijuca Tênis. Apto160m2, ótima planta salão, varandão, 4quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia. www.sergiocastro.com.br c/250 Tel:2292-0080/ 98985-1470 Scv4057

Casas e Terrenos

TIJUCA R$630.000 Localização excelente! R.Marquês Valença. Casa duplex, 2salas, sacada, 4quartos, lavabo, cozinha, quintal, garagem www.sergiocastro.com.br C/250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7164

Vila Isabel

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$650.000 Diferenciado 183m2, triplex, 2salas, 4quartos, 2banheiros, hidromassagem, copa cozinha, terraço churrasqueira possibilidade piscina, garagem www.sergiocastro.com.br C/250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsp4019

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

ILHA DE GUARATIBA R$ 1.500.000 Próximo ao Recreio Shopping. Lindo Sítio 35.000m2 dividido 3áreas de 28.170m2 e 6.467m2. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi8002

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

ANGRA R$50.000.000 [illegible] Belíssima residência, 4000m2, 5suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouvc3391

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (100m2) 2 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. [illegible] C/250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada de Bananal. C/250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$950.000 [illegible] Loja [illegible] 160m2, ideal p/investidor, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3779

CENTRO R$1.240.000 Localização excelente [illegible] junto aeroporto, [illegible] Loja [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 99852-7726/ 2272-4400

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$250.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museu Amanhã. [illegible] Scx6651

SergioCastro
CENTRO R$65.000 [illegible] próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antônio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scx1899

SergioCastro
CENTRO R$31.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, lindo banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scx1949

CENTRO R$320.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala [illegible] totalmente reformada, mobiliada. [illegible] www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scx7086

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. [illegible] www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scx7092

SergioCastro
CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 30m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

SergioCastro
CENTRO R$370.000 [illegible] Scx7090

SergioCastro
CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 36m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 99852-7726/ 2272-4400 Scx6697

CENTRO R$245.000 Av.Marechal Câmara [illegible] Scx1005

SergioCastro
CENTRO R$330.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco [illegible] Scx4762

SergioCastro
CENTRO R$210.000 Localização excelente! [illegible] Scx1104

SergioCastro
CENTRO R$231.000 Conjunto salas [illegible] Scx5970

SergioCastro
CENTRO R$790.000 [illegible] Scx7042

SergioCastro
CENTRO R$4.100.000 Andar [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$751.000 [illegible] Scx7073

SergioCastro
CENTRO R$11.000.000 R. Visconde Itaboraí [illegible] Scvp1061

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro
GAMBOA R$530.000 Localização estratégica! R.Pedro Ernesto junto Centro Cultural, Prédio 242m2 2pavimentos, ideal p/clínicas, laboratórios, cursos, restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.2292-0080/98985-1470 Scvp7198

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
GAMBOA R$800.000 Junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Morro Flamengo. [illegible] Scvp7185

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira R$ 4.950.000 [illegible]

Galpões

SÃO Cristóvão R$790.000 Oportunidade! R.General Bruce [illegible] Scvp7214

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$1.300.000 R. PASSAGEM Oportunidade! Bem localizada, rua movimentada, coração Botafogo. Loja 134m2, excelente para atividades atendimentos, farmácias. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scx2027

BOTAFOGO R$2.000.000 R. PASSAGEM Oportunidade! Bem localizada, rua movimentada, coração Botafogo. Loja 177m2, excelente para atividades atendimentos, farmácias. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scx2028

SergioCastro
COPACABANA R$497.000 [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO R$2.100.000 Atenção investidores! [illegible]

SergioCastro
GÁVEA R$1.000.000 [illegible] Scx7118

SergioCastro
IPANEMA R$4.990.000 [illegible]

Salas e Andares

CATETE R$795.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas comerciais interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 99179-5959 Scx12262

CATETE R$995.000 [illegible] Scx7097

SergioCastro
COPACABANA R$250.000 Av. Nossa Senhora De Copacabana [illegible] Scx7081

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$4.300.000 [illegible] Scx11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
TIJUCA R$790.000 [illegible] Scx12244

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.300. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R$1.400.000 Atenção Investidores! [illegible] 99628-3401

SergioCastro
VILA Isabel R$516.100 [illegible] Scvp7294

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristovão R$2.440.000 Localização estratégica! R. Antunes Maciel fácil acesso principais vias cidade. Galpão 681m2 atende diversas atividades comerciais www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7218

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

SergioCastro
RIO Comprido R$570.000 Paulo Frontin, casa 342m2 comercial, ideal p/diversas atividades comerciais, laboratório, empresa segurança, clínicas, ateliês. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio Unempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$56.466,23 locatária Aas (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 O GLOBO EXTRA

2 ZONA CENTRO CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$1.300 Quarto, Sala, Dep.Empregada, A.serviço Sistema De Câmeras, Sl.Festas, Playground, Academia Ótima Localização Rua Ubaldino Do Amaral Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4614

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$1.700 2 Quartos, Wc De Empregada A.serviço, Sl.Festas, Vaga Garagem Travessa Do Mosqueiro Esquina De Joaquim Silva. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4610

Lapa

1 Quarto

SergioCastro
LAPA R$1.500 Com Móveis Rua Da Relação Prox.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Conceição Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

ZONA SUL 1

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO Excelente apartamento Rua Cosme Velho, ao lado estação Corcovado. Sala ampla, 2ptos suítes, lavabo, cozinha/área, banheiro serviço, armários, garagem. Tel: (21)97132-7194.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 O GLOBO EXTRA

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$1.900 Rua Leopoldo Miguez (QUARTO, Suíte) Andar Alto, Próximo Metrô Cantagalo, Portaria 24 Horas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4515

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Secada, Prédio Moderno, Pisc, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4597

SergioCastro
LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Secada, Prédio Moderno, Pisc, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4597

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Alugo lojão, c/terreno 650m2, recém reformada. Ao lado estação metrô Jd.Oceânico. Preço a combinar. Tel:3439-0603/ 97128-2890.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO R$90.000 Lojão c/ Sobreloja 834m2 c/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Prox.Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. Cj250 Tel:2272-4422 Ref:4524

SergioCastro
CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Segurança Cj250 Tel:2272-4422

SergioCastro
CENTRO Diversas Lojas E Quiosques Em Shopping Luxuoso Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor Local Com Praça De Alimentação Ampla T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 O GLOBO EXTRA

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ R$ 8.000,00 Ref:4427 SergioCastro 2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$400 Cada, 2 Salas Mesmo Prédio, 27m2, R.Do Rosário Junto A Rio Branco Edifício Rosário Trace Center Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4513/4514

SergioCastro
CENTRO R$700 Conjunto Reprof Semi Mobiliado, Recepção, 2salas, Ar Refrigerado, 2Banheiros, Copa, Andar Alto, Inviolável R.Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4100

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 2977

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Andar Exclusivo 86m2 R.Assembléia Prox.Terminal Garagem Menezes Cortes, 3 Salas, 2 Banheiros, Cozinha, Janelões, Ar Central. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4195

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Andar Impecável Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Vitrôes Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Prox.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro
CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Flutuante, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4271

SergioCastro
CENTRO R$1.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 100m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro
CENTRO R$3.300 Conjunto 4 Salas, Av.Rio Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 226m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2926

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar 242m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Prox.Edifício Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar Finamente Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VLT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4330

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar Finamente Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VLT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4330

SergioCastro
CENTRO R$31.640 3 Andares, Total 253 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4056/4057 // 4058

SergioCastro
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

SergioCastro
PORTO Maravilha R$800 Sala, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Disponíveis De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

SergioCastro
PORTO Maravilha R$2.100 10 Salas, Andar 300m2 Av.VENEZUELA Junto VLT, Pc.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3264

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA 4.835 m² 11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE. Ref: 3288 SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$20.000 Clínica Médica c/Alvará 160m2, 2 Andares, Sub- Dividida Em Salas c/21 Quartos Leitos, C/Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Loja 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3961

SergioCastro
SANTA Teresa R$28.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, c/ Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 300 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4300

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divisórias, Ampla Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4324

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão Dois Excelentes Galpões Contíguos Local Tranquilo Vizinho À Guarda Municipal Próximo Ao Futuro Estádio Do Flamengo Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4271

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
CAMPO Grande R$35.000 Estrada da Cancela (esquina) Região repleta de obras. Diversos condomínios. Lojão c/ 700m2. Possibilidade de venda. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

MÉDICO(A) TRÁFEGO com Pós-graduação. Para trabalhar no Centro (RJ). Terças e quartas folgas e sexta [illegible] Salário R$11.000,00 mensais. Tratar com Eduardo Tel.:(21)99196-4336.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

LUXO À BEIRA-MAR: SOFISTICAÇÃO E CONFORTO

6.000.000,00 — Cód Ouro2500
Leblon
Rua Carlos Gois
4 Quartos (Sendo 2 Suítes)
2 Quartos de Empregada
1 WC Social • 1 Wc Serviço
Área útil: 192 m² — 3 vagas

9.100.000,00 — Cód Ouro 2025
Leblon
Avenida Delfim Moreira
4 Quartos (Sendo 1 Suíte)
2 Quartos de Empregada
1 WC Social • 1 WC Serviço • 1 Lavabo
Área útil: 181 m² — 2 vagas

15.000.000,00 — Cód Ouro2452
Ipanema
Avenida Vieira Souto
3 Quartos (Sendo 3 Suítes)
2 Quartos de Empregada
1 Wc Serviço • 1 Lavabo
Área útil: 263 m² — 2 vagas

3.250.000,00 — Cód Ouro2426
Copacabana
Avenida Atlântica
4 Quartos
1 Quarto de Empregada
2 WCS Sociais • 1 WC Serviço • 1 Lavabo
Área útil: 194 m² — 1 vaga

Fale com a gente: 3848-9122 98996-7212
SergioCastro Imóveis — OURO — 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras
LISA — 1ª Inteligência Artificial para venda de imóveis

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$800 Cada, Inteiros [illegible] Centro Da Cidade. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4071/72/73/ 74/75/76 4587

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$700 Rua Santana Primeiro Andar, Silencioso, Condução e Comércio Fartos, Próximo Feel Carioca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4567

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$4.400 Prédio Recém Construído, Rua Nobre Do Flamengo, Primeira Locação, 42m2 Nos Proximidades Da Praia Do Flamengo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4603

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

SergioCastro
STA TERESA R$1.000 Almirante Alexandrino Conjugado Com Ar Refrigerado [illegible] Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4614

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.100 Coberturas Em Frente Ao Brt, Prédio 2 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3511

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacabana, Estacas, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4108

SergioCastro
CENTRO R$1.000 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótimo Visão p/Vitrines, Subsolo, Edifício Cândido Mendes, Vizinho a Comerciante, Rema Afiada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4372

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Loja, Mezanino, Sobrado, Subsolo, 2cozinhas, 4wcs, 280m2 Local Com Grande Movimento, Travessa Do Ouvidor c/Comércio Variado Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4500

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Linda Loja 75m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Estoque, R.Assembléia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4327

LOJÃO 2 PAVIMENTOS 747 m² SHOPPING DA CONSTRUÇÃO RUA FREI CANECA PARA USO IMEDIATO R$ 18.000,00 Ref: 4072 SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro 99969-4806

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmico, luminárias modernas. R$ 13.000,00 Ref: 4441 SergioCastro 2272-4422

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 O GLOBO EXTRA

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Hall, 2 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:4535

SergioCastro
CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro
CENTRO R$1.930 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Sust. Piso Flutuante. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro
CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 156m2 Avenida Rio Branco, Vista Baía, Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4140

SergioCastro
CENTRO R$1.000 R$1.800/ R$5.000 Prédio Moderno Disponível De Diversos Salas 160m2/188m2/ 383m2 Ar Central Av.RIO Branco Próx. Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 REF:4132/4134

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Santo Ivo, c/Comando, Sancamo 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Conjunto Recepção, 4salas, 105m2 Av. Rio Branco (CINELÂNDIA) Andar Alto, Metrô, Ônibus, Vlt Na Porta, Catraca Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4604

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar Luxo 191m2, Salas Inteligadas, 3 Banheiros, Pronto Para Ser Habitado, Prédio Com Total Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4182

SergioCastro
CENTRO R$4.600 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro
CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação VLT. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Inacreditável Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Prox.Edifício Garagem. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:4089

SergioCastro
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 7 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro
CENTRO R$9.000 Diversos Andares, 300m2, Prédio Luxo, Avenida Rio Branco, Em Frente Ao Metrô, Fachada Em Vidro Fumê. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4437

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Cada Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Frente Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4137 à 4187

CASA DO CONSTRUTOR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.



Tradição com mais de **60 anos**

SÓ TEM UMA, **É NA TAQUARA!**

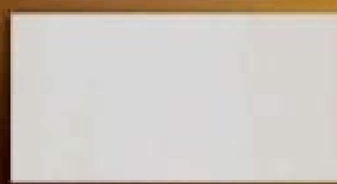
AS MELHORES MARCAS PELOS **MENORES PREÇOS!**

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! **CONFIRA!** | **ENTREGA GRÁTIS** • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

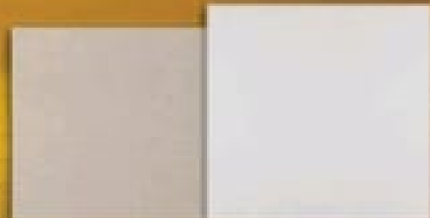
10x SEM JUROS[1] EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA **97035-2721**

eliane



Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado Tipo C R$46,51 m²



Piso Cargo Plus Bone 45x45cm Pei-5 Tipo A R$38,90 m²

Porcelanato Artico Alpe 60x60cm R$65,65 m²

ARTEC



PROMOÇÃO

Revestimento Ref.:54053 33x54cm R$14,90 m²

Karina

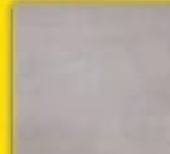


Piso 57174 Araucaria 57x57cm R$29,90 m²

eliane

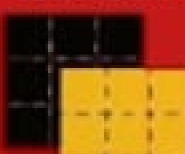


Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80 m²



Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78 m²

Elizabeth



Pastilha Cerâmica 10x10cm R$34,76 m²

Fioranno



Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79 m²

Idealle



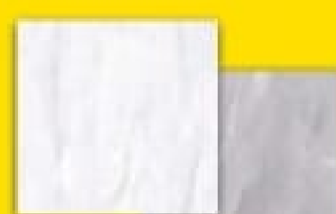
Revestimento Kraft White Plus 32X57cm R$23,19 m²

TRIUNFO



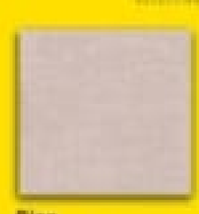
Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88 m²

ROCHAPRIME



Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45 m²

Fioranno

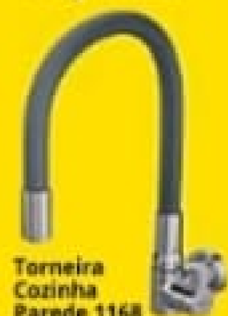


Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84 m²



Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42 m²

Hydra



Torneira Cozinha Parede 1168 Hydramotion Cinza Flex R$116,54

SC Santa Clara



Mictório Sifonado Branco R$275,12

QUEIMA DE ESTOQUE



ASSENTOS ALMOFADADOS R$67,90 cada

Celite



Vaso Saveiro com Caixa Acoplada R$398,80

Deca



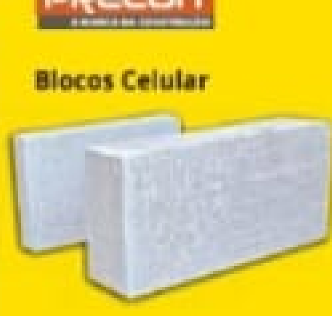
Lavatório c/ Coluna Izy/Ravena Branco R$232,48



Vaso Convencional Izy Branco R$243,91

PRECON

Blocos Celular



60x30x7,5cm R$18,20

60x30x15cm R$35,17

LORENZETTI Mais do que você imagina



Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41

AJR



Gabinete Cozinha Toquio 1,00m Branco/Off White R$361,64

VMEX



Conjunto de Vidro GL50 Cuba Bancada Branco R$699,00

PROMOÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA E PISCINAS





Aquecedor a Gás LZ750 GN R$911,98

DANCOR



Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41



Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92

makita



Lixadeira Orbital BO 4556 110V R$567,00



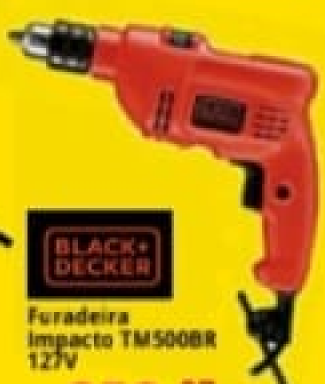
Parafusadeira DF001 DW 110V R$535,30



STANLEY

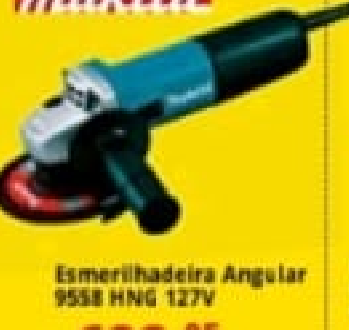


Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57



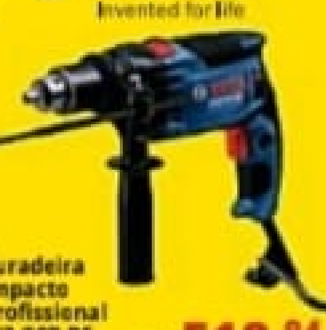
Furadeira Impacto TM500BR 127V R$258,87

makita



Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$622,05

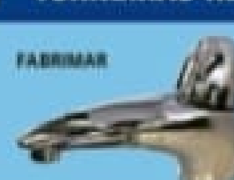
BOSCH Invented for life



Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

LIQUIDAÇÃO ▸ TORNEIRAS RETRÔ Deca FABRIMA

















EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ

Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201

comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

JLG

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 07/03/2025 ou término de estoque, o que ocorrer primeiro.